UNIVERSIDADE DO ALGARVE
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
Departamento de História, Arqueologia e Património
Mestrado em História da Arte Portuguesa

O Convento de Nossa Senhora da Assunção: (des)construção da memória

(Dissertação para a obtenção do Grau de Mestre em História da Arte)

Dália Paulo








Volume II - Anexos

FARO
2007

Universidade do Algarve
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Departamento de História, Arqueologia e Património
Mestrado em História da Arte Portuguesa

O Convento de Nossa Senhora da Assunção: (des)construção da memória

(Dissertação para a obtenção do Grau de Mestre em História da Arte)

Dália Paulo

Volume II - Anexos

FARO
2007

NOME: Dália Paulo
DEPARTAMENTO: História, Arqueologia e Património
ORIENTADOR: Prof. Doutor José Eduardo Horta Correia
CO-ORIENTADOR: Prof. Doutor Francisco Lameira
DATA: Julho de 2007
TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: O Convento de Nossa Senhora da Assunção: (des)construção da memória

JURÍ:

Presidente: Doutora **Renata Klautau Malcher de Araújo**, Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve;

Vogais: Doutor **José Eduardo Capa Horta Correia**, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve;

Doutora **Maria Raquel Henriques da Silva**, Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;

Doutor **Francisco Ildefonso da Claudina Lameira**, Professor Auxiliar com Agregação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.

ANEXOS

Nota: Os anexos dividem-se em cinco partes - Lista e resumo dos Documentos; Figuras; Quadros; Plantas e Alçados e Fotografias, esta última subdividida pelos vários temas. No início de cada uma das partes pode encontra-se a lista do que contém.

Lista e breve resumo dos documentos relacionados com o decurso das obras no Convento de Nossa Senhora da Assunção

A.N.T.T Receita e Despesa da Casa de D. Catarina (1539-43) Núcleo Antigo – Livro 792 Fl. 162 de 12 de Junho de 1541 a 13 de Fevereiro de 1542 – 12000 reais que a Rainha deu a Jerónimo Luís para pagar de frete a um navio que levou coisas ao convento

A.N.T.T Receita e Despesa da Casa de D. Catarina (1539-43) Núcleo Antigo – Livro 792 Fl. 178V. de 6 de Novembro de 1542 – 20000 reais d Fr. João Moreno para compra de certas coisas de que a Rainha faz esmola às freiras

A.N.T.T Receita e Despesa da Casa de D. Catarina (1539-43) Núcleo Antigo – Livro 792 Fl. 203V de 10 de Abril de 1544 – 29342 reais que a Rainha dispendeu na compra e embarque de oito pipas de vinho para a Índia e do retorno e prometido delas fazer esmola ao mosteiro

A.N.T.T. Corpo Cronológico Parte I Maço 74 Doc. 101 18 de Maio de 1544 – 100000 reais que a Rainha D. Catarina mandou a Pedro Alvares seu almoxarife dar de esmola ao convento

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte I Maço 77 Doc. 45 de 01 de Dezembro de 1545 – Mandado da Rainha para Pedro Álvares, seu almoxarife na cidade de Faro, do dinheiro que recebeu para o dar a Gregório Palermo, recebedor das obras do Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção, 358 cruzados por outros tantos que foram entregues a Diogo Salema, tesoureiro da Rainha

A.N.T.T. Corpo Cronológico Parte I Maço 78 Doc. 96 de 29 de Novembro de 1546 – Carta de João Fonseca à Rainha sobre os 280 paus que vieram da Flandres e os tinha emprestado para as obras do Mosteiro da Assunção de Faro e os pedia para também os emprestar para as obras do Convento de Belém

A.N.T.T. Corpo Cronológico Parte I Maço 80 Doc. 48 – 7 de Março de 1548 – carta da Abadessa D. Beatriz à Rainha para que esta peça ao rei que dê ao mosteiro umas casas de Braz Fernandes que as tem embargadas

A.N.T.T. Corpo Cronológico Parte I Maço 80 Doc. 76 – 20 de Abril de 1548 – carta da Abadessa D. Beatriz à Rainha em que lhe pede que mande acabar as obras do claustro, que estão no fim. "as varandas de cima e baijo já no fim de ladrlhar diseram hos oficiaes que nam trouxeram ladrilho pera ho pateo de dentro da crasta pollo"

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte I Maço 80 Doc. 106 – 9 de Maio de 1548 – carta da Abadessa D. Beatriz à Rainha D. Catarina em que lhe manda notícia por Gomes de Torres mestre pedreiro, das obras que ficam por concluir

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte I Maço 81 Doc. 49 – 18 de Setembro de 1548 – carta de Fr. Diogo de Olivença em que dá conta à rainha da aplicação da madeira que enviara ao mosteiro, indica que o claustro foi integrado na clausura

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte I Maço 81 Doc. 64 – 16 de Outubro de 1548 – carta da Abadessa D. Beatriz à rainha D. Catarina para se pagarem umas casas que se tomaram para o convento

A.N.T.T. Corpo Cronológico Parte I Maço 85 Doc. 21 – 24 de Setembro de 1550 – Alvará da Rainha D. Catarina para as obras do Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção da cidade de Faro para se pagar a Gaspar de Torres, mestre das ditas obras, 76.244 réis que lhe são devidos pela avaliação que mandou fazer

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte I Maço 85 Doc. 101 – 12 de Novembro de 1550 – Certidão de Sebastião Freire, escrivão das obras do Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção de Faro, sobre o encerramento da conta com Gaspar de Torres, mestre que foi das obras do dito mosteiro.

A.N.T.T. Chancelaria de D. João III Livro 66, Fl. 154 de 18 de Abril de 1551 – doação de D. João III de uns moinhos no sítio do Bom João ao convento

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte I Maço 86 Doc. 70 – 15 de Junho de 1551 – carta do Ministro Provincial Fr. Francisco da Conceição à Rainha D. Catarina em que lhe dá conta da visitação a Beja e a Faro

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte I Maço 88 Doc. 30 – 16 de Maio de 1552 – carta da Rainha D. Catarina a Álvaro Lopes seu tesoureiro para dar a Gregório Palermo (siciliano) Almoxarife das obras do mosteiro 20000 reais de esmola, para as ditas obras

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte I Maço 89 Doc. 112 – 16 de Março de 1553 – auto de diligências e avaliação que se fez de casas tomadas a Joana Simões, para se fazer a portaria do convento na antiga Judiaria de Faro – data a portaria depois de 1523

A.N.T.T. Corpo Cronológico Parte I Maço 92 Doc. 60 – 31 de Março de 1554 – Alvará da Rainha D. Catarina para se levarem em conta a seu tesoureiro, 17.550 réis que dependeu na compra da madeira que foi para o mosteiro da Assunção de Faro

A.N.T.T. Corpo Cronológico Parte I Maço 93 Doc. 42 – 04 de Agosto de 1554 – Alvará da Rainha D. Catarina para se levar em conta ao tesoureiro Álvaro Lopes 8000 réis que despendeu em madeira na obra do Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção da cidade de Faro

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte I Maço 95 Doc. 17 – 14 de Março de 1555 – carta de D. Catarina em que manda a Francisco Pegas que dê 1000000 reais e outras coisas de esmola às freiras de N.ª Sr.ª da Assunção para obras a cargo de Gregório Palermo

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte I Maço 98 Doc. 72 – 27 de Maio de 1556 – carta em que a Rainha ordena a António Cardoso que dê ao convento 151266 reais e meio para as obras do retorno de algumas coisas que vieram da Índia no navio que trouxera o Vice Rei D. Afonso

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte II Maço 246 Doc. 15 – 18 de Janeiro de 1557 – carta da Rainha em que manda a Álvaro Lopes dê de esmola às feriras 100000 reaes entre outras coisas

A.N.T.T Corpo Cronológico Parte I Maço 104 Doc. 23 – 9 de Maio de 1560 – carta da Abadessa D. Beatriz à Rainha em que lhe pede de esmola 200000 reis para acabar um quarto do claustro e se acabar de pagar o que fizera naquele ano

A.N.T.T. Livro 3 das Emendas Fl. 201 – 14 de Novembro de 1583 – 50000 reis de esmola ao convento dos 400000 que lhe ficaram por pagar do ano de 1580

A.N.T.T. D. Afonso VI Livro 28 de Doações Fl. 63 – 5 de Julho de 1665 – alvará por que se dá ao convento 2000 cruzados de esmola por ano para obras no convento que se encontrava "arruinado por acusa de um grande incendio"

B.N.L. Colecções em organização Caixa 13, Doc. 8 – 19 de Junho de 1687 – carta do Bispo de Algarve dirigida ao Rei em que se relata o motivo do motim no convento

B.M.F. Livro de Registo da Câmara MNS. Fl. 27, 27V – 12 de Agosto de 1713 – carta do Provedor das Câmaras em que solicita a nomeação de um depositário para o dinheiro que o Rei mandou para algumas obras mais necessitadas, já que não havia suficiente para se fazerem todas

B.N.L. Colecções em organização Caixa 13, Doc. 3 – S.D. c. de 1800 – miscelânea do arquivo do convento fala da vinda das freiras para Faro em 1517 e do início das obras por Rui Barreto, descreve os 23 anos seguintes e o edifício como estava "O edeficio que no decurso deste tempo se havia feito erão 2 lanços, convem a saber, egreja, Coro, no 1.º lanço: no 2.º o dormitório e algumas outras cazas e a serca comessadas: este era o estado do Convento quando o senhor Clementissimo Jesu (...) Soror Francisca das Chagas natural de Faro" fala também de 8 religiosas da Madre de Deus de Lisboa que chegaram a Faro em Outubro de 1541 como fundadoras do convento. Dá conta também do terramoto de 1755 "caindo o mirante sobre o coro e desfazendoçe todo este, ficarão em As ruinas (...) por haver cahido a dita Emfermaria, vinha para o coro, e cahido a abobeda da Varanda (...) o qual capitullo ficou muito aruinado, com as travens arebentadas, a sacristia do mesmo modo, porque fica debacho do coro, o dormitório de todas as quatro partes aberto, e a parede da parte do coro cahida, e toda a caza do antecoro, a Enfermaria, a portada Eirados e noviciado, e a parte dos muros da Orta"

B.N.L. Colecções em organização Caixa 13, Doc. 2 – c. de 1820 – relação das freiras que existiam no Convento

B.N.L. Colecções em organização Caixa 13, Doc. 1 – c. de 1820 – relação das freiras que existiam no convento

A.N.T.T. D. Pedro IV Comuns Livro 6 Fls. 33, 33V – 27 de Abril de 1826 – alvará de confirmação de privilégios ao convento dados pelos reis seus antecessores

A.N.T.T. D. Pedro IV Comuns Livro 6 Fl. 109 – 2 de Janeiro de 1827 – resolução da Infante Regente D. Isabel Maria em que faz esmola ao convento pela sua extrema pobreza de coisas

A.D.F. Pasta 146 Maço 8 – 28 de Maio de 1839 – carta do Administrador do Concelho de Faro, Francisco Pedro Barradas de Sá Bravo, ao Administrador Geral do Distrito de Faro em que remetia cinco autos de posses e avaliações dos conventos. Deles constava o auto de posse do convento de Nossa Senhora da Assunção tomada pelo Administrador do Concelho, António José de Sousa Gomes, em 20 de Julho de 1836 e outro do Inventário a que aí se procedeu pelo mesmo Administrador em 1 de Janeiro de 1838.

A.D.F. Pasta 146 Maço 7 – 21 de Junho de 1841 – relação dos objectos preciosos que pertenciam aos conventos e que se remeteram para a Casa da Moeda conforme Portaria do tesouro público nacional de 30 de Agosto de 1840. Constavam de um pixide de prata e uma chave de sacrário de prata avaliados em 21$400 reis

A.D.F. Pasta 146 Maço 7 – S.D. – outro inventário de objectos preciosos dos extintos conventos, contabilizando-se às Franciscanas de Faro, um cálice, patena e colher e duas chaves de sacrário por 17$950 reis

A.D.F. Maço 8 Pasta 146 – S.D. – relação dos Conventos de freiras do Algarve dizendo-se que o de Faro foi vendido em 25 de Janeiro de 1844 – Lista 46 – Portaria de 24 de Fevereiro daquele ano

Lista de Figuras

Fig. 1 – Gravura de Faro no século XVI, Revista Panorama de 1842

Fig. 2 – Gravura de Faro publicada no Atlas de Pedro Teixeira, século XVII

Fig. 3 – Planta de Localização da Vila Adentro onde se assinala o Convento de Nossa Senhora da Assunção, a Igreja da Sé, o primeiro Paço e as Casas da Câmara.

Fig. 4 – Planta da Vila Adentro da autoria de José Sande Vasconcelos, século XVIII

Fig. 5 – Planta de Localização do Convento de Nossa Senhora da Assunção

Fig. 6 – Perfil da cidade de Faro retirado de uma obra de George Landman, *Historical, Military and Pitoresque Observations on Portugal*

Fig. 7 - Planta da cidade de Faro de João Baptista Silva Lopes - 1848

Lista de Plantas e Alçados

Edifício convetual

---

1 – Pormenor do alçado da Igreja, janela de Diogo Tavares

2- Planta do edifício com a identificação das antigas funções conventuais – piso 0

3– Planta do edifício com a identificação das antigas funções conventuais – piso 1

4 – Planta do edifício com a localização das gárgulas e elementos decorativos do claustro

5 – Planta com as estruturas identicadas nas escavações de 2001 – piso de tijoleira

6 - Planta com as estruturas identicadas nas escavações de 2001 – derrube do tecto

7 – Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço datada de 28.01.1960 (1.º pavimento), da DGEMN

8 - Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço datada de 23.02.1960 (2.º pavimento), da DGEMN

9 - Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço da autoria de Gonçalo Lyster Franco (1.º pavimento), da DGEMN

10 - Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço da autoria de Gonçalo Lyster Franco (2.º pavimento), da DGEMN

11 - Planta do edifício com a proposta de circulação de visitas da autoria de Gonçalo Lyster Franco (1.º pavimento), da DGEMN

12 - Planta do edifício com a proposta de circulação de visitas da autoria de Gonçalo Lyster Franco (2.º pavimento), da DGEMN

13 – Planta do edifício com a proposta de ampliação e requalificação do museu da autoria da Arqt.ª Teresa Pimpão (1.º pavimento), datada de 1995, GAT

14 - Planta do edifício com a proposta de ampliação e requalificação do museu da autoria da Arqt.ª Teresa Pimpão (2.º pavimento), datada de 1995, GAT

15- Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de João Luís Carrilho da Graça Arquitectos (1.º pavimento)

16 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de João Luís Carrilho da Graça Arquitectos (2.º pavimento)

17 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de João Luís Carrilho da Graça Arquitectos (alçado poente e cortes)

18 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Gonçalo Byrne Arquitectos Limitada (1.º pavimento)

19 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Gonçalo Byrne Arquitectos Limitada (2.º pavimento)

20 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Gonçalo Byrne Arquitectos Limitada (alçados norte, sul, nascente e poente)

21 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Santa Rita Arquitectos Limitada (1.º pavimento)

22 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Santa Rita Arquitectos Limitada (2.º pavimento)

23 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro Arquitectos, Limitada (1.º pavimento)

24 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro Arquitectos, Limitada (2.º pavimento)

25 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de José Gigante Arquitecto (cave)

26 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de José Gigante Arquitecto (1.º pavimento)

27 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de José Gigante Arquitecto (2.º pavimento)

28 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Ricardo Hartmann & Cristina Szilard Hartmann Arquitectos, Limitada e Isabel Aires e José Cid (1.º pavimento)

29 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Ricardo Hartmann & Cristina Szilard Hartmann Arquitectos, Limitada e Isabel Aires e José Cid (2.º pavimento)

30 – Planta do existente (1.º piso)

31 – Planta do existente (2.º piso)

32 – Proposta de Remodelação e Ampliação do Museu da autoria das Arquitectas Patricia Mallobia e Goreti Ramos, 2006 (1.º pavimento)

33 - Proposta de Remodelação e Ampliação do Museu da autoria das Arquitectas Patricia Mallobia e Goreti Ramos, 2006 (2.º pavimento)

Lista de Quadros

Quadro I - 1.ª tipologia de claustro proto-renascentistas portuguesa *

Quadro II - 1.ª tipologia de claustro proto-renascentistas portuguesa – aspectos formais*

Quadro III - Freiras Convento de N.ª Sr.ª da Assunção, Faro (séc. XVI a XIX)*

Quadro IV - Freiras do Convento de N.ª Sr.ª da Assunção, Faro – Cargos, século XIX*

Quadro V - Organização espaços desde 1964 a 2006

Quadro VI - Organização dos espaços - Concurso Limitado por Prévia Qualificação e Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro, 2000.

Quadro VII - Áreas úteis - Concurso Limitado por Prévia Qualificação e Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro, 2000.

Quadro VIII - Áreas Brutas - Concurso Limitado por Prévia Qualificação e Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro, 2000.

* Estes quadros encontram-se no texto no final dos respectivos capítulos.

Lista de Fotografias

Igreja

---

1 - Fachada da antiga igreja antes do início das obras – DGEMN

2 - Fachada da antiga igreja antes do início das obras – DGEMN

3 - Interior da igreja antes do início das obras – DGEMN

4 - Picagem da parede durante as obras da DGEMN

5 - Pormenor da porta aberta pela fábrica na parede poente da igreja – DGEMN

6 - Antigo coro alto (ainda sem o óculo colocado pela DGEMN) – DGEMN

7 - Fachada principal da igreja

8 - Fachada poente da igreja

9 - Fachada interna da igreja

10 - Cúpula da capela-mor

11 a 13 - Pormenores dos cunhais externos de remate

14 e 15 - Cunhal da igreja na parede interna para o claustro

16 - Capela-mor da igreja

17 - Cúpula da capela-mor

18 - Janela capela-mor, Diogo Pires, 1564

19 - Porta capela-mor realizada nas obras da DGEMN (imitando moldura renascentista)

20 e 21 - Pormenor do capitel do arco triunfal

22 - Brasão de remate do arco triunfal

23 - Lápide colocada sob o arco triunfal de Gaspar Dias Baptista e de Catarina Lopes

24 - Lápide de Jerónimo de Souza e de Isabel Monteira Sua Mulher

25 - Lápide de Francisco Fogaça de Melo e de Dona Margarida, sua mulher e de seus herdeiros e sucessores, 1609

26 - Nave da igreja (vista da capela-mor para os coros)

27 - Alçado norte da igreja

28 - Pormenor janela da 1.ª campanha de obras – nave; arco de reforço campanha de Diogo Pires e arco retábulo pós-terramoto

29 - Pormenor do capitel do arco retabular (idêntico ao do arco triunfal fotos 20 e 21)

30 - Nicho parede norte – nave da igreja

31 - Alçado sul da igreja

32 - Pormenor arco de reforço da igreja – campanha de Diogo Pires

33 - Vista coro alto, coro-baixo e confessionário

34 – Confessionário

35 e 36 - Pormenor confessionário

37 e 38 - Pormenor de folhas e fruto

39 - Porta renascentista de acesso ao coro baixo pelo claustro

40 - Porta tardo-gótica de acesso ao coro-baixo

41 - Janela coro baixo

42 - Acesso pelo claustro ao coro alto e ao mirante

43 - Óculo no coro alto colocado nas obras da DGEMN

44 - Porta dupla com cunhal chanfrado (acesso à antiga escada e ao ante-coro)

45 - Porta com cantaria chanfrada de acesso ao ante-coro

46 - Portal da Igreja do antigo Convento de Nossa Senhora da Assunção (1539)

47 - Pormenor decorativo, anjo alado em carro (lado direito - base)

48 - Pormenor decorativo, homem barbado (lado direito - base)

49 - Pormenor decorativo, duas figuras animais geminadas (lado direito)

50 - Pormenor decorativo, quatro animais marinhos em espelho (lado direito)

51 - Pormenor decorativo, bucrâneo (lado direito)

52 - Pormenor decorativo, animal fantástico com língua de fora (lado direito)

53 - Pormenor decorativo, figuras animais de coração vegetal (lado direito)

54 - Pormenor decorativo, animal fantástico de duas cabeças (lado direito)

55 - Pormenor decorativo, aljava e fogacho (lado direito)

56 - Pormenor decorativo, bucrâneo (lado direito)

57 - Pormenor decorativo, cartela com inscrição – 1539 (lado direito)

58 - Pormenor decorativo, cobras geminadas (lado direito)

59 - Pormenor decorativo, monstro (lado direito)

60 - Pormenor decorativo, representação do Bem e do Mal, da noite e do dia (lado direito)

61 - Pormenor decorativo (lado direito – topo)

62 - Capitel fantasiado (lado direito) e Diogo de Sagredo, *Medidas del Romano* (1521)

63 - Capitel fantasiado (lado direito)

64 - Pormenor decorativo, anjo alado em carro (lado esquerdo – base)

65 - Pormenor decorativo, imagem feminina (lado esquerdo – base)

66 - Pormenor decorativo, serpentes geminadas (lado esquerdo)

67 - Pormenor decorativo, serpentes deitando fogo pela boca (lado esquerdo)

68 - Pormenor decorativo, animais fantásticos geminados (lado esquerdo)

69 - Pormenor decorativo, animais fantásticos geminados (lado esquerdo)

70 - Pormenor decorativo, animais fantásticos geminados (lado esquerdo)

71 - Pormenor decorativo, animais e animais marinhos geminados (lado esquerdo)

72 - Pormenor decorativo, fénix (?) geminada (lado esquerdo)

73 - Pormenor decorativo, ave (lado esquerdo)

74 - Pormenor decorativo, animais geminados (lado esquerdo)

75 - Pormenor decorativo, figuras geminadas simbolizando a harmonia entre o nós e o outro, alegoria dos Descobrimentos (lado esquerdo)

76 e 77 - Capitel fantasiado (lado esquerdo)

78 - Remate do portal com camaroeiro (divisa de D. Leonor, mulher de D. João II)

79 - Pormenor camaroeiro

80 e 81 – Antes dos inicio das obras da DGEMN - DGEMN

82 - Antes do início das obras da DGEMN (ala Sul) - DGEMN

83 - Após a primeira limpeza - DGEMN

84 e 85 - Após a primeira limpeza - DGEMN

86 e 87 - Após a limpeza – ala poente e claustro/mirante - DGEMN

88 e 89 - Em obra DGEMN - DGEMN

90 - Estado actual do claustro

91 - Pormenor do tecto do piso térreo

92 e 93 - Coluna e Capitel do piso térreo

94 - Capitel piso superior (47 capitéis iguais)

95 - Capitel piso superior (único diferente), ala nascente, junto ao oratório

96 e 97 - Pormenores do arranque da abóbada do claustro

98 e 99 - Gárgula n.º 1 e n.º 2 (animais fantásticos)

100 e 101 - Gágulas n.º 3 e 4 (ave e cão)

102 e 103 - Gárgulas n.º 5 e 6 (cão e ave)

104 e 105 - Gárgulas n.º 7 e 8 (cão e ave)

106 e 107 - Gárgulas n.º 9 e 10 (leão e cão)

108 e 109 - Gárgulas n.º 11 e 12 (galo ?)

110 e 111 - Gárgulas n.º 13 e 14 (animal com bebé e cão?)

112 e 113 - Gárgulas n.º 15 e 16 (animais fantásticos)

114 e 115 - Elementos decorativos claustro (A e B)

116 e 117 - Elementos decorativos claustro (C e D)

118 e 119 - Elementos decorativos claustro (E e F)

120 e 121 - Elementos decorativos claustro (G e H)

122 e 123 - Elementos decorativos claustro (I e J)

124 e 125 - Elementos decorativos claustro (K e L)

126 e 127 - Elementos decorativos claustro (M e N)

128 e 129 - Elementos decorativos claustro (O e P)

130 - Acesso ao piso superior – 1727 (inscrito na cartela)

131 - Cartela com inscrição – 1727

132 - Vista das escadas para o claustro

133 - Interior do primeiro lanço da escada

134 - Porta interior de acesso às escadas

135 - Porta no piso superior de acesso às escadas

136 e 137 - Pormenores da base de porta no piso superior de acesso às escadas (motivo floral e anjinho)

138 - Lápide dedicada à Rainha D. Catarina, mulher de D. João III, 1557 (n.º inv. 475)

139 - Claustro da Hospedaria de Tomar, João de Castilho, 1538-1543

140 - Claustro de Nossa Senhora da Assunção de Faro, Afonso Pires - 1548

141 - Claustro do convento das Chagas Vila Viçosa – 1539

142 - Claustro da Penha Longa, Sintra – 1540

143 - Claustro do primitivo convento de Santa Clara de Bragança, 1550

144 - Claustro do convento da saudação de Montemor, década de 80, século XVI

145 - Claustro do convento de Nossa Senhora da Assunção, Lóios, Arraiolos, 1575

146 - Claustro do convento do Carmo de Moura, 1597

147 - Antes do início das obras – DGEMN

148 - Portal de entrada da sala do capítulo

149 - Pormenor do arranque da abóbada e do fecho do portal da sala do capítulo

150 e 151 - Pormenores do primitivo portal da sala do capítulo

152 - Pormenor da decoração idêntica aos cunhais da igreja (ponta de diamante) no primitivo portal

153 - Porta com cunhal chanfrado (hoje pertence ao mesmo espaço da antiga sala do capítulo)

154 – Antigo compartimento conventual – oficina de lavores

155 - Dois compartimentos conventuais - oficinas de lavores

156 - Zona das oficinas de lavores com abertura para a cerca

157 - Coluna na zona da oficina de lavores

158 - Pormenor de capitel

159 - Caveira encontrada no compartimento 1 (provavelmente pertencente a imagem de S. Francisco)

160 - Dedais encontrados nas oficinas de lavores

161 - Agulhas encontradas nas oficinas de lavores

162 - Alfinetes encontrados nas oficinas de lavores

163 - Porta de acesso ao antigo refeitório (cantaria nova)

164 - Antigo refeitório (ao fundo com ligação à antiga cozinha)

165 - Porta no refeitório de acesso à zona da antiga cerca

166 - Porta de acesso à antiga cozinha

167 - Antiga cozinha conventual

168 - Zona de fogo, chaminé

169 - Antiga cozinha e zona anexa (poente-nascente)

170 - Antiga cozinha, vista acesso ao refeitório

171 - Antigo armário embutido na parede/ pedra reaproveitada

172 - Abóbada de sustentação da escada, espaço antiga cozinha

173 - Porta de acesso ao interior da cerca (antiga cozinha)

174 - Portaria - lugar da antiga roda

175 - Encaixe da antiga roda

176 - Lápide dedicada à Santa pobreza, ano de 1731 para 1732

177 - Aspecto actual das antigas salas contíguas à portaria

178 - Porta da enfermaria/ dormitório de noviças, colocada aquando das obras da DGEMN (estava no museu localizado na Igreja dos Capuchos)

179 e 180 - Pormenor da cantaria do antigo dormitório/ enfermaria – com inscrição 1545

181 - Nicho fronteiro à porta do antigo dormitório de noviças/ enfermaria

182 - Pia de água, antiga enfermaria

183 - Pormenor de pia, antiga enfermaria

184 - Porta de acesso ao oratório

185 - Pormenor da porta do oratório

186 - Pormenor da cúpula pintada do oratório

187 - Porta de acesso a antiga cela, ala nascente

188 - Pormenor de decoração da porta de acesso a antiga cela, ala nascente

189 - Porta de acesso à antiga casa da abadessa (século XVIII)

190 - Porta com moldura renascentista de acesso à antiga escada, ao mirante ao coro alto e ao dormitório principal

191 - Cunhal chanfrado com decoração, antiga sala de circulação entre o mirante, o coro alto e o dormitório principal

192 - Pormenor do cunhal, folha de figueira

193 - Pormenor do cunhal, folha não identificada

194 - Porta com cantaria chanfrada e em ogiva, de acesso ao mirante

195 - Zona da cerca antes da obras da DGEMN – DGEMN

196 - Antiga cerca conventual (lado sul)

197 - Antiga cerca conventual (sudeste)

198 - Antiga cerca conventual (nascente)

199 - Pormenor do cunhal da antiga cerca conventual

200 - Pormenor antiga cerca conventual

201 - Pormenor de pavimento de alpendre no interior da cerca conventual (junto da oficna de lavores)

202 - Armazém adossado à fachada sul do edifício conventual - DGEMN

203 - Armazéns construídos em 1945 (lado poente) – DGEMN

204 - Vista exterior dos armazéns e da ala poente do convento (com vários vãos abertos durante a ocupação do edifício pela fábrica de cerveja) – DGEMN

205 - Vista actual dos armazéns construídos em 1945

206 - Ligação entre o armazém *de alto* e a ala poente do edifício conventual

207 - Armazém da ala poente (as janelas de madeira correspondem no piso térreo à fotos 147, 148 e 149)

208 - Vista do largo fronteiro, década de 50, século XX - DGEMN

209 - Vista do largo fronteiro ao convento, com casas a nascente – finais década de 50, século XX, DGEMN

210 - Obras no largo fronteiro ao convento – meados década de 60, DGEMN (Deliberação de Câmara de 7-11-1964, para administração directa a obra da Praça Afonso III)

211 - Calcetamento do largo fronteiro ao convento – meados década de 60, DGEMN

212 - Largo fronteiro ao convento – meados década de 60, DGEMN

213 - Inauguração da estátua D. Afonso III, a 7-11-1966, pelo Presidente da República Américo Tomás e visita às obras do museu

214 - Portal da Igreja da Conceição de Faro

215 e 216 - Capiteis do piso superior do claustro de Faro

217 - Capitel do portal da Igreja da Conceição de Faro (semelhança com Faro mas menos elaborado)

218 - Portal da Igreja Matriz de Quelfes

219 - Pormenor do capitel do portal da Igreja Matriz de Quelfes

220 - Portal da Igreja Matriz de Odeleite

221 - Pormenor do capitel do portal da Igreja Matriz de Odeleite

222 e 223 - Entrada do museu

224 - Secretaria, Centro de Documentação, Sala de Inventário e Direcção

225 - Laboratório de restauro

226 - Exposição Caminhos do Algarve Romano (longa duração)

227 - Mosaico Oceano (longa duração)

228 - Sala Islâmica (longa duração)

229 - Sala da Pintura Antiga, séculos XVI a XIX (longa duração)

230 - Sala da Pintura Antiga, séculos XVI a XIX

Lista de Figuras

Fig. 1 – Gravura de Faro no século XVI, Revista Panorama de 1842

Fig. 2 – Gravura de Faro publicada no Atlas de Pedro Teixeira, século XVII

Fig. 3 – Planta de Localização da Vila Adentro onde se assinala o Convento de Nossa Senhora da Assunção, a Igreja da Sé, o primeiro Paço e as Casas da Câmara.

Fig. 4 – Planta da Vila Adentro da autoria de José Sande Vasconcelos, século XVIII

Fig. 5 – Planta de Localização do Convento de Nossa Senhora da Assunção

Fig. 6 – Perfil da cidade de Faro retirado de uma obra de George Landman, *Historical, Military and Pitoresque Observations on Portugal*

Fig. 7 - Planta da cidade de Faro de João Baptista Silva Lopes - 1848

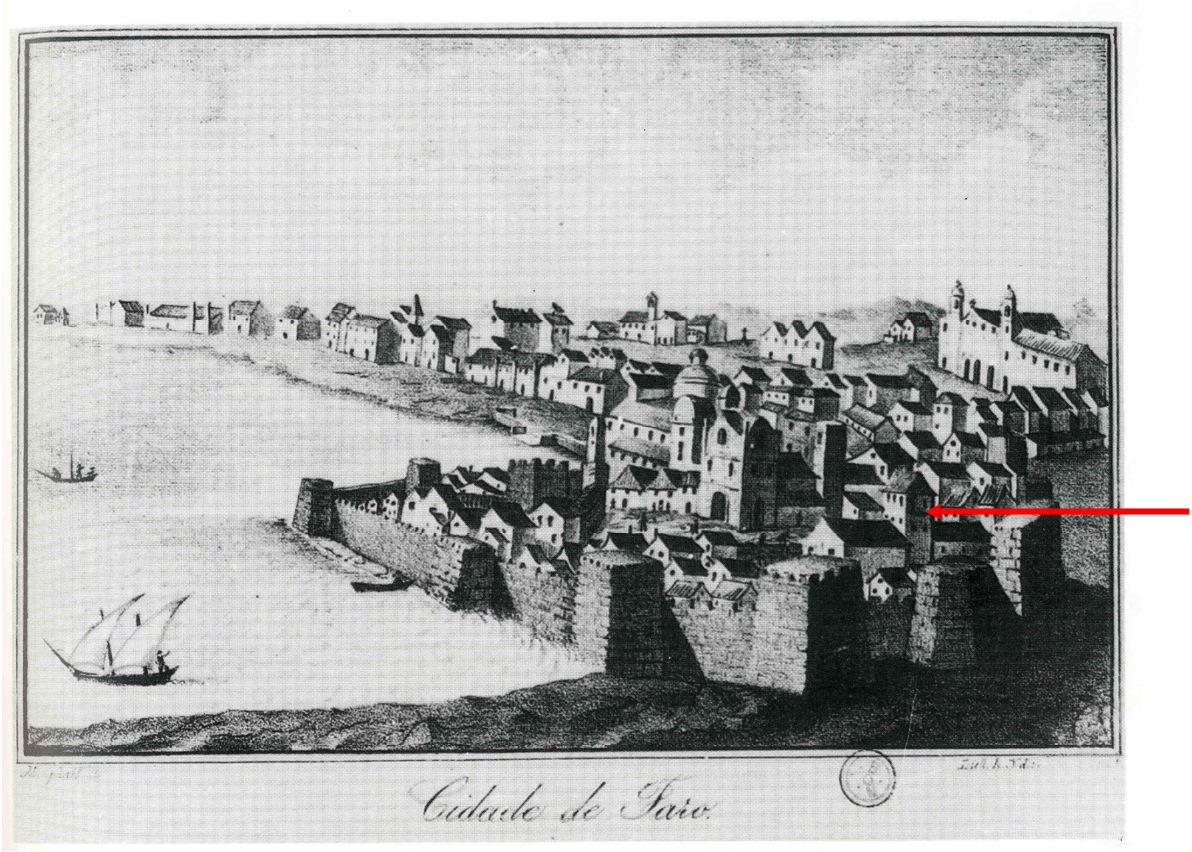


Fig. 1: Gravura de Faro no século XVI, Revista Panorama 1842. (mirante do convento)



Fig. 2: Gravura de Faro publicada no Atlas de Pedro Teixeira, século XVII

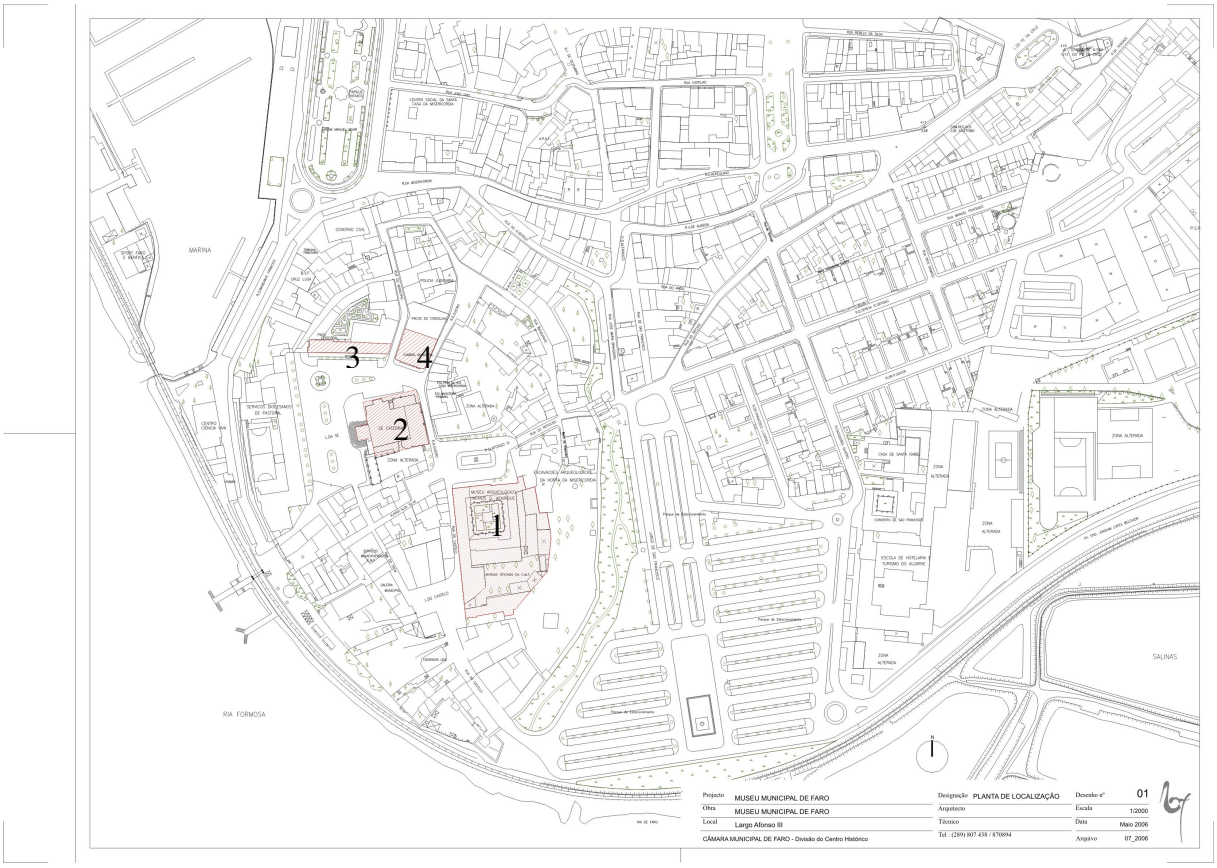


Fig. 3: Planta de Localização dos principais equipamentos da Vila-Adentro. 1. Convento de Nossa Senhora da Assunção; 2. Igreja da Sé; 3. Residência episcopal; 4. Casas da Câmara.

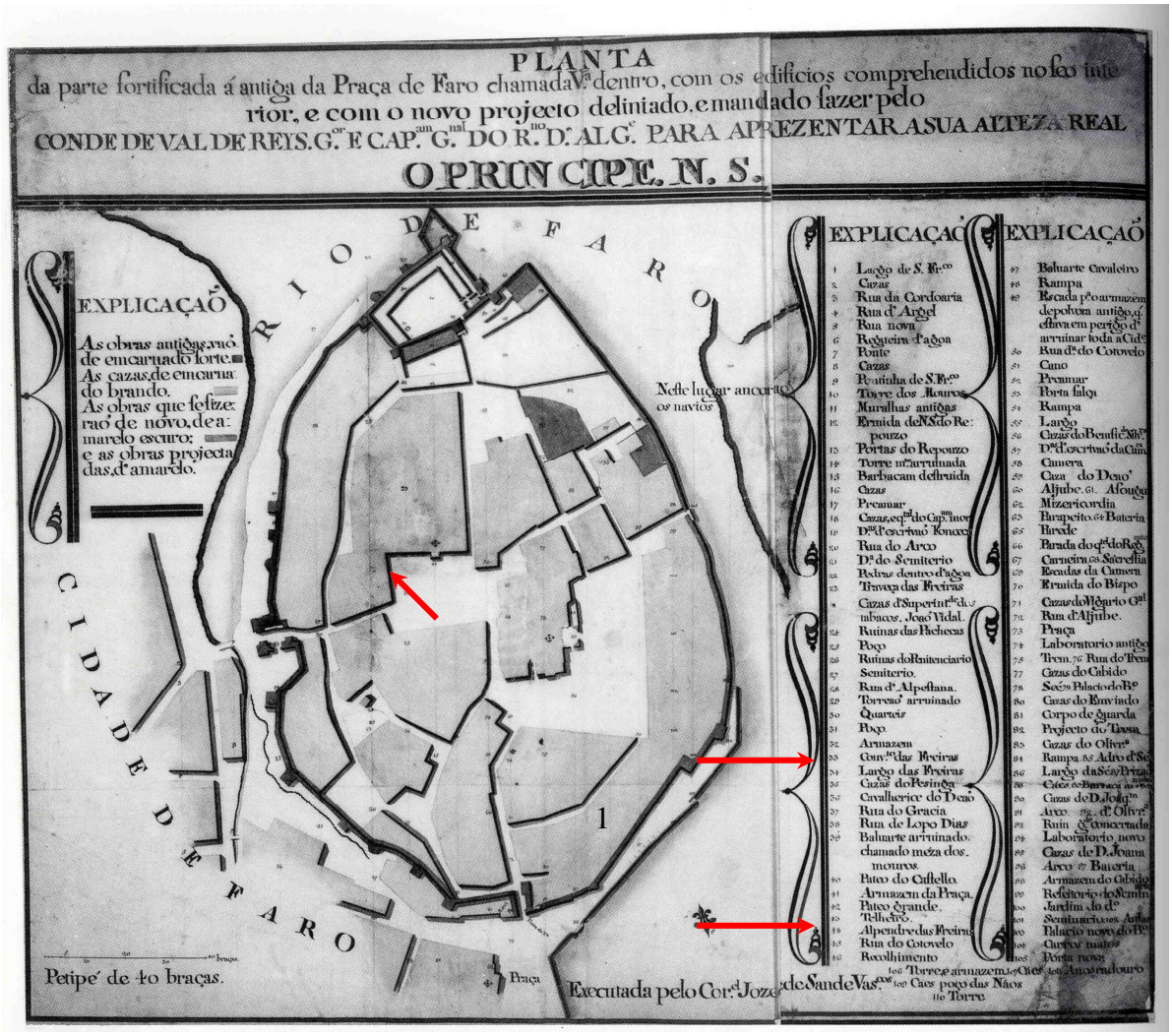


Fig. 4: Planta da Vila Adentro da autoria de José Sande Vasconcelos, século XVIII. Visível o quarteirão com a totalidade da cerca conventual.

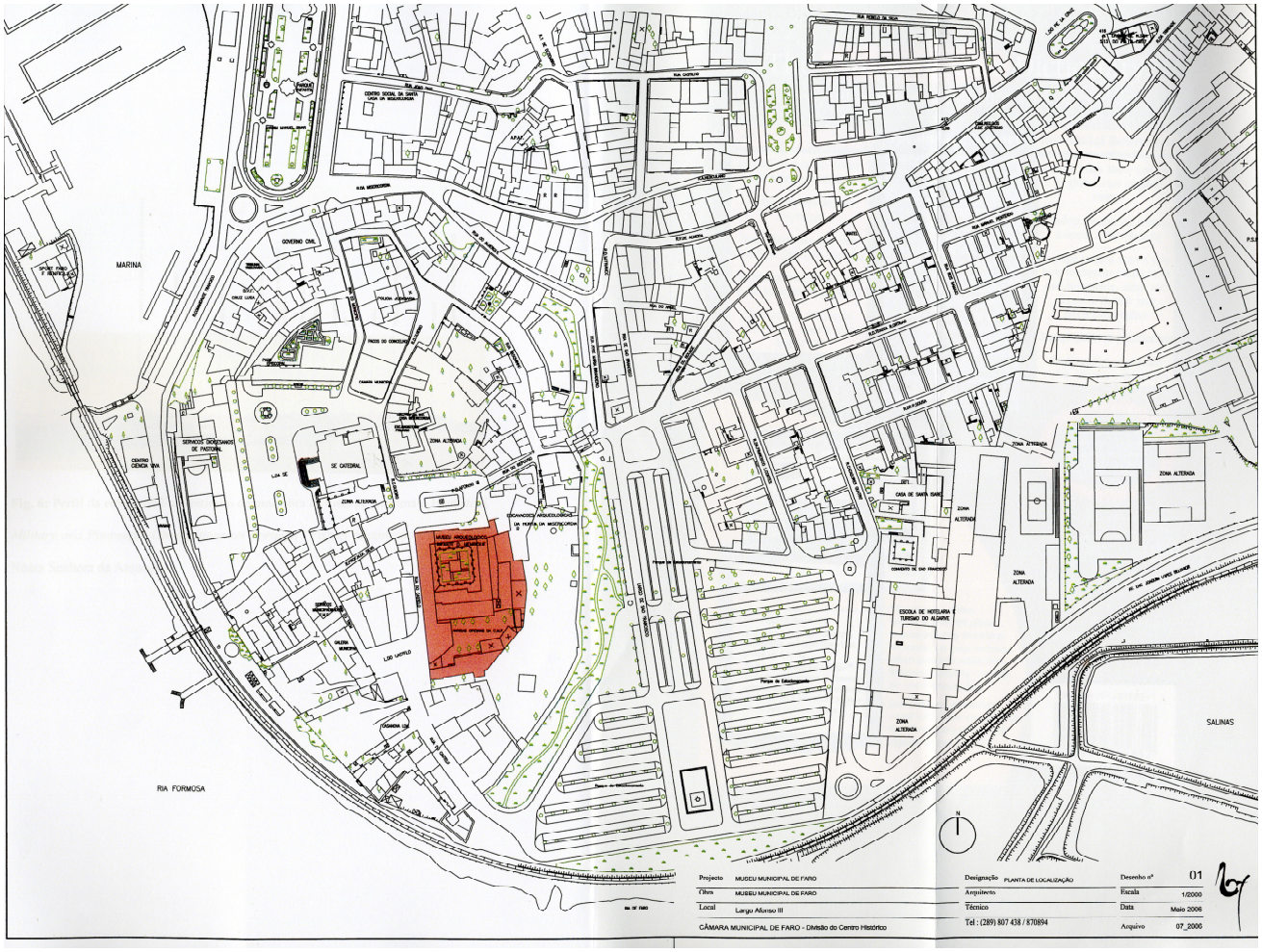


Fig. 3: Planta de Localização do Convento de Nossa Senhora da Assunção

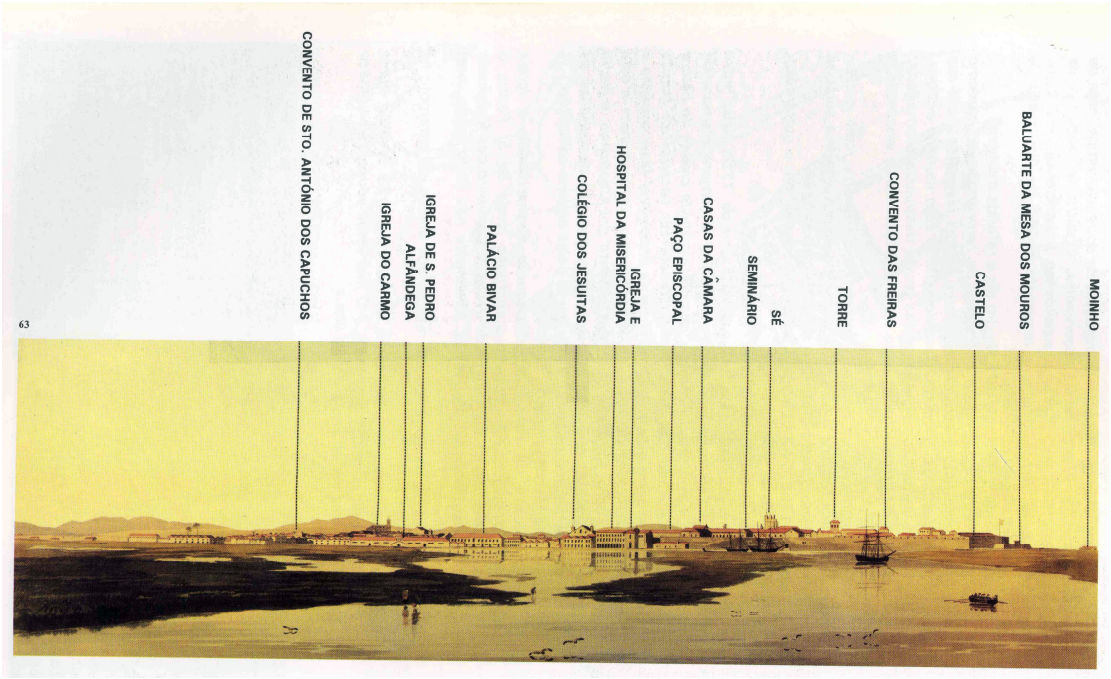


Fig. 6: Perfil da cidade de Faro retirado de uma obra de George Landman, *Historical, Military and Pitoresque Observations on Portugal* (Visível mirante do Convento de Nossa Senhora da Assunção)



Fig. 7 - Planta da cidade de Faro de João Baptista Silva Lopes – 1848 – N.º 9 – Freiras

Lista de Quadros

Quadro I - 1.ª tipologia de claustro proto-renascentistas portuguesa *

Quadro II - 1.ª tipologia de claustro proto-renascentistas portuguesa – aspectos formais*

Quadro III - Freiras Convento de N.ª Sr.ª da Assunção, Faro (séc. XVI a XIX)*

Quadro IV - Freiras do Convento de N.ª Sr.ª da Assunção, Faro – Cargos, século XIX*

Quadro V - Organização espaços desde 1964 a 2006

Quadro VI - Organização dos espaços - Concurso Limitado por Prévia Qualificação e Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro, 2000.

Quadro VII - Áreas úteis - Concurso Limitado por Prévia Qualificação e Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro, 2000.

Quadro VIII - Áreas Brutas - Concurso Limitado por Prévia Qualificação e Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro, 2000.

	Antiga Igreja	Antigo Coro Baixo	Antiga Escola de Noviças (sala 15)	Antiga Sala do Capítulo	Antigo Refeitório	Antiga Cozinha (duas salas)	Antiga sacristia	Antiga portaria	Salas contíguas à antiga portaria	Antigo dormitório de noviças e enfermaria	Corredor entre o dormitório principal e o dormitório de noviças	Antigo dormitório principal	Antigo coro alto	Antiga casa da abadessa	Ala Este (sala 23 a 25)	Ala Este (sala 21)	Zona da antiga Cerca	Zona da antiga Cerca	Zona da antiga Cerca	Zona da antiga Cerca	Zona da antiga Cerca	Zona da antiga Cerca	Zona da antiga Cerca	Zona da antiga Cerca
Proposta de 1964	Sala de conferências	Sala de exposições periódicas		Sala Epigráfica desde a Idade do Bronze ao Século XX	Sala de arqueologia romana	Sala de arqueologia romana	Átrio de entrada	Secretaria	Casa de banho privativa, gabinete do director e sala de reuniões	Pintura e escultura		Colecção Ferreira de Almeida	Arte Sacra	Saída e nova escada	Oficina	Oficina	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona
1973	Auditório e Pinturas de grandes dimensões	Quadros grandes e valiosos		Sala de Milreu e Epigrafia			Átrio					Quadros restantes e cerâmica solta em vitrines	Quadros grandes e valiosos				Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona
1981	Auditório	Sala de exposições temporárias	Oficina de Restauro	Secção Lapidar e Milreu	Sala de Arqueologia	Uma sala Bar outra Sala de Arqueologia	Átrio	Secretaria	Vestiário Casa de banho privativa, Gabinete do director e Biblioteca do Museu	Biblioteca Municipal	Sala Militar	Colecção Ferreira de Almeida	Arte Sacra	Azulejos	Arte Moderna	Sala da Cidade	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona	Não incluía esta zona
1995	Auditório	Sala de exposições temporárias	Reservas	Exposição Permanente – Arqueologia I "O Algarve e Faro até à Romanização" Arqueologia II – "A Romanização até à conquista cristã"	Exposição Permanente Arqueologia III – Sala Ossonoba	Salas de Recepções	Átrio	Loja II – Reprodução de Gifts	Loja I – Livraria Serviços Centrais de Segurança e WC privado Gabinete da Direcção	Exposições permanentes E Laboratório de restauro	Exposição militar	Exposição Permanente Faro Histórico	Arte Sacra	Azulejaria	Videograma e Centro de Estudos Ossonobenses	Biblioteca	Cafetaria	Oficina de Restauro	Serviços Educativos	Oficinas/ Ateliers de Artes e Ofícios	Lavabos públicos	Serviços Administrativos do Museu	Galeria de Arte	Reservados gerais
1998	Auditório	Sala de exposições temporárias	Reservas	Sala Epigráfica desde a Idade do Bronze ao Século XX	Sala do Mosaico	Biblioteca Calouste Gulbenkian	Átrio	Secretaria	Casa de banho do director, Gabinete da direcção, Sala de exposições temporárias	Biblioteca Municipal	Sala Militar	Colecção Ferreira de Almeida	Colecção Ferreira de Almeida	Gabinete do Director de Departamento da Cultura	Salas Manuel Cabanas e Roberto Nobre	Sala de Inventário, Centro de Documentação e Restauro	Aprovisionamento	Arrecadação/ reserva de material etnográfico	Secção de Obras	Telheiro	Lavabos públicos	Secção de Pintura da CMF	Secção de Pintura da CMF	Secção de Som
2006	Auditório	Sala de exposições temporárias	Reservas	Sala Caminhos do Algarve Romano	Sala do Mosaico	Restauro	Átrio	Secretaria	Centro de Documentação, Sala de Inventário, Gabinete da Direcção, Sala Islâmica	Sala de Exposições temporárias	Sala de Exposições temporárias	Sala da Pintura Antiga, séculos XVI a XIX	Sala da Pintura Antiga, séculos XVI a XIX	Sala O Algarve Encantado na obra de Carlos Porfírio	Sala de Exposições temporárias	Sala de Pessoal	Aprovisionamento	Arrecadação	Secção de Obras	Telheiro	Lavabos públicos	Reservas de arqueologia	Reservas de pedra	Secção de Som
Futuro	Auditório	Sala exposições temporárias	Sala de reservas visitáveis	Sala longa duração: Sala Caminhos do Algarve Romano	Sala longa duração: O quotidiano de Ossonoba	Serviço Educativo	Átrio	Sala longa duração: Geologia Algarve	Sala longa duração: Pré-história à Idade do Bronze	Sala de exposições temporárias	Circulação	Sala longa duração: Pintura Antiga, séculos XVI a XIX	Sala longa duração: Pintura Antiga, séculos XVI a XIX	Sala longa duração: O Algarve Encantado na obra de Carlos Porfírio	Sala longa duração: Islâmica e Sala da cidade	Sala longa duração: Islâmica	Demolição das construções existentes	Demolição das construções existentes	Demolição das construções existentes	Demolição das construções existentes	Demolição das construções existentes	Demolição das construções existentes	Demolição das construções existentes	Demolição das construções existentes Dois novos corpos a sul e a nascente formando um novo claustro para reservas e laboratórios

Quadro V - Organização espaços desde 1964 a 2006*

* O projecto vencedor do concurso limitado é analisado em relação com as outras propostas a concurso no quadro VI.

	Antiga Igreja	Antigo Coro Baixo	Antiga Escola de Noviças (sala 15)	Antiga Sala do Capítulo	Antigo Refeitório	Antiga Cozinha (duas salas)	Antiga sacristia	Antiga portaria	Salas contíguas à antiga portaria	Antigo dormitório de noviças e enfermaria	Corredor entre o dormitório principal e o dormitório de noviças	Antigo dormitório principal	Antigo coro alto	Antiga casa da abadessa	Ala Este (sala 22 a 25)	Ala Este (sala 21)	Zona da antiga Cerca nascente	Continuação ala poente	Nova construção paralela à ala Sul	Zona da antiga Cerca a Sul	Paralelo à ala nova poente
Isabel Aires e José Cid/ Ricardo Hartmann	Espaço polivalente	Espaço de apoio	Exposições Temporárias	Exposições Temporárias	Exposições Temporárias	Cafetaria/ bar	Átrio	Loja	Serviços Educativos	Exposições Permanente	Circulação	Exposições Permanente	Exposições Permanente	Apoio Montagem	Exposições Permanente	Exposições Permanente	Auditório	R/C – musealização das ruínas arqueológicas, sala de pessoal e entrada de serviço 1.º andar – reservas e laboratório	----------	R/C – recepção de serviço 1.º andar – laboratório	Reservas em ambos os pisos
José Gigante Arquitecto	Auditório	Apoio Auditório e camarins	Exposições Temporárias	Exposições Temporárias	Exposições Temporárias	Serviço Educativo	Átrio Entrada	Loja	Cafetaria	Exposições Permanentes	Circulação	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes Sala 25 – Circulação	Exposições Permanentes	Cave – instalações sanitárias	Reservas em ambos os pisos	----------	Serviços em ambos os pisos	Em cave – reservas e laboratório
Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro Arquitectos	Auditório	Apoio Auditório	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes	Serviços Educativos	Espaço a musealizar como antiga cozinha conventual	Camarins de Apoio ao auditório	Reservas	Reservas e Espaço de Articulação (actual Sala Islâmica)	Gabinetes	Circulação	Exposições Permanentes	Espaço de articulação e escada	Sala de Pessoal, Instalações Sanitárias, Escada de Serviço	Gabinetes	Espaço de Articulação	R/C - Reservas e Arrecadação 1.º andar – Reservas e Laboratório	R/C – Recepção, Loja e Cafetaria 1.º andar – Exposições Permanentes	----------	----------	R/C - Exposições Temporárias 1.º andar – Sala de Exposições Permanentes
Santa Rita Arquitectos	Auditório	Apoio ao auditório e camarins	Exposições Temporárias	Apoio a Exposições e Exposições Temporárias	Exposições Temporárias	Cafetaria	Átrio	Instalações sanitárias	Serviço Educativo	Exposições Permanentes	Circulação	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes	----------	R/C – Laboratórios, armazéns 1.º andar - Reservas	Espelho de água	R/C – Gabinetes	R/C – Gabinetes Técnicos
Gonçalo Byrne Arquitectos	Exposições Temporárias	Exposições Temporárias	Sala de Serviço Educativo	Exposições Temporárias	Gabinetes	Sala de Reuniões, Sanitários, Copa e Economato	Entrada de Serviço	Gabinetes	Gabinetes	Exposições Permanentes	Circulação	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes	Exposições Permanentes	----------	R/C – Recepção e Loja 1.º andar – Laboratórios e armazém/ arrecadação	Um corpo: Auditório Outro corpo: reserva	R/C – Cafetaria 1.º andar – Arrecadação	----------
Carrilho da Graça Arquitectos	Auditório	Apoio auditório e camarins	Laboratório	Reservas	Exposição Permanente	Exposição Permanente	Átrio/ Entrada	Exposição Permanente	Exposição Permanente	Exposição Permanente	Circulação	Exposição Temporária	Exposição Temporária	Exposição Permanente	Exposição Permanente	Exposição Permanente	Loja, Serviço Educativo e cafetaria	R/C - Armazém geral, laboratório e entrada de serviço 1.º andar – Gabinetes técnicos	Reservas (um só piso)	----------	----------

Quadro VI - Organização dos espaços - Concurso Limitado por Prévia Qualificação e Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro, 2000.

Áreas úteis m2	Programa	Isabel Aires e José Cid/ Ricardo Hartmann	José Gigante Arquitecto	Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro Arquitectos	Santa Rita Arquitectos	Gonçalo Byrne Arquitectos	Carrilho da Graça Arquitectos
Recepção e Apoio a Clientes	100.00	110.69	159.50	156.00	205.00	360.00	176.50
Cafetaria	80.00	82.68	83.90	103.00	80.00	86.00	67.00
Auditório	170.00	223.10	181.60	180.00	145.00	163.00	185.00
Exposições Permanentes	750.00	1.081,97	732.70	870.00	790.00	759.00	720.00
Exposições Temporárias	350.00	403.69	377.70	340.00	356.00	397.00	352.00
Serviços Educativos	35.00	77.40	85.70	112.00	50.00	72.00	43.00
Área Administrativa	100.00	312,75*	139.20	120.00	85.00	209.00	107.00
Armazéns e Arrecadações	100.00	85.35	91.40	145.00	95.00	106.00	97.00
Reservas	500.00	490.50	477.50	462.00	550.00	497.00	470.00
Laboratórios	100.00	84.98	130.80	79.00	85.00	97.00	144.00
Direcção e Gabinetes Técnicos	150.00	*	157.10	180.00	145.00	207.00	104.00
Centro de Documentação**		86.02					

* Não deferência área administrativa de área técnica.
** Não estava contemplada no Caderno de Encargos esta valência fundamental neste tipo de equipamento.

Quadro VII - Áreas úteis - Concurso Limitado por Prévia Qualificação e Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro, 2000.

Equipas	Área bruta	Valor da obra (em escudos)
Carrilho da Graça	4.460m2	1,115.000$00
Gonçalo Byerne	3.731	Não apresenta valor do convento apenas do conjunto
Santa Rita Arquitectos	4.470m2	890.000$00
Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro	4.435m2	951.645$00
José Gigante Arquitecto	4.810,70m2	1.148.480$00
Isabel Aires e José Cid/ Ricardo Hartmann	5.390,85m2	801,80100

Quadro VIII - Áreas Brutas - Concurso Limitado por Prévia Qualificação e Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro, 2000.

Lista de Plantas e Alçados

Edifício convetual

---

1 – Pormenor do alçado da Igreja, janela de Diogo Tavares

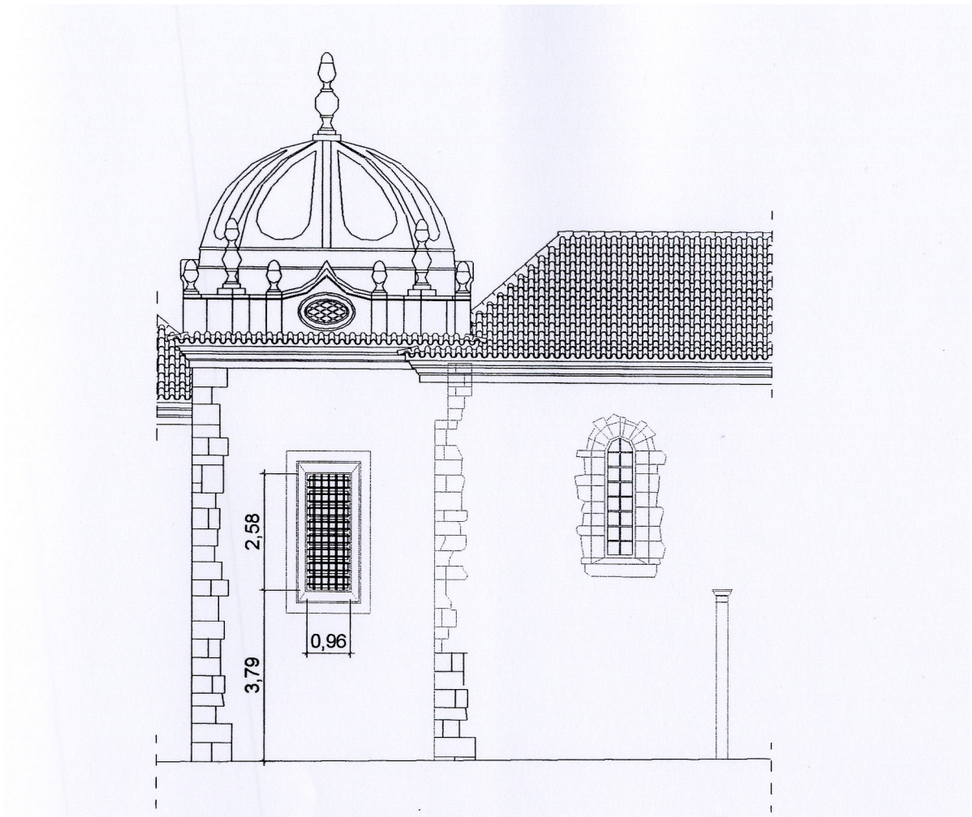
2- Planta do edifício com a identificação das antigas funções conventuais – piso 0

3– Planta do edifício com a identificação das antigas funções conventuais – piso 1

4 – Planta do edifício com a localização das gárgulas e elementos decorativos do claustro

5 – Planta com as estruturas identificadas nas escavações de 2001 – piso de tijoleira

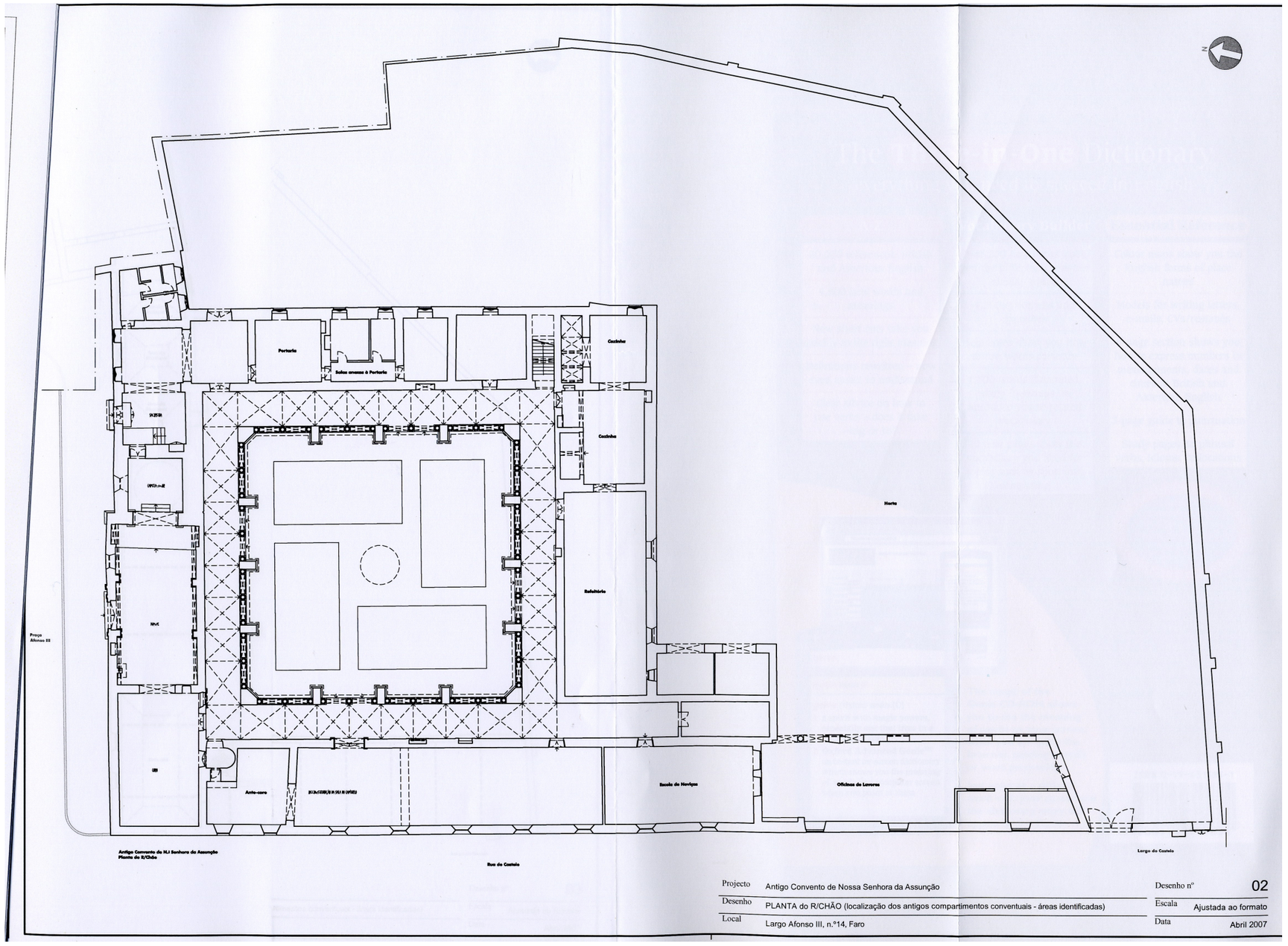
6 - Planta com as estruturas identificadas nas escavações de 2001 – derrube do tecto



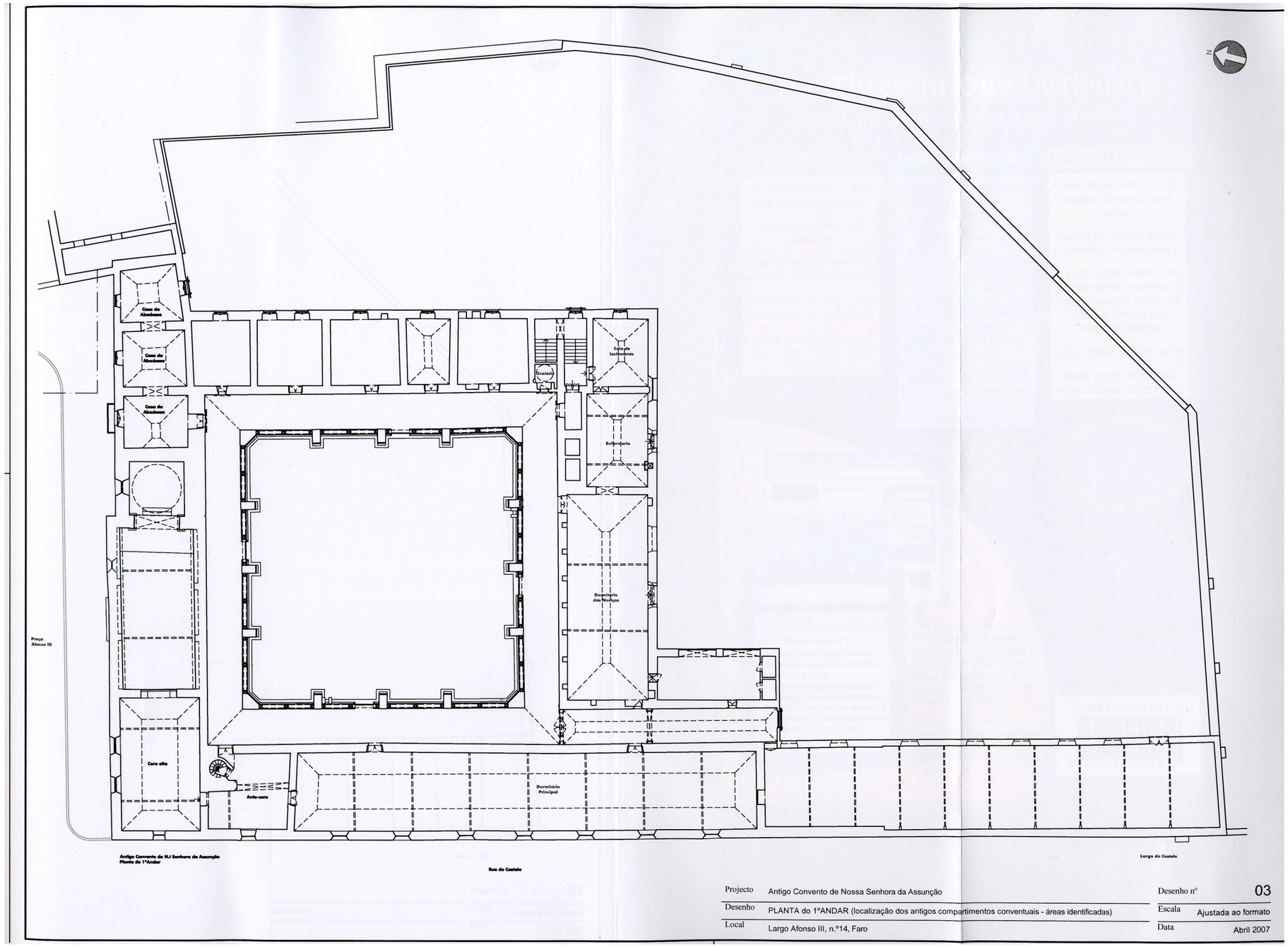
ALÇADO (parcial actualizado)

se contratou a quinze de Junho de 1564 Joaõ Carvalho Fidalgo da casa de ElRey e Provedor das suas obras com Diogo Pires mestre (fl. 4) de pedraria por preço de cento e vinte mil e seiscentos e oitenta Reis e sem mais se ajustaraõ em fazer o dito mestre huma fresta no dito Mosteiro de pedraria que he a da Igreja, que tera quatro palmos de largo, doze de alto fora rugamentos, sinco de grosso, fora a sacada das humbreiras com duas faces e as humbreiras hum palmo de Rosto com hum Refundimento de hum dedo de alto em ambas as façez e com dezasete palmos de altura do chaõ |à primeira pedra e isto por preço de vinte mil Reis e tudo dera acabado no dito anno, qual dinheiro se daria em tres pagas, no principio, meio, e fim da Obra, tudo isto confirmado por hum Alvará da Raynha feito em Lisboa por Sabastiaõ da (rasurado) seca a vinte de Junho de 1564 (B.N.L. Colecções em organização Caixa 13, Doc. 3 – S.D. c. de 1800 – miscelânea do arquivo do convento)

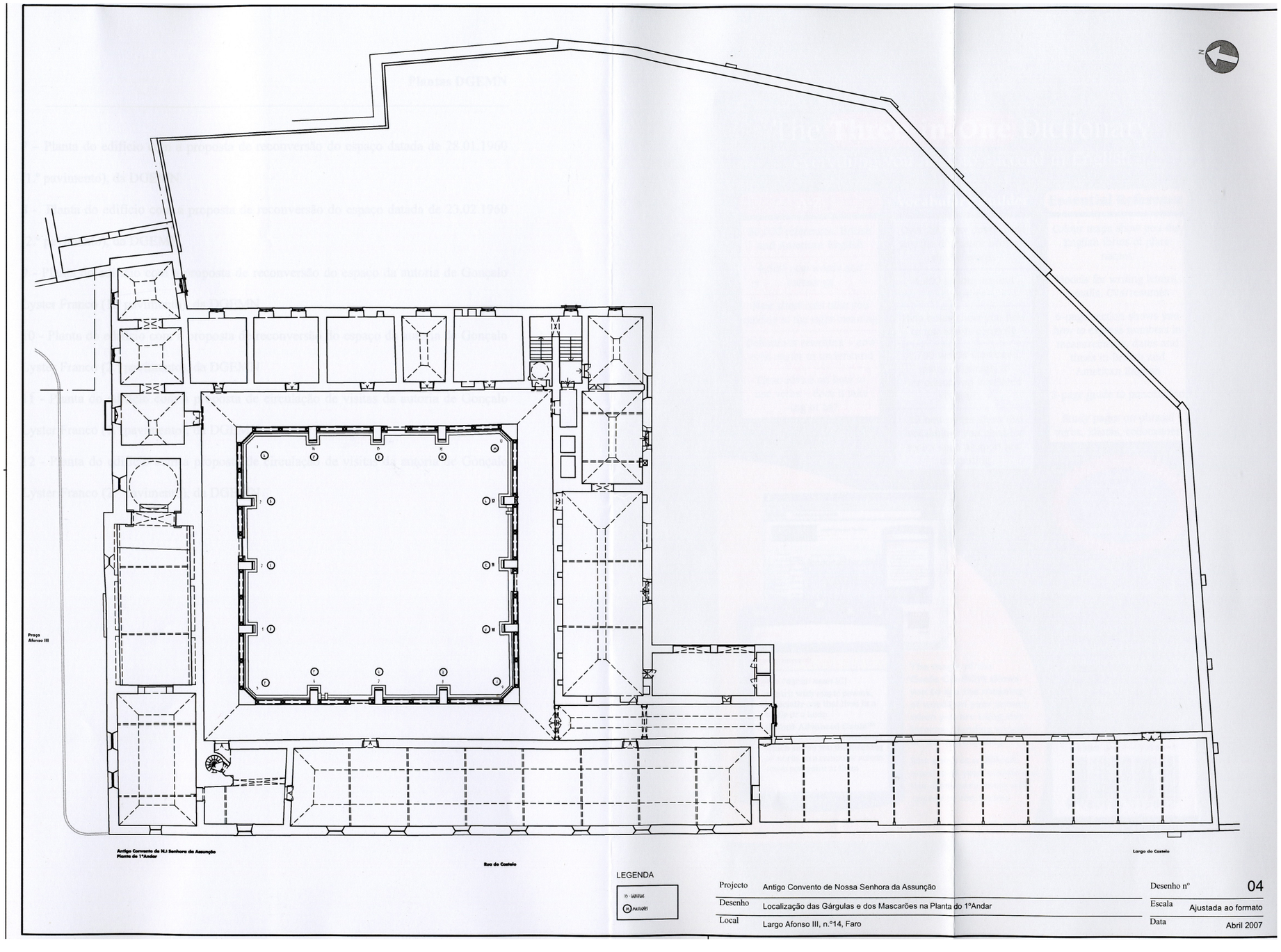
1 – Pormenor do alçado da Igreja, janela de Diogo Tavares



2- Planta do edifício com a identificação das antigas funções conventuais – piso 0



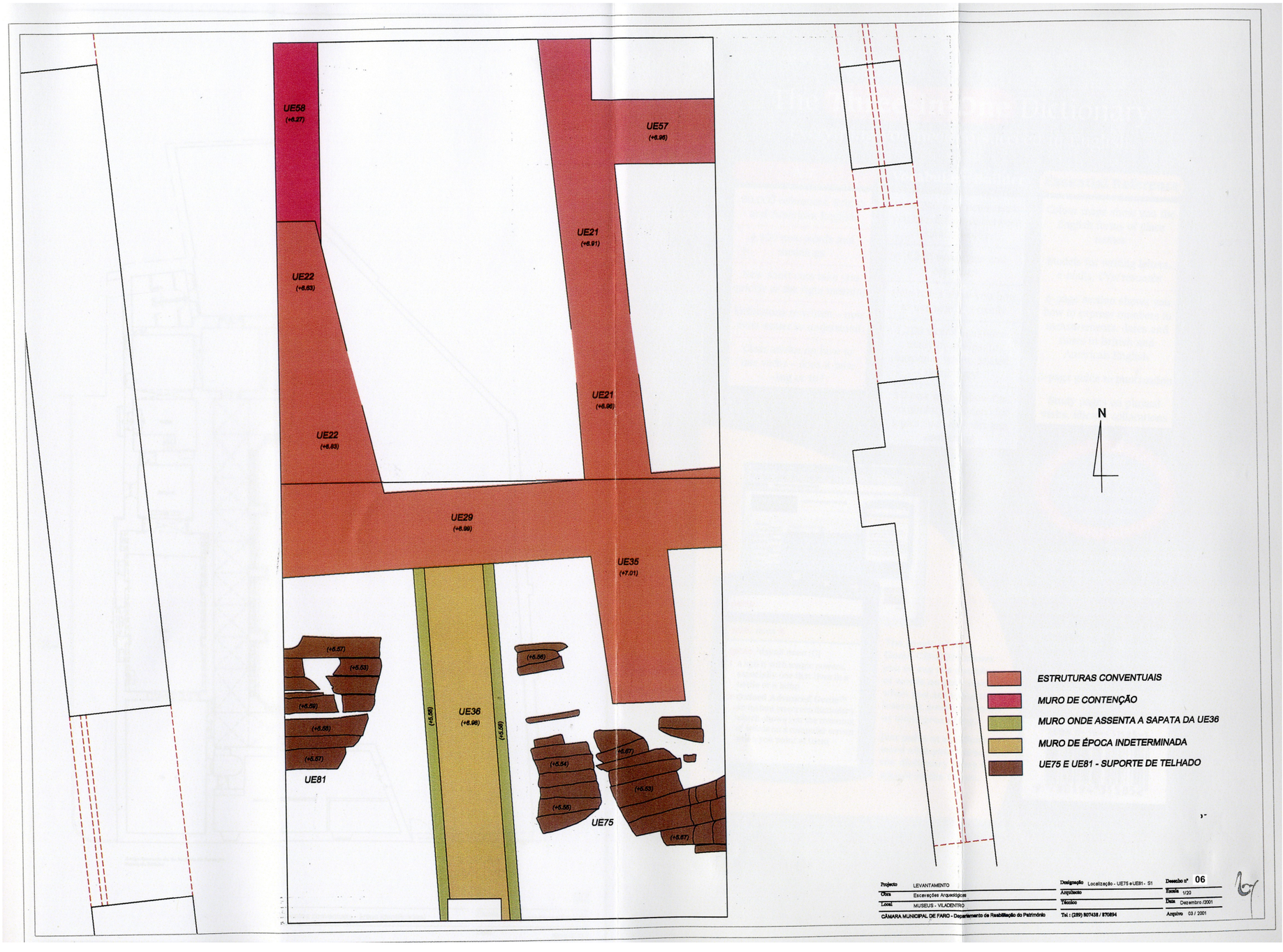
3– Planta do edifício com a identificação das antigas funções conventuais – piso 1



4 – Planta do edifício com a localização das gárgulas e elementos decorativos do claustro



5 – Planta com as estruturas identificadas nas escavações de 2001 – piso de tijoleira



6 - Planta com as estruturas identificadas nas escavações de 2001 – derrube do tecto

7 – Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço datada de 28.01.1960 (1.º pavimento), da DGEMN

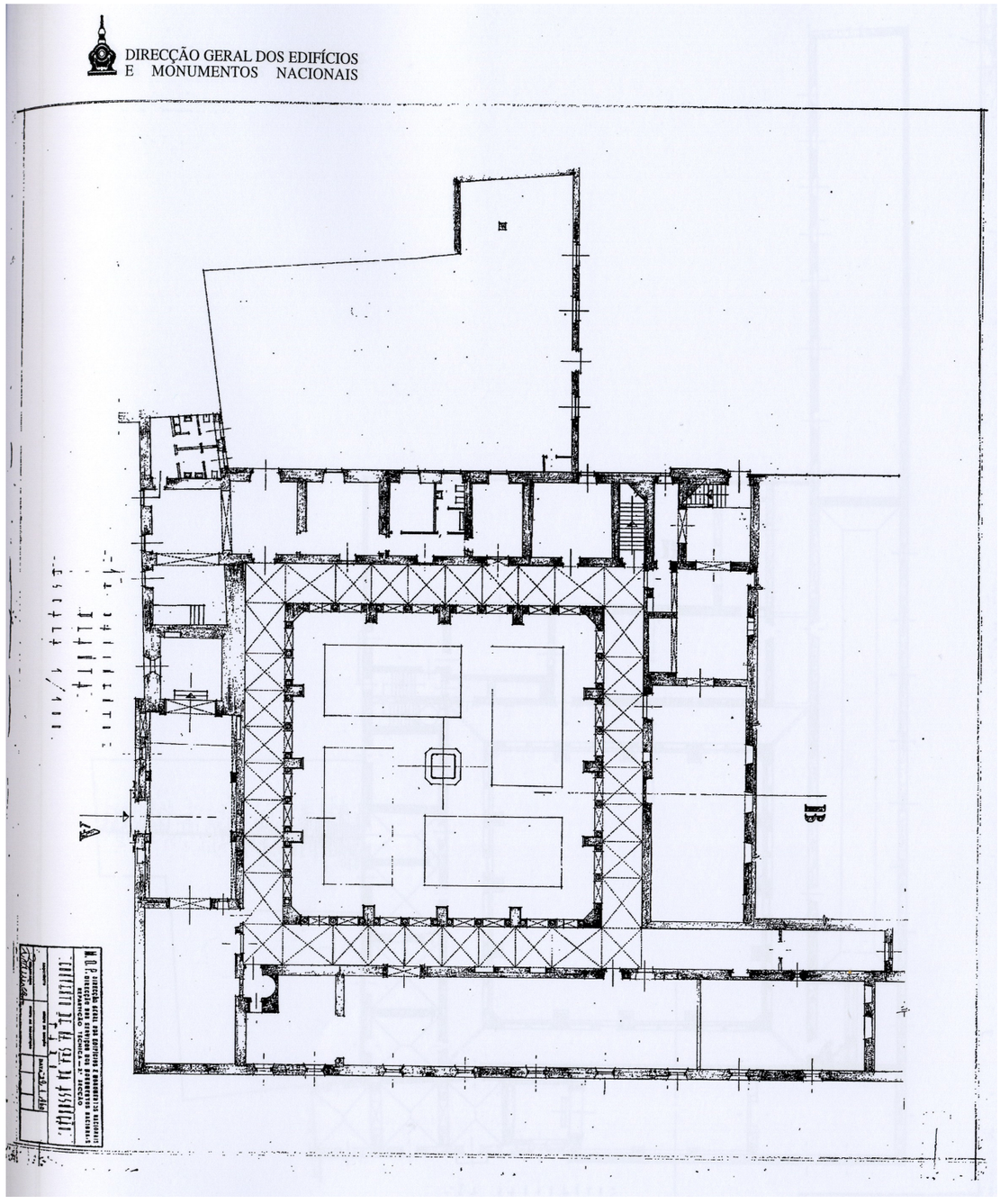
8 - Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço datada de 23.02.1960 (2.º pavimento), da DGEMN

9 - Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço da autoria de Gonçalo Lyster Franco (1.º pavimento), da DGEMN

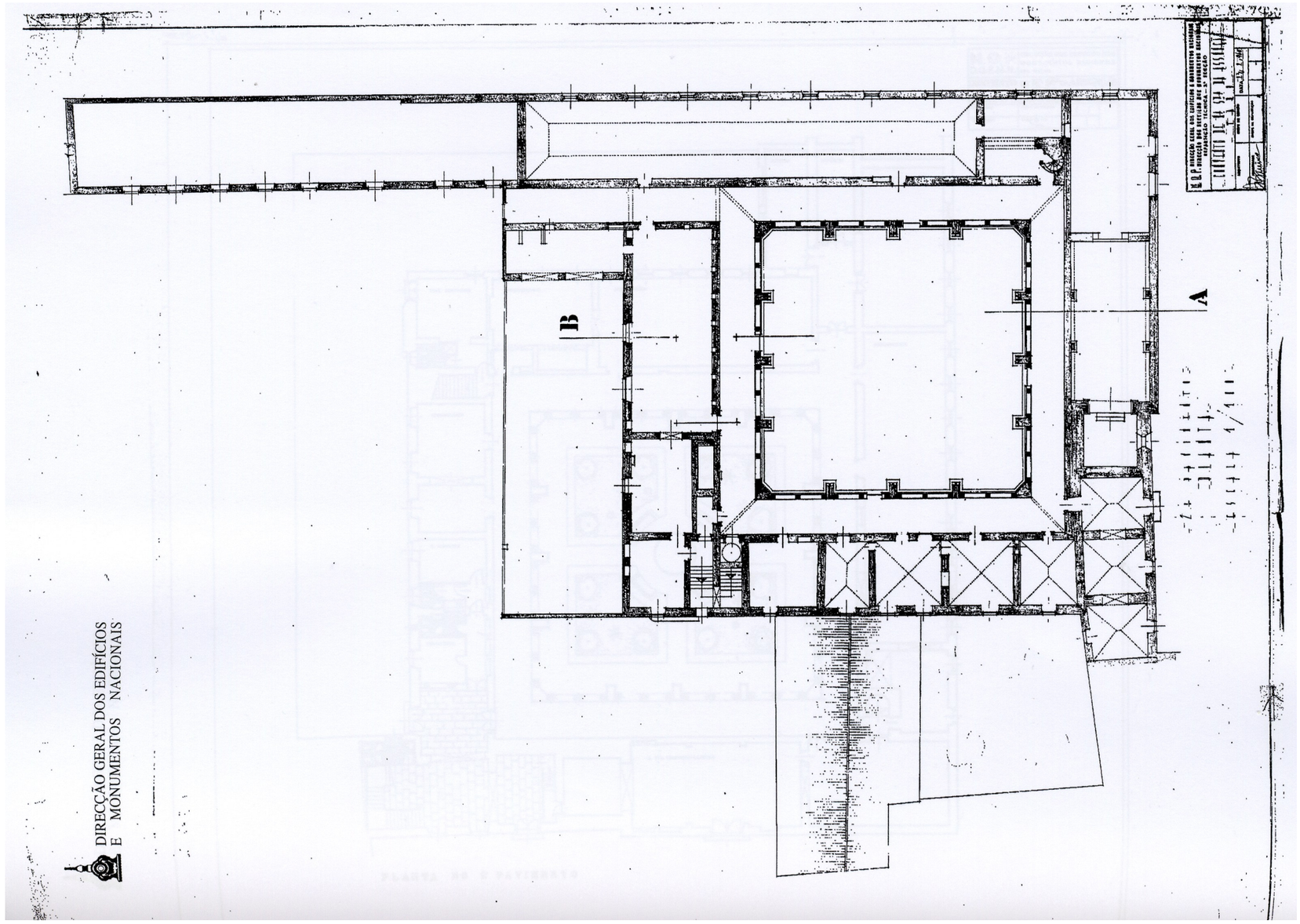
10 - Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço da autoria de Gonçalo Lyster Franco (2.º pavimento), da DGEMN

11 - Planta do edifício com a proposta de circulação de visitas da autoria de Gonçalo Lyster Franco (1.º pavimento), da DGEMN

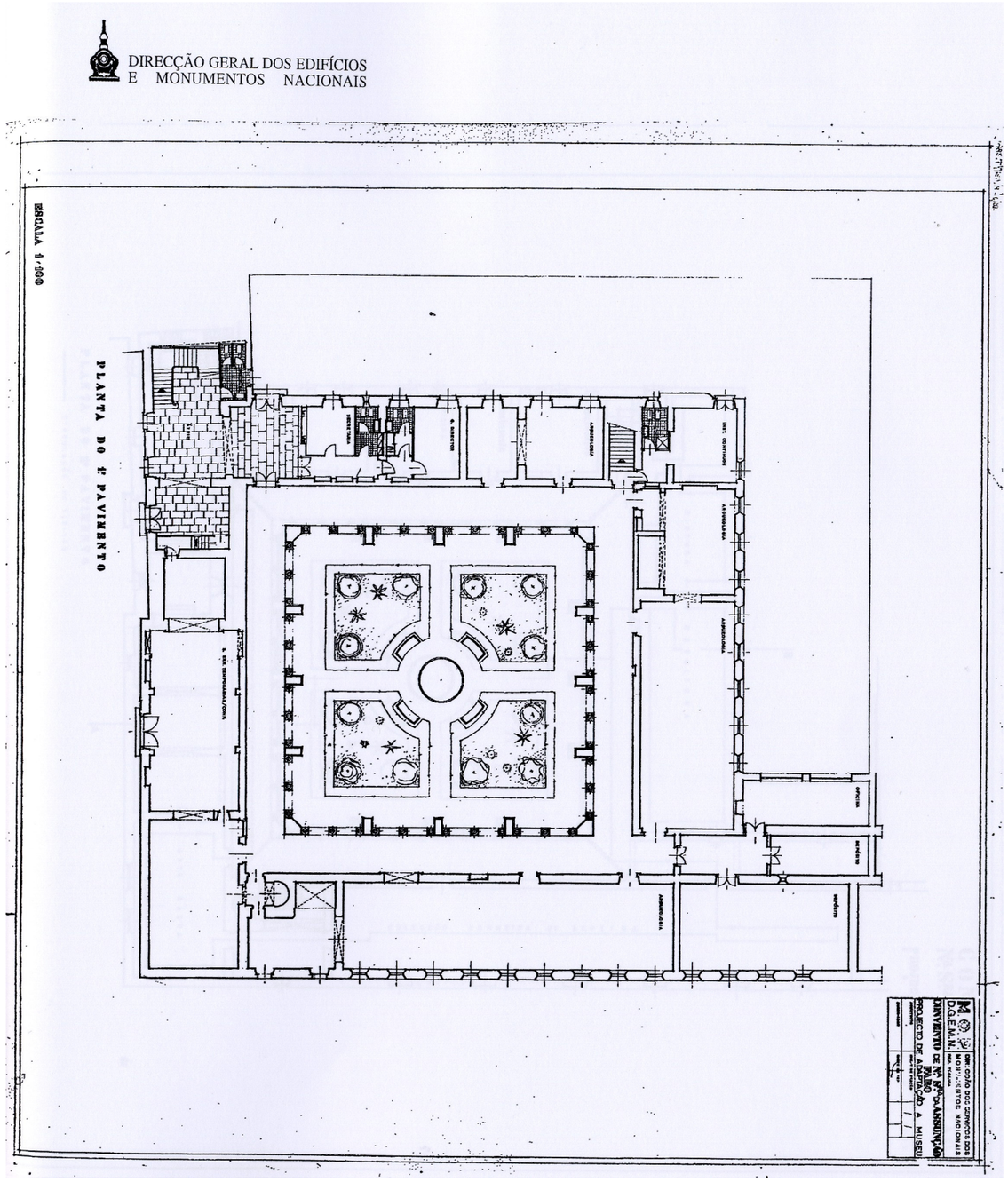
12 - Planta do edifício com a proposta de circulação de visitas da autoria de Gonçalo Lyster Franco (2.º pavimento), da DGEMN



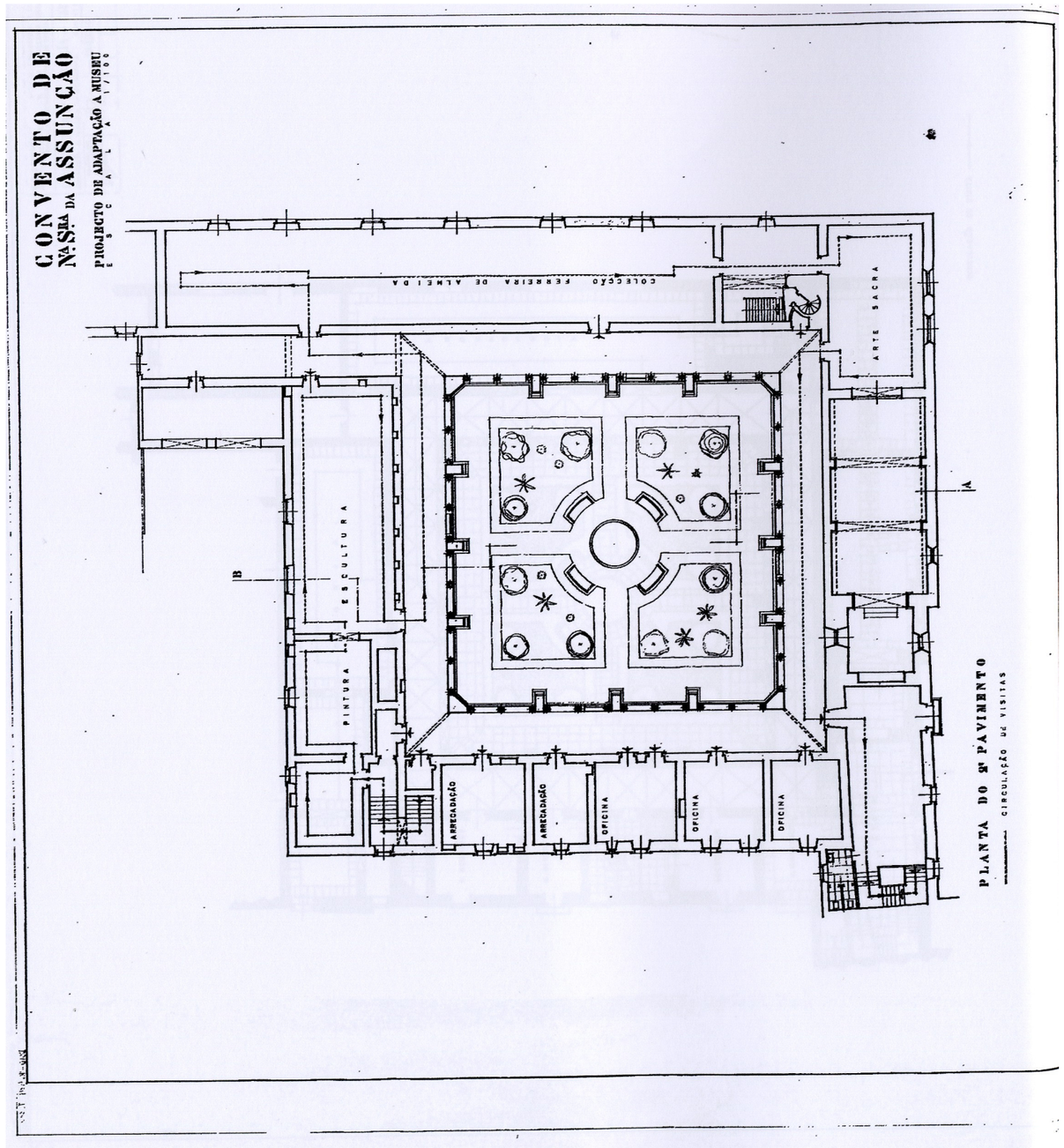
7 – Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço datada de 28.01.1960 (1.º pavimento), da DGEMN



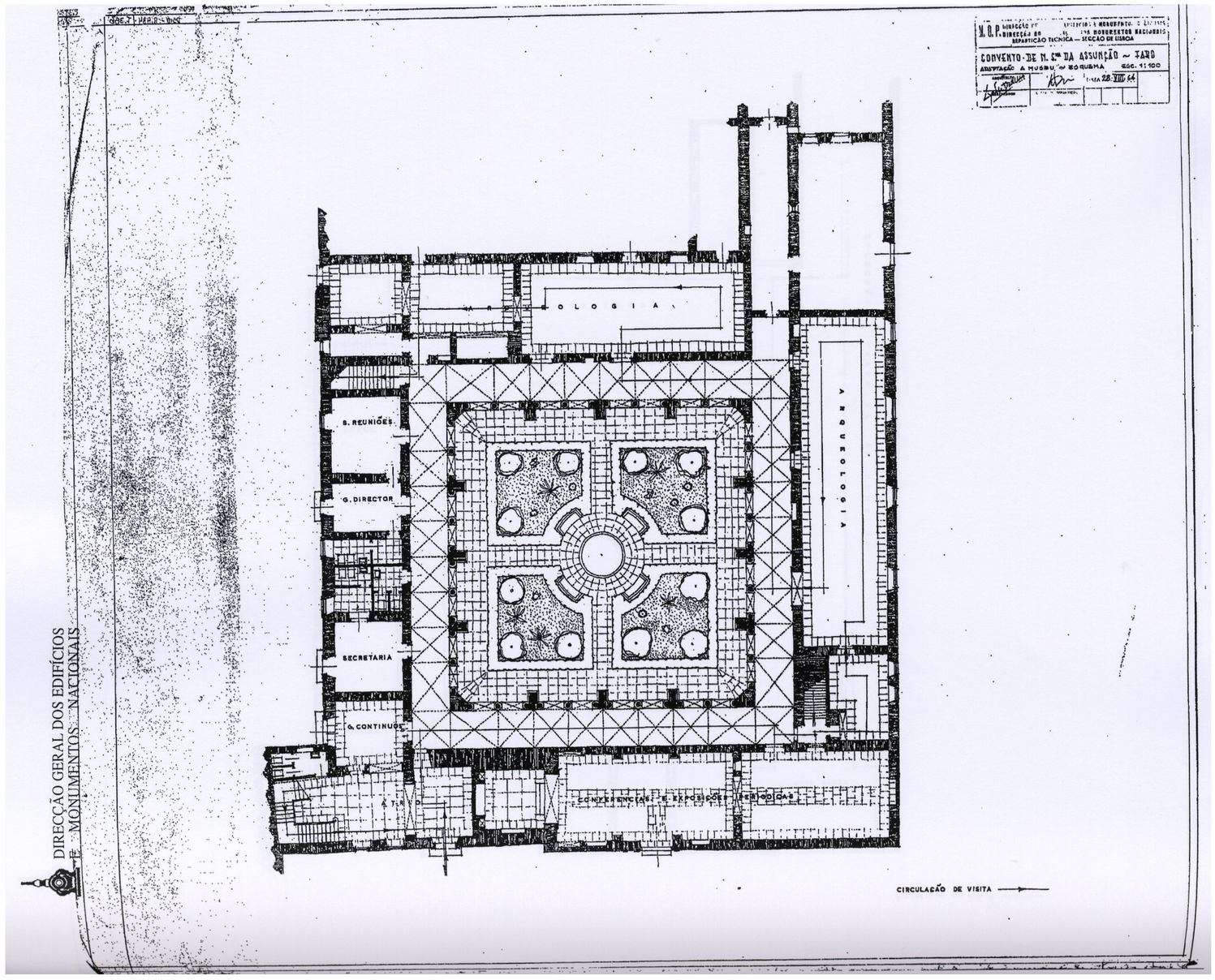
8 - Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço datada de 23.02.1960 (2.º pavimento), da DGEMN



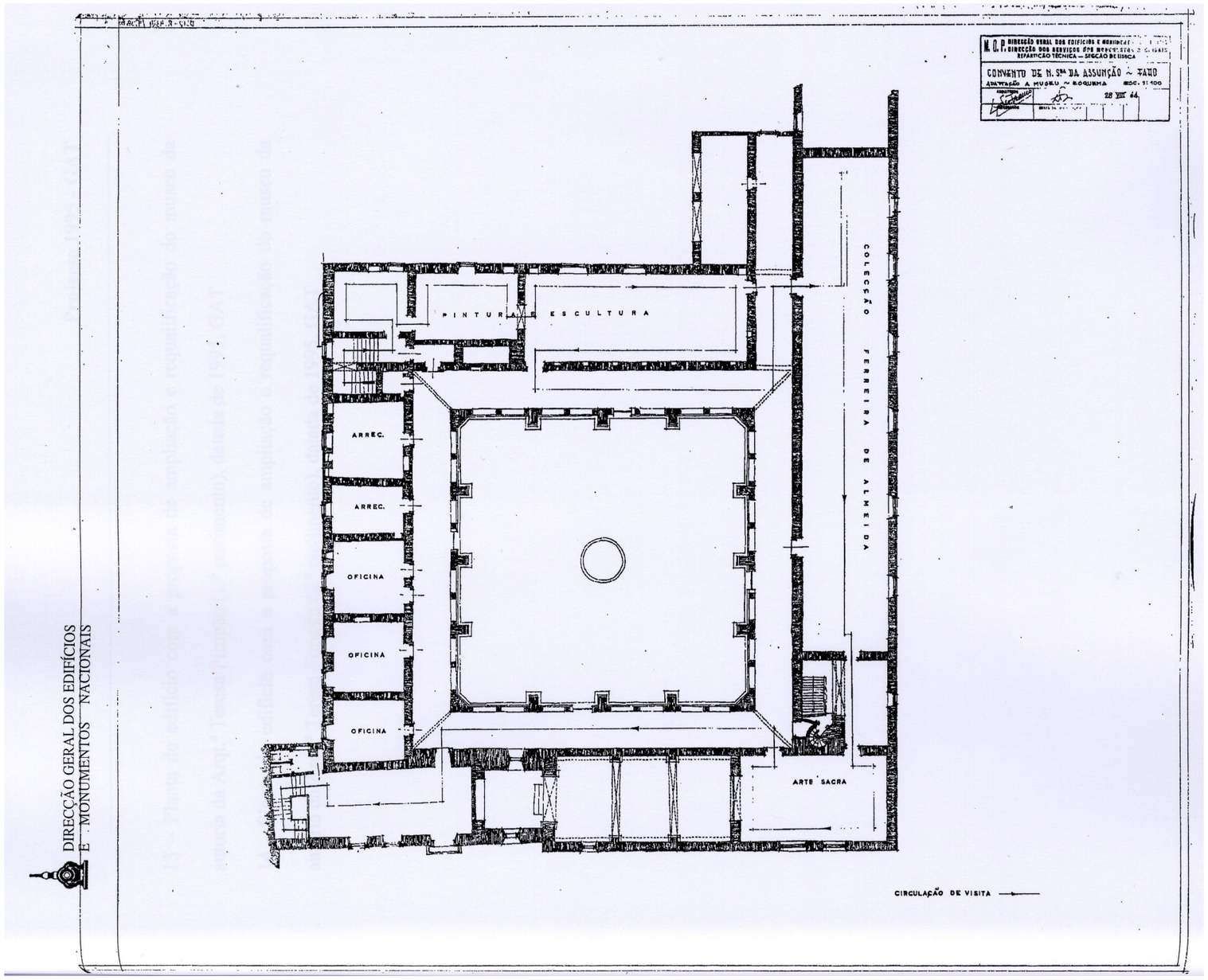
9 - Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço da autoria de Gonçalo Lyster Franco (1.º pavimento), da DGEMN



10 - Planta do edifício com a proposta de reconversão do espaço da autoria de Gonçalo Lyster Franco (2.º pavimento), da DGEMN



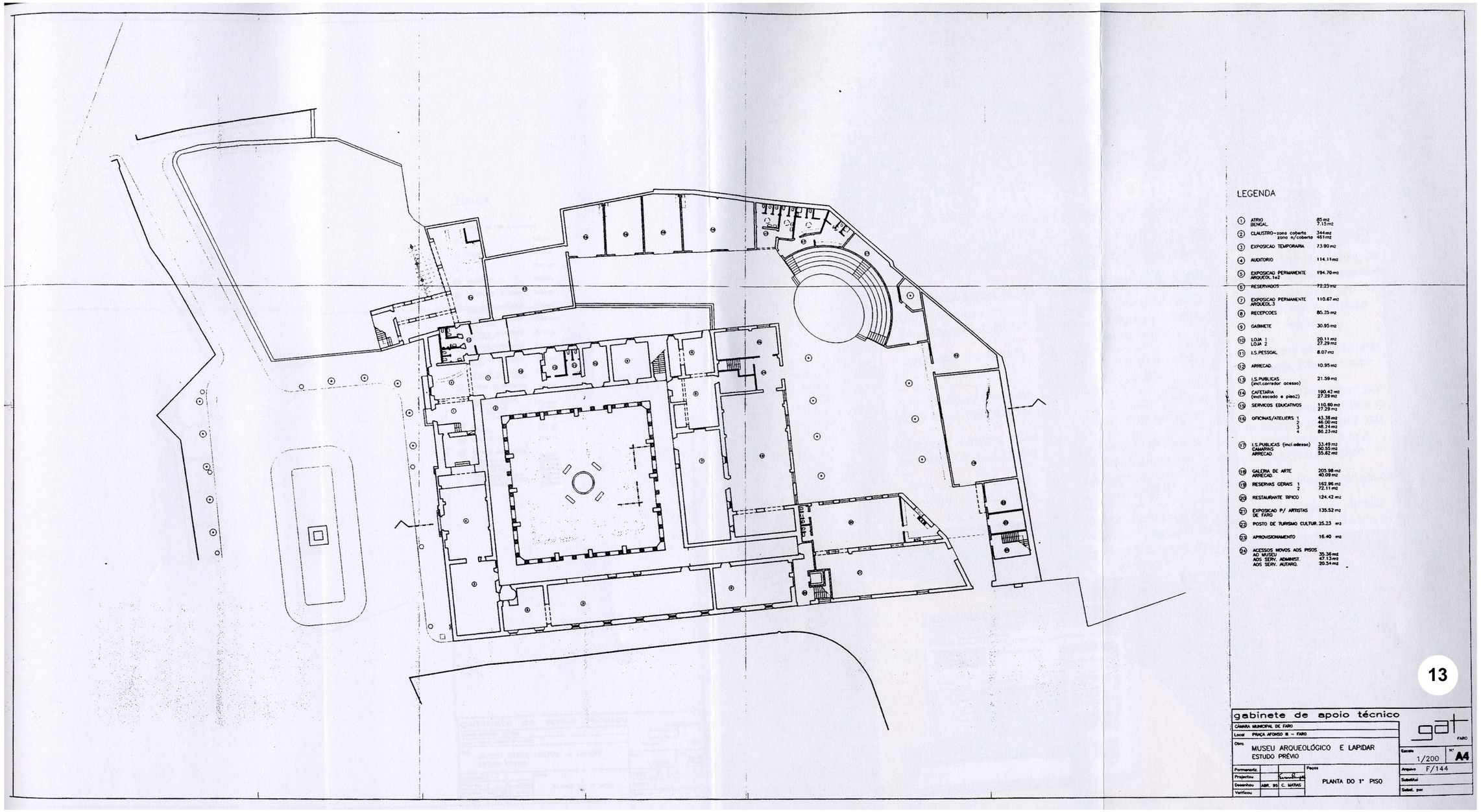
11 - Planta do edifício com a proposta de circulação de visitas da autoria de Gonçalo Lyster Franco (1.º pavimento), da DGEMN



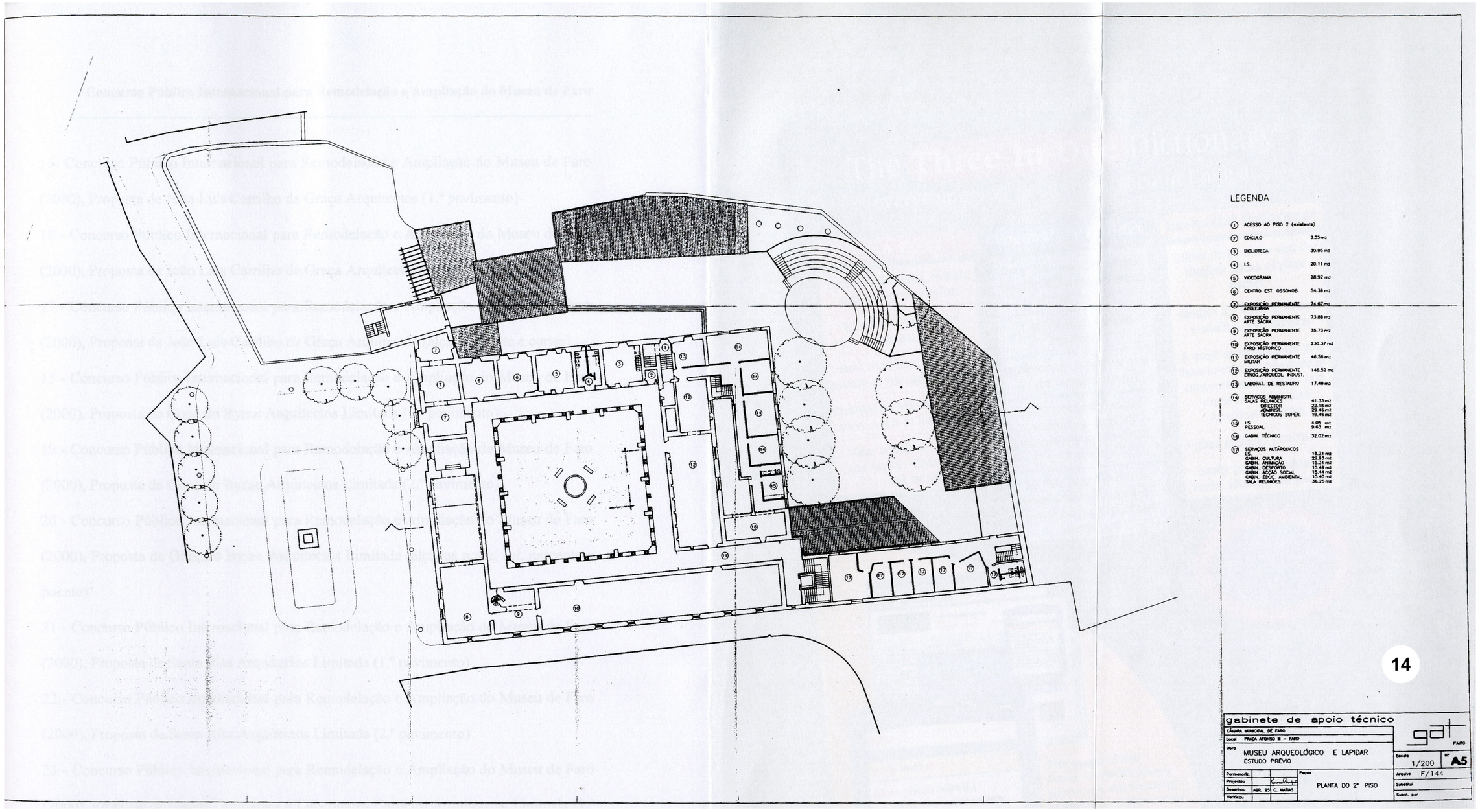
12 - Planta do edifício com a proposta de circulação de visitas da autoria de Gonçalo Lyster Franco (2.º pavimento), da DGEMN

13 – Planta do edifício com a proposta de ampliação e requalificação do museu da autoria da Arqt.ª Teresa Pimpão (1.º pavimento), datada de 1995, GAT

14 - Planta do edifício com a proposta de ampliação e requalificação do museu da autoria da Arqt.ª Teresa Pimpão (2.º pavimento), datada de 1995, GAT



13 – Planta do edifício com a proposta de ampliação e requalificação do museu da autoria da Arqt.ª Teresa Pimpão (1.º pavimento), datada de 1995, GAT



14 - Planta do edifício com a proposta de ampliação e requalificação do museu da autoria da Arqt.ª Teresa Pimpão (2.º pavimento), datada de 1995, GAT

15- Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de João Luís Carrilho da Graça Arquitectos (1.º pavimento)

16 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de João Luís Carrilho da Graça Arquitectos (2.º pavimento)

17 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de João Luís Carrilho da Graça Arquitectos (alçado poente e cortes)

18 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Gonçalo Byrne Arquitectos Limitada (1.º pavimento)

19 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Gonçalo Byrne Arquitectos Limitada (2.º pavimento)

20 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Gonçalo Byrne Arquitectos Limitada (alçados norte, sul, nascente e poente)

21 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Santa Rita Arquitectos Limitada (1.º pavimento)

22 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Santa Rita Arquitectos Limitada (2.º pavimento)

23 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro Arquitectos, Limitada (1.º pavimento)

24 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro Arquitectos, Limitada (2.º pavimento)

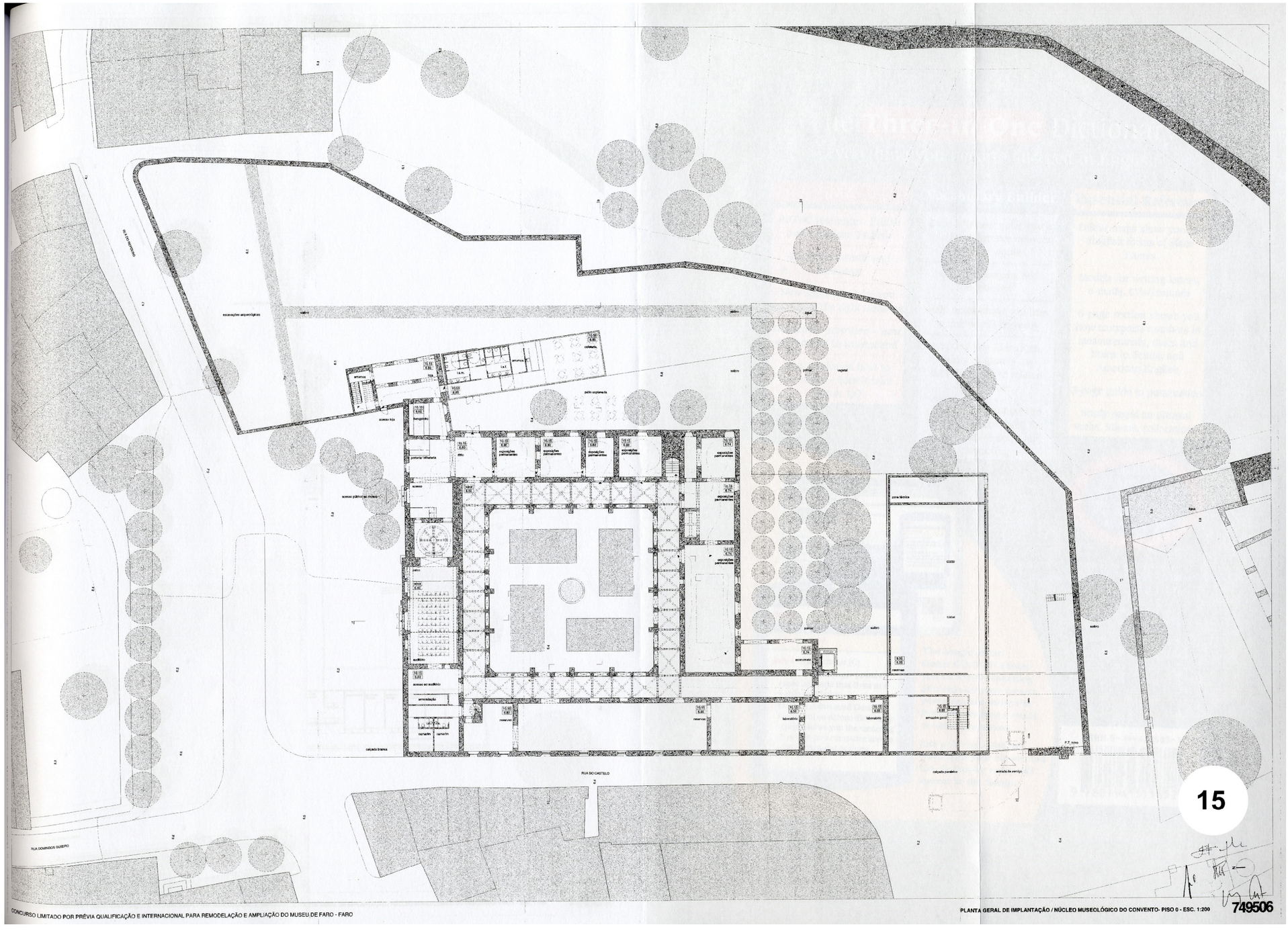
25 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de José Gigante Arquitecto (cave)

26 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de José Gigante Arquitecto (1.º pavimento)

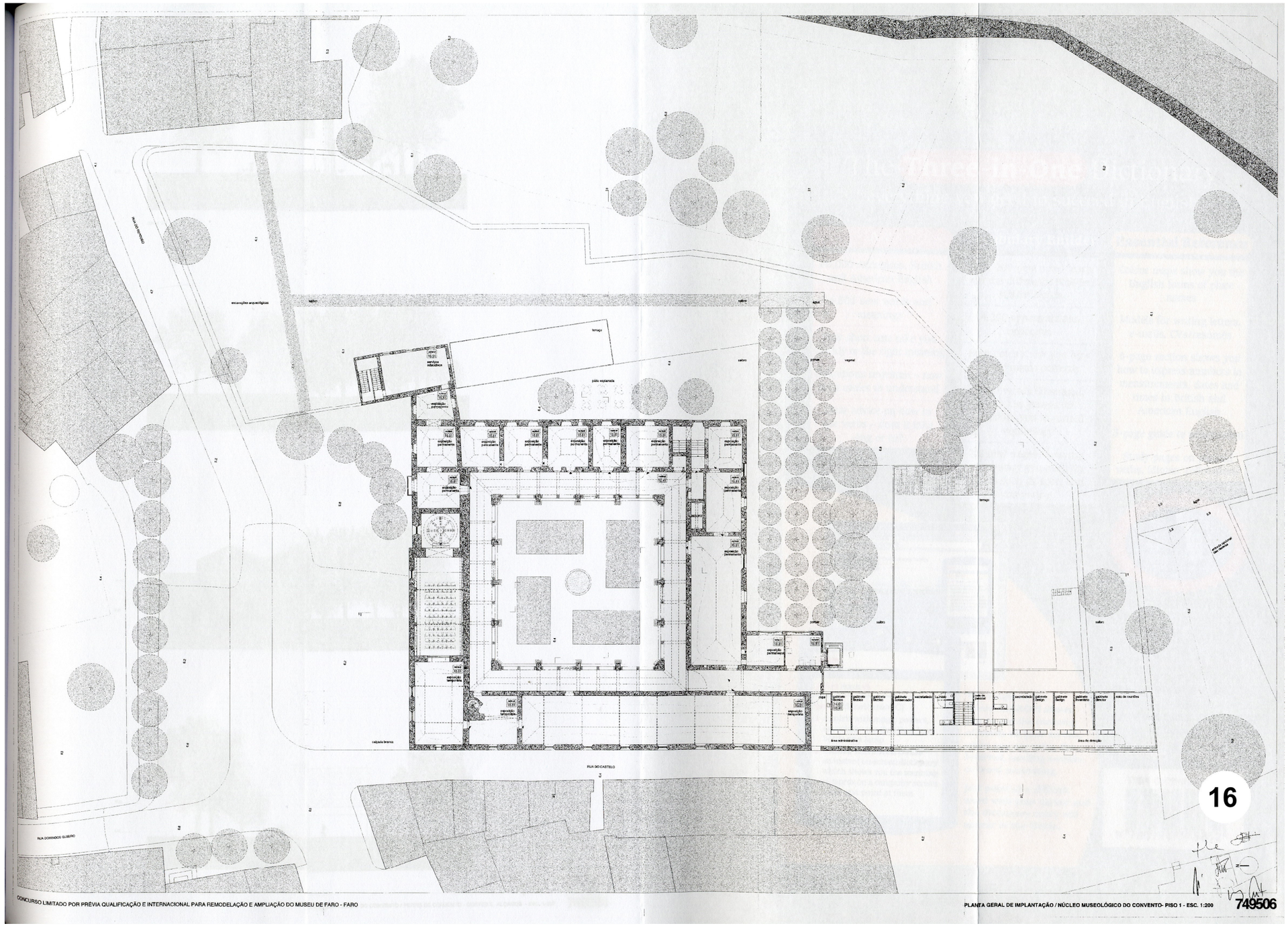
27 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de José Gigante Arquitecto (2.º pavimento)

28 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Ricardo Hartmann & Cristina Szilard Hartmann Arquitectos, Limitada e Isabel Aires e José Cid (1.º pavimento)

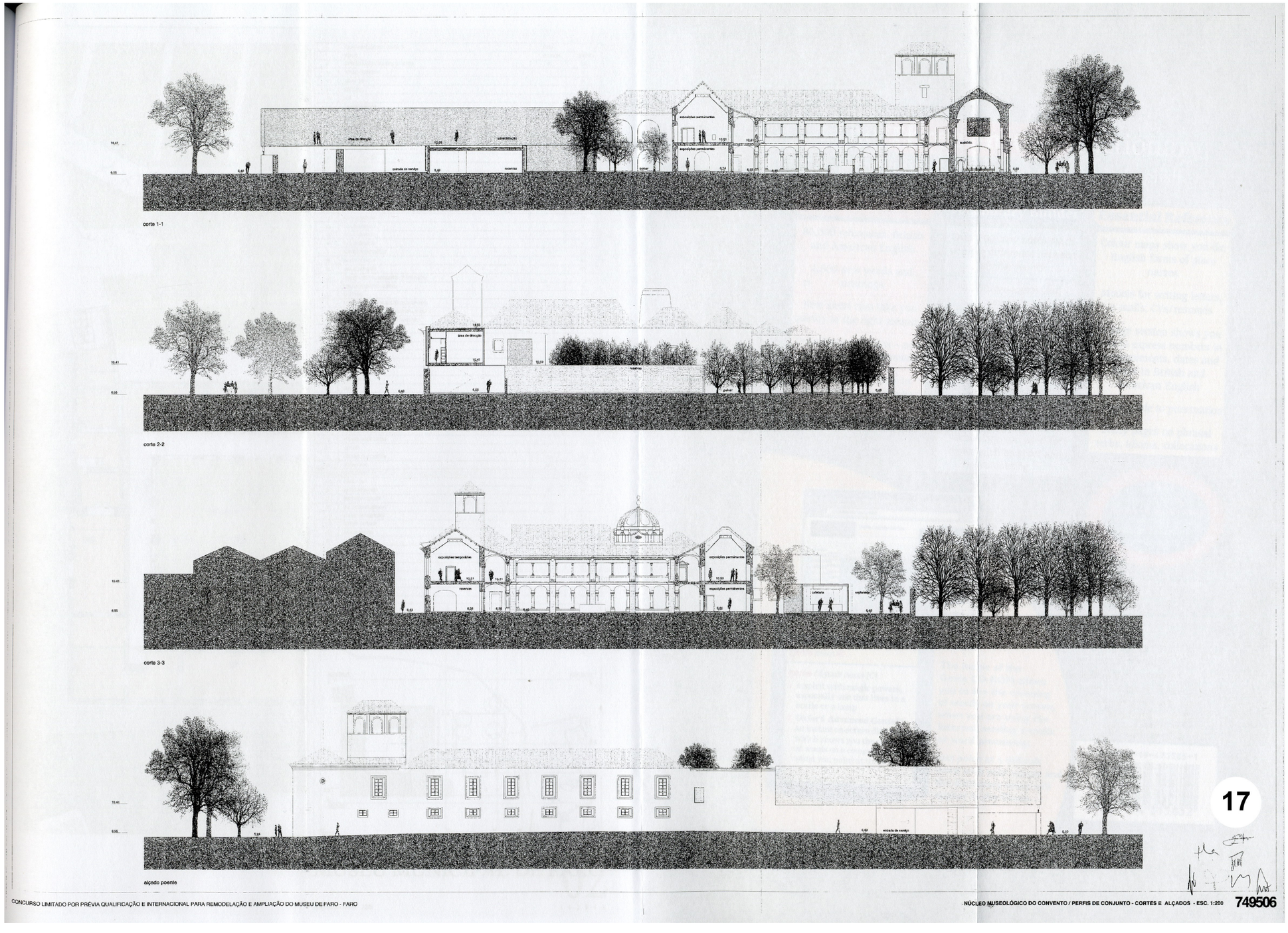
29 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Ricardo Hartmann & Cristina Szilard Hartmann Arquitectos, Limitada e Isabel Aires e José Cid (2.º pavimento)



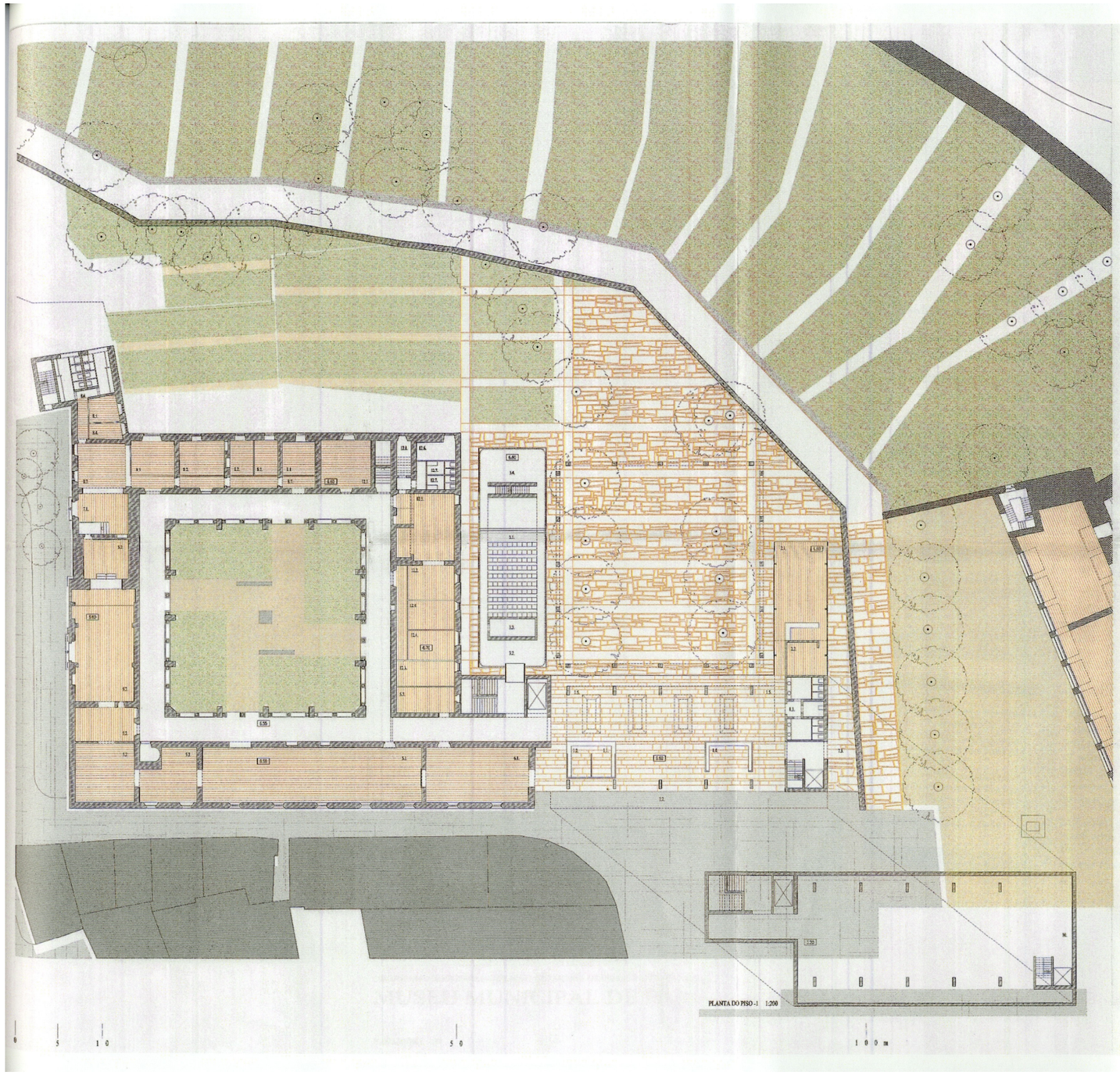
15- Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de João Luís Carrilho da Graça Arquitectos (1.º pavimento)



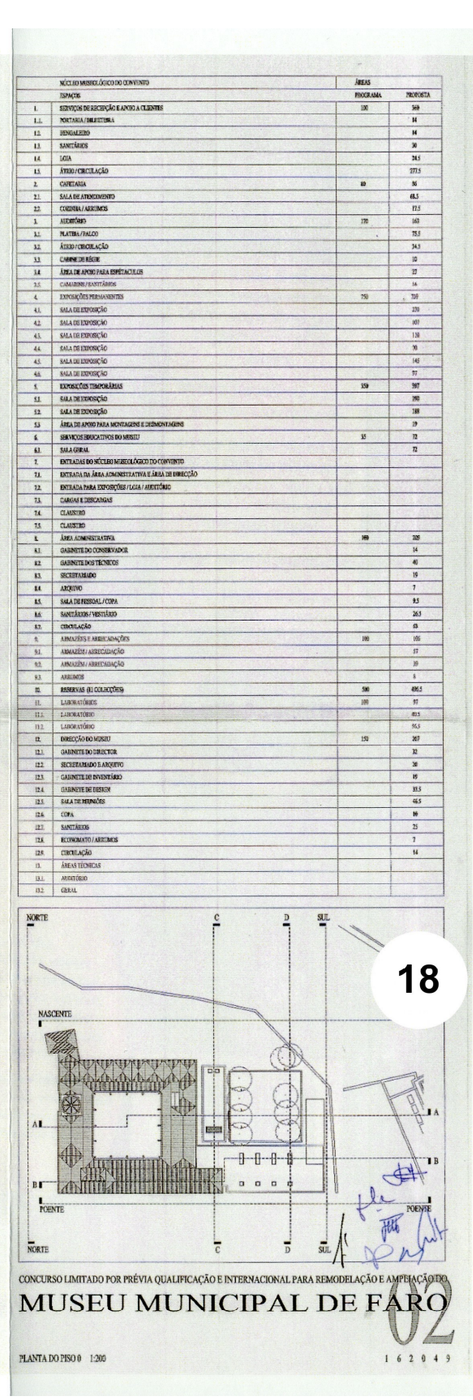
16 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de João Luís Carrilho da Graça Arquitectos (2.º pavimento)



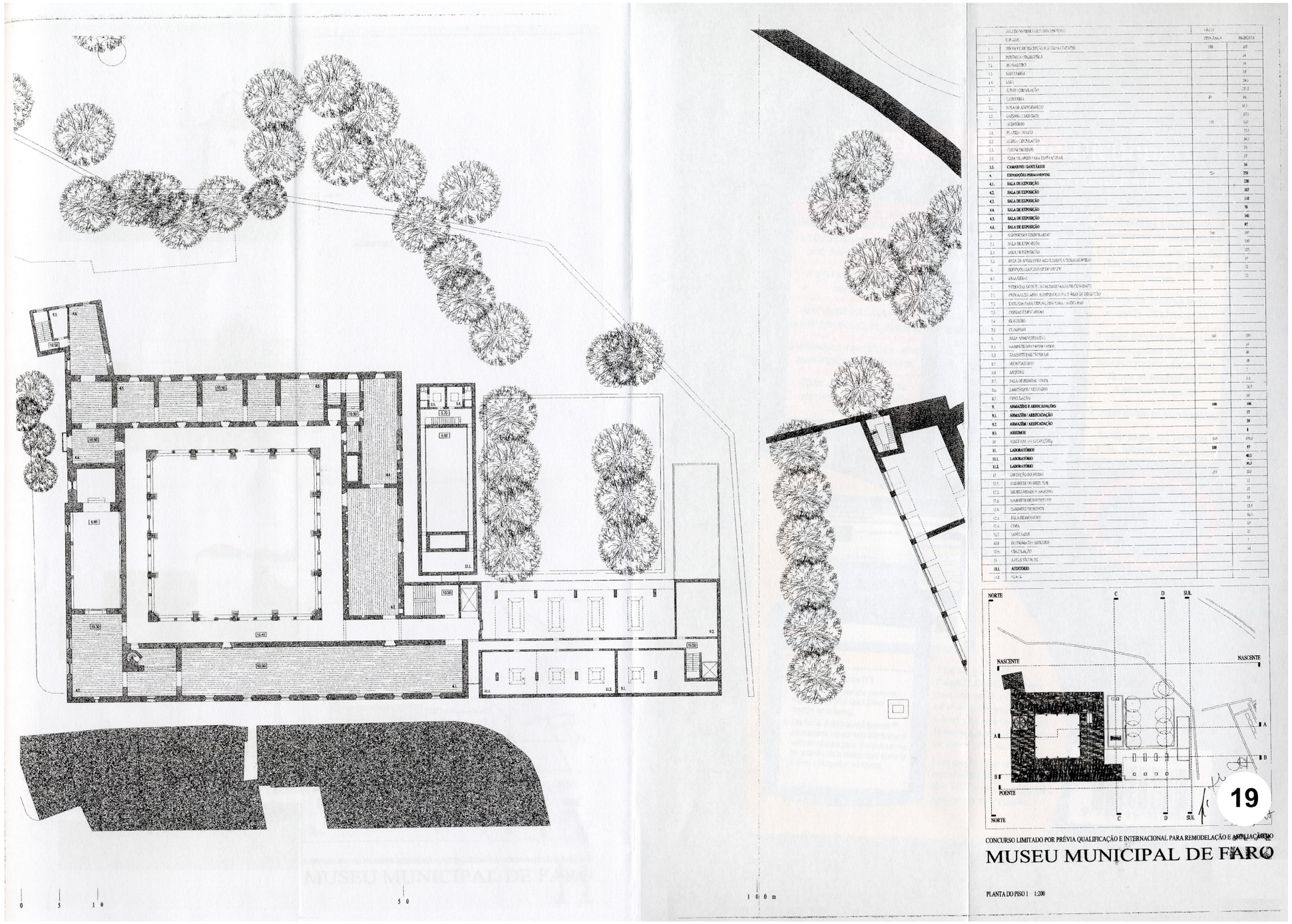
17 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de João Luís Carrilho da Graça Arquitectos (alçado poente e cortes)



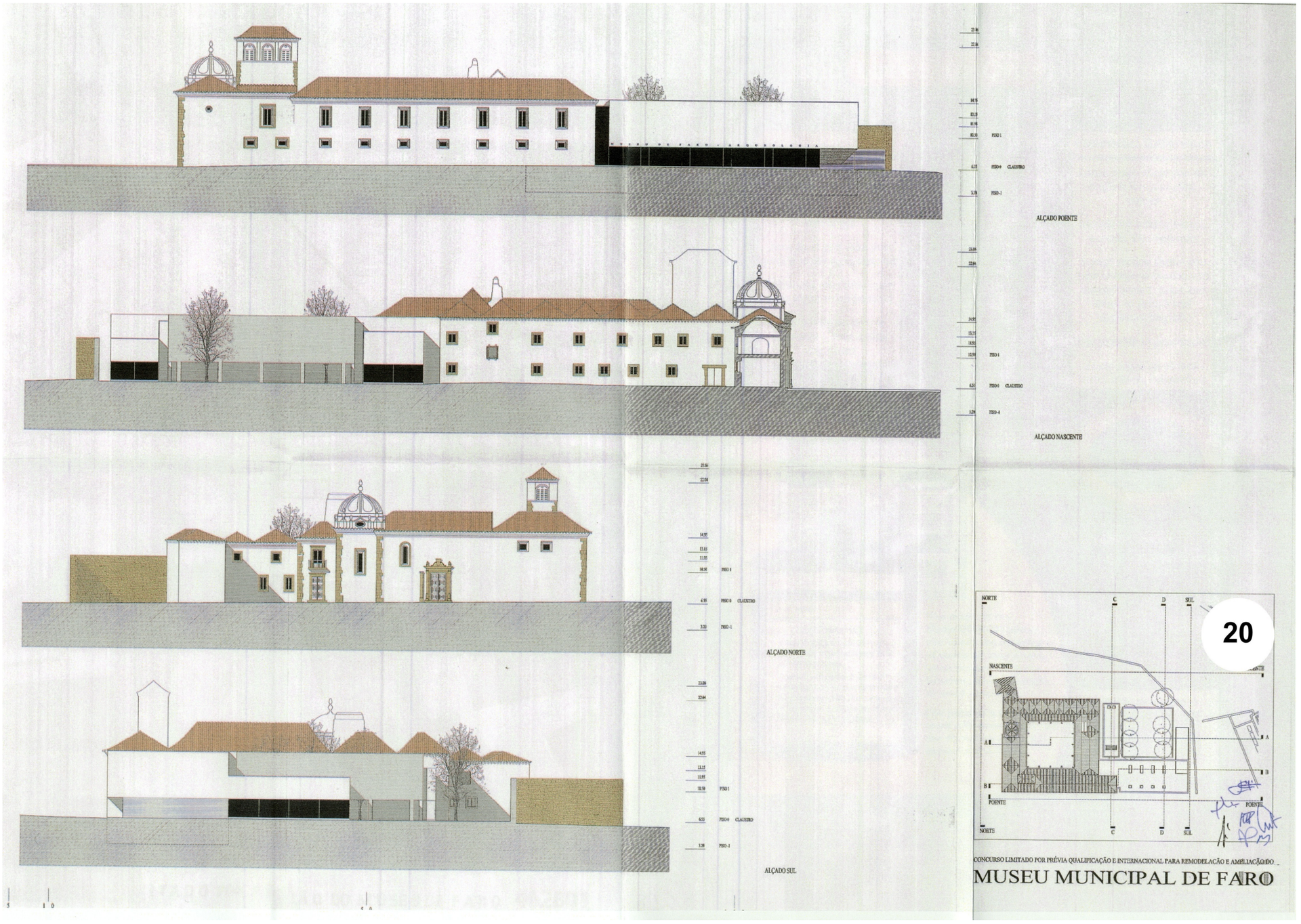
	NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO CONVENTO	ÁREAS	
	ESPAÇOS	PROGRAMA	PROPOSTA
1.	RECEPÇÃO DE RECEPÇÃO E APOIO A CLIENTES	100	360
1.1.	PORTARIA / BILHETEIRA		14
1.2.	BENGALEIRO		14
1.3	SANITÁRIOS		30
1.4.	LOJA		24.5
1.5	ÁTRIO / CIRCULAÇÃO		277.5
2.	CAFETARIA	80	86
2.1	SALA DE ATENDIMENTO		68.5
2.2	COZINHA / ARRUMOS		17.5
3.	AUDITÓRIO	170	163
3.1.	PLATEIA / PALCO		75.5
3.2.	ÁTRIO / CIRCULAÇÃO		34.5
3.3	CAMARIM DE RÉGIE		10
3.4	ÁREA DE APOIO PARA ESPETÁCULOS		37
3.5	CAMARINS / SANITÁRIOS		16
4.	EXPOSIÇÕES PERMANENTES	750	710
4.1.	SALA DE EXPOSIÇÃO		270
4.2.	SALA DE EXPOSIÇÃO		107
4.3.	SALA DE EXPOSIÇÃO		110
4.4.	SALA DE EXPOSIÇÃO		70
4.5.	SALA DE EXPOSIÇÃO		142
4.6.	SALA DE EXPOSIÇÃO		77
5.	EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS	350	397
5.1.	SALA DE EXPOSIÇÃO		190
5.2.	SALA DE EXPOSIÇÃO		188
5.3.	ÁREA DE APOIO PARA MONTAGENS E DESMONTAGENS		19
6.	SERVIÇOS EDUCATIVOS DO MUSEU	35	72
6.1.	SALA GERAL		72
7.	ENTRADAS DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO CONVENTO		
7.1.	ENTRADA DA ÁREA ADMINISTRATIVA E ÁREA DE DIRECÇÃO		
7.2.	ENTRADA PARA EXPOSIÇÕES / LOJA / AUDITÓRIO		
7.3.	CARGAS E DESCARGAS		
7.4.	CLAUSTRO		
7.5	CLAUSTRO		
8.	ÁREA ADMINISTRATIVA	180	205
8.1.	GABINETE DO CONSERVADOR		14
8.2.	GABINETE DOS TÉCNICOS		40
8.3.	SECRETARIADO		19
8.4	ARQUIVO		7
8.5.	SALA DE REUNIÃO / COPA		8.5
8.6.	SANITÁRIOS / VESTIÁRIO		26.5
8.7.	CIRCULAÇÃO		63
9.	ARMAZÉNS E ARRUMAÇÕES	100	101
9.1.	ARMAZÉM / ARRUMAÇÃO		17
9.2.	ARMAZÉM / ARRUMAÇÃO		10
9.3.	ARRUMOS		6
10.	RESERVAS (E) COLECÇÕES	500	496.5
11.	LABORATÓRIOS	100	97
11.1	LABORATÓRIO		40.5
11.2	LABORATÓRIO		56.5
12.	DIRECÇÃO DO MUSEU	150	267
12.1.	GABINETE DO DIRECTOR		32
12.2	RECEPCIONISTA/O E ARQUIVO		30
12.3	GABINETE DE INVENTÁRIO		95
12.4	GABINETE DE DESIGN		35.5
12.5	SALA DE REUNIÕES		45.5
12.6	COPA		30
12.7	SANITÁRIOS		23
12.8	RECONHECIMENTO E ARRUMOS		7
12.9	CIRCULAÇÃO		14
13.	ÁREAS TÉCNICAS		
13.1.	AUDITÓRIO		
13.2	GERAL		



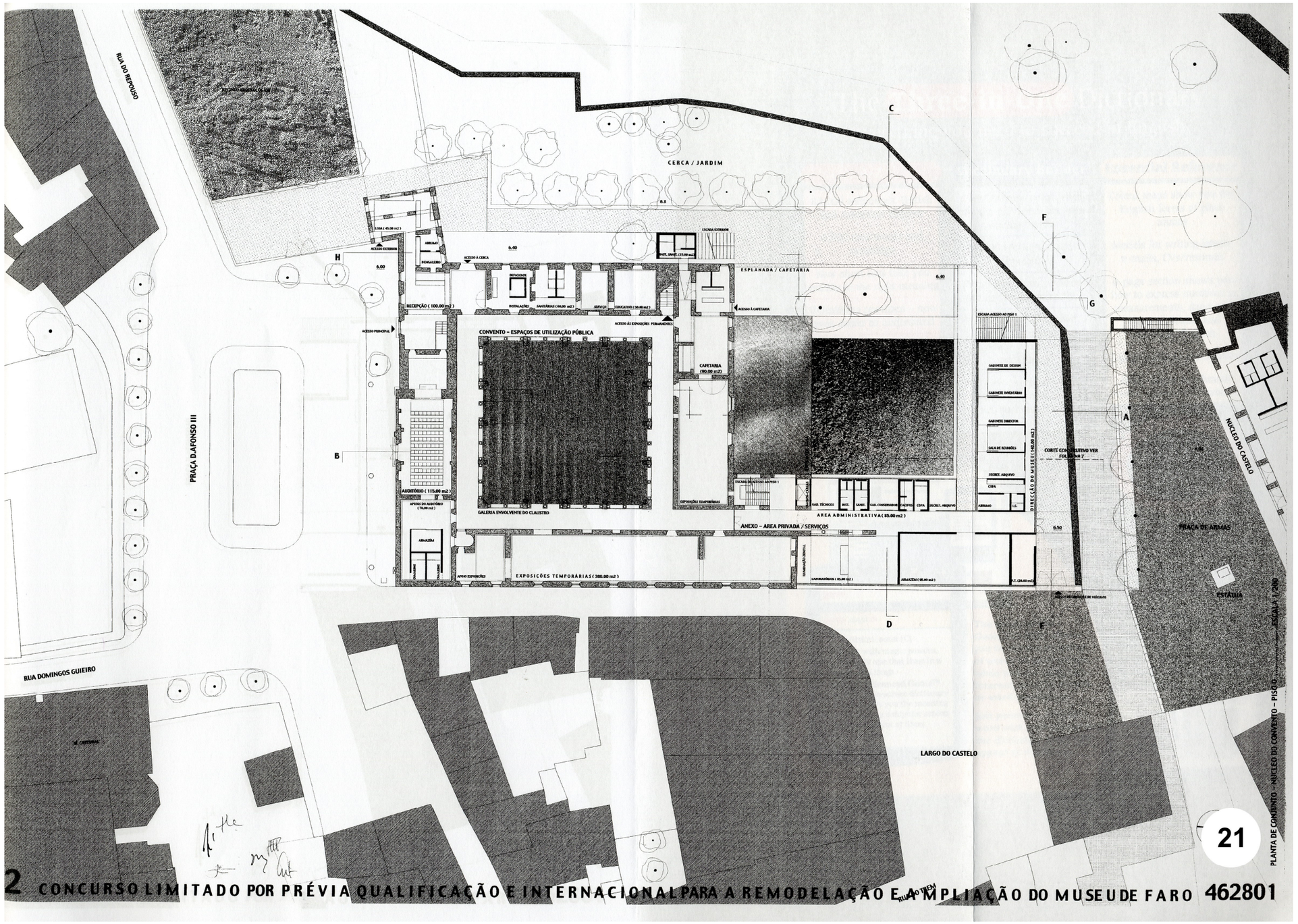
18 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Gonçalo Byrne Arquitectos Limitada (1.º pavimento)



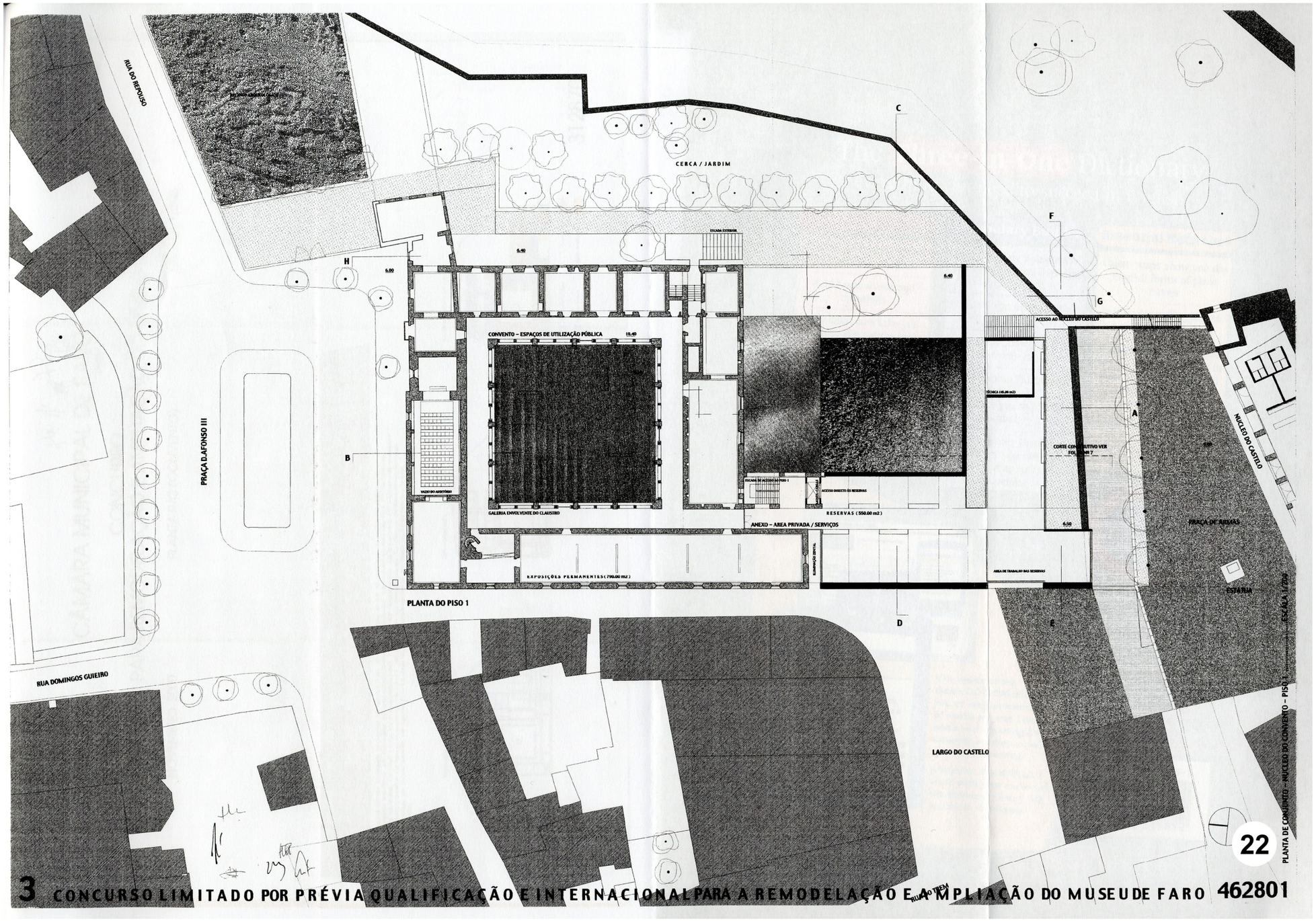
19 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Gonçalo Byrne Arquitectos Limitada (2.º pavimento)



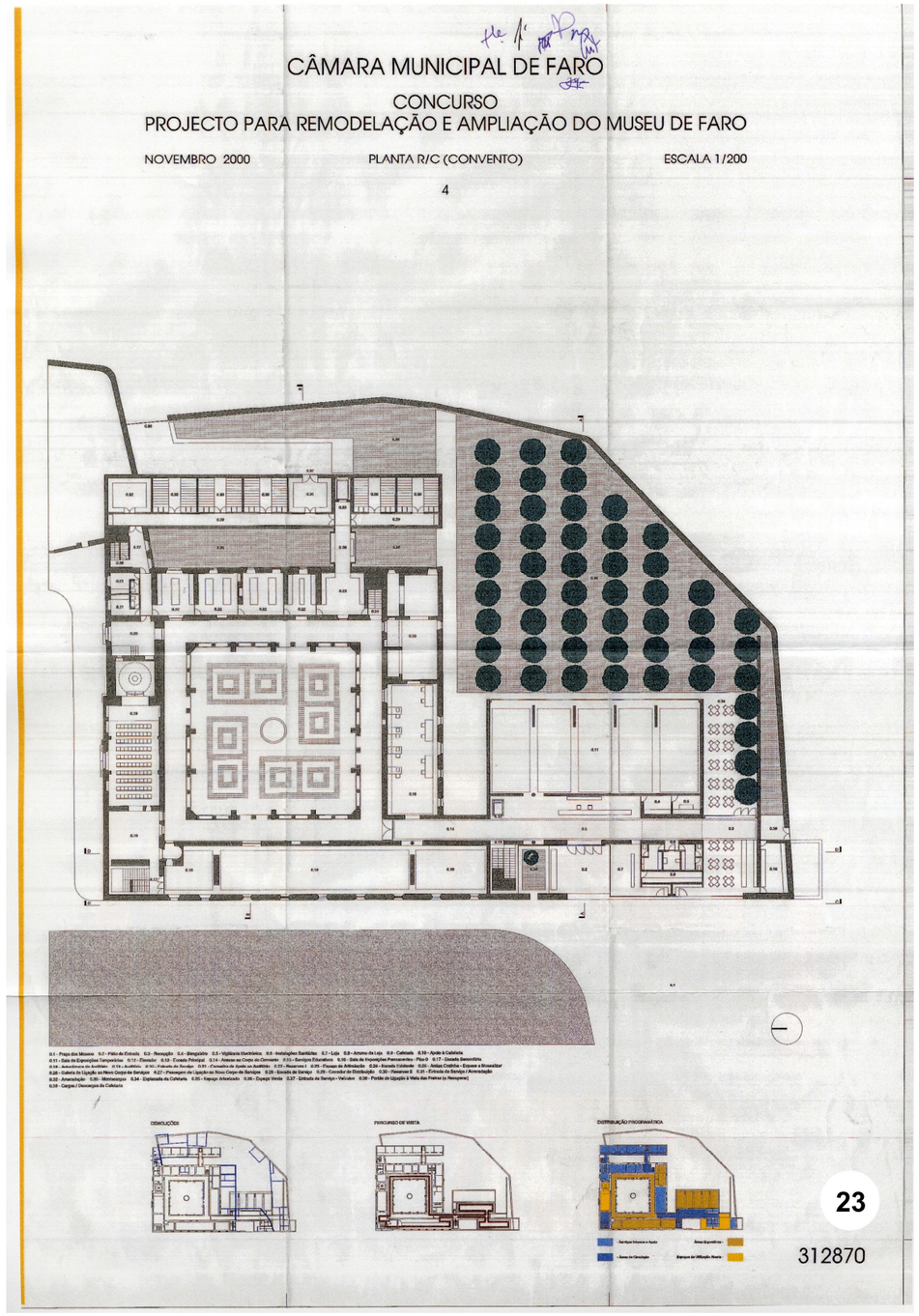
20 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Gonçalo Byrne Arquitectos Limitada (alçados norte, sul, nascente e poente)



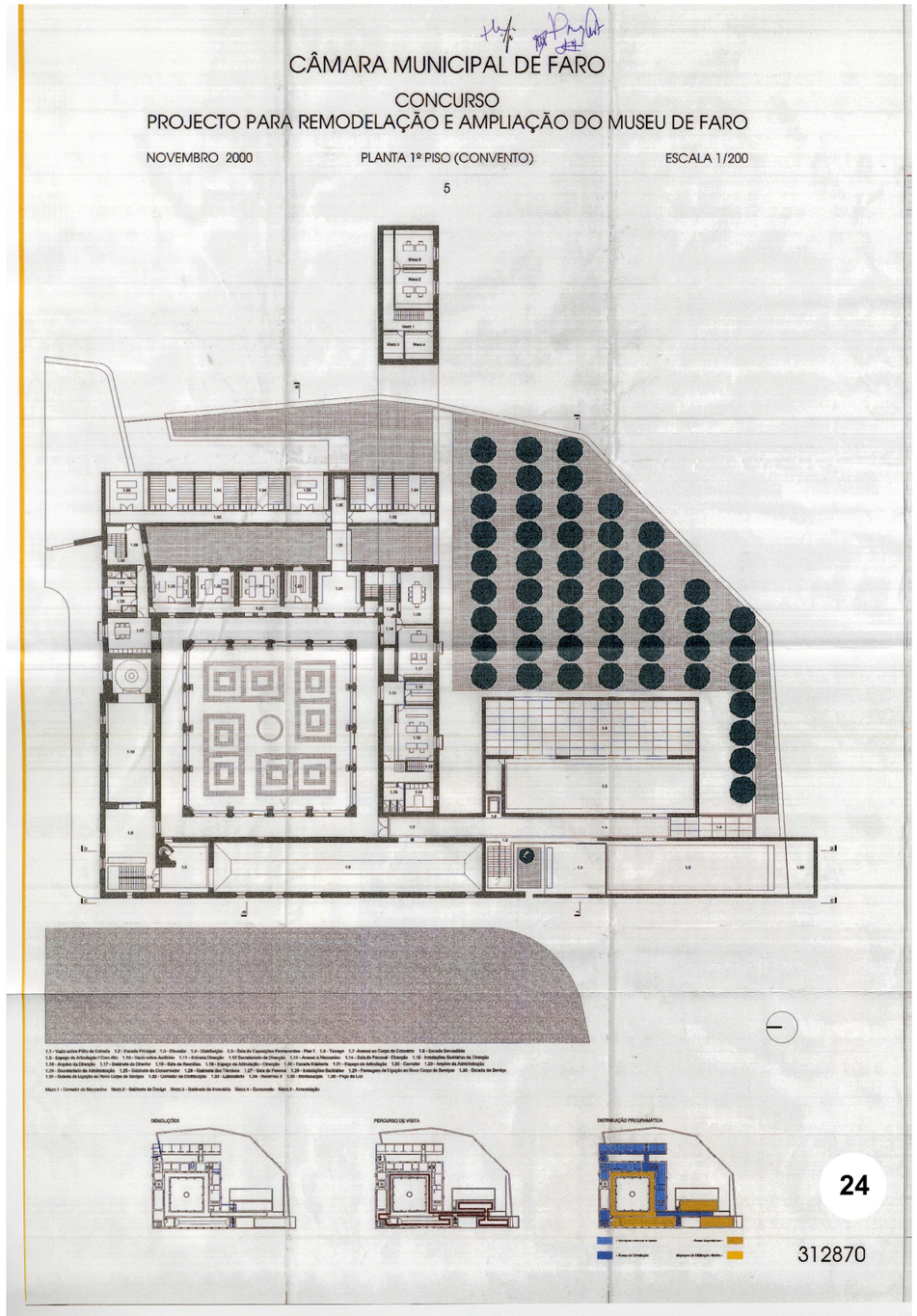
21 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Santa Rita Arquitectos Limitada (1.º pavimento)



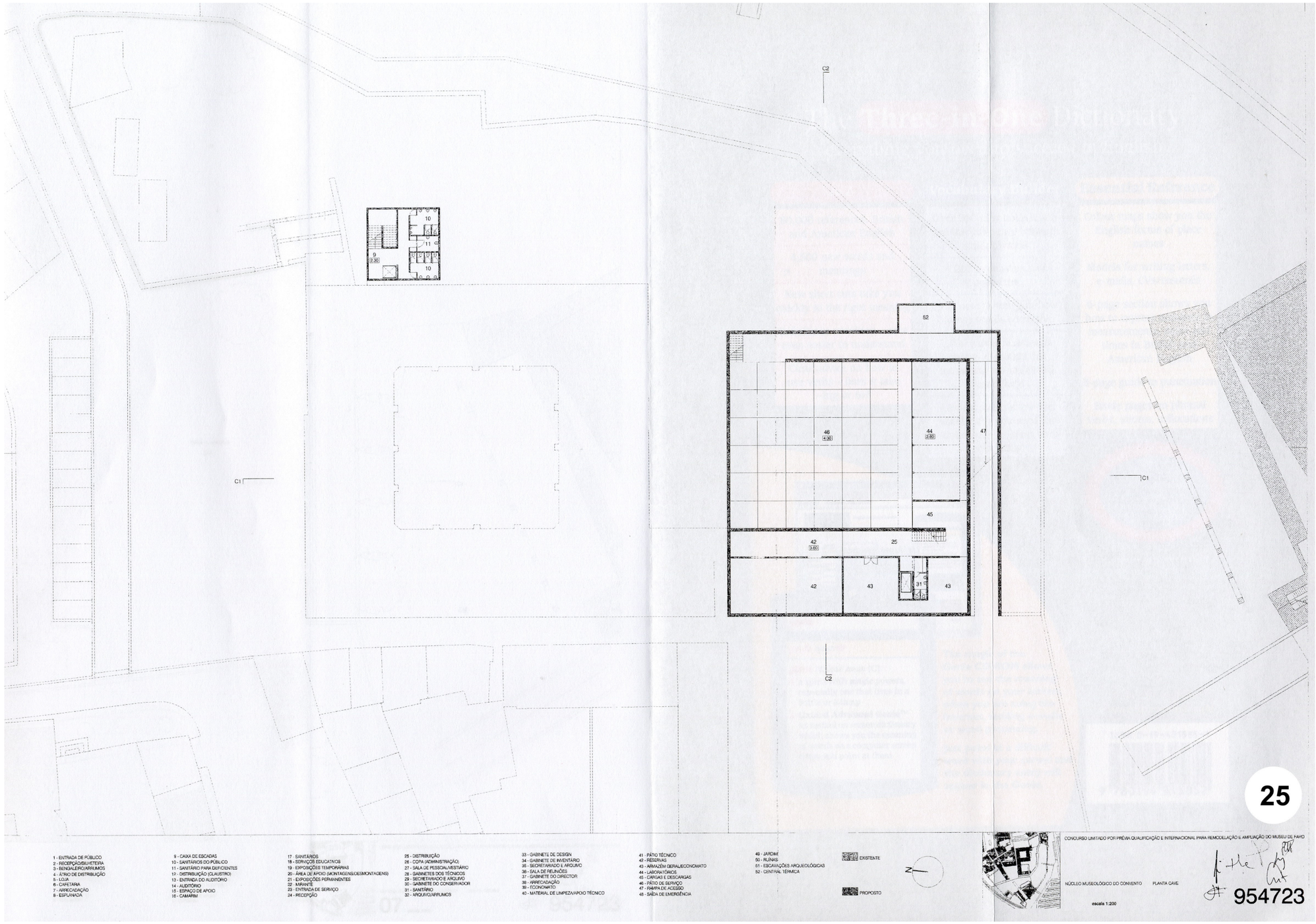
22 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Santa Rita Arquitectos Limitada (2.º pavimento)



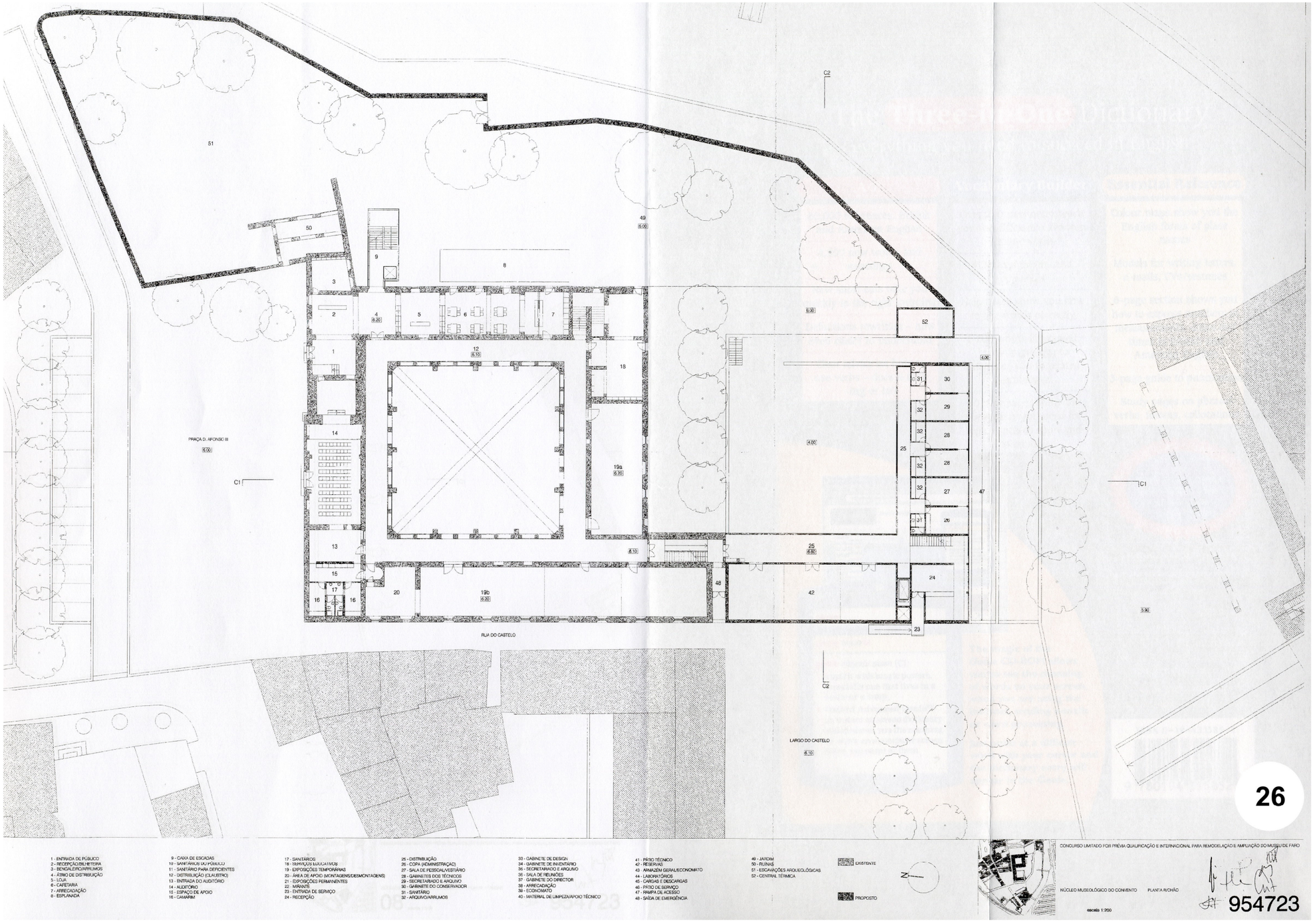
23 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro Arquitectos, Limitada (1.º pavimento)



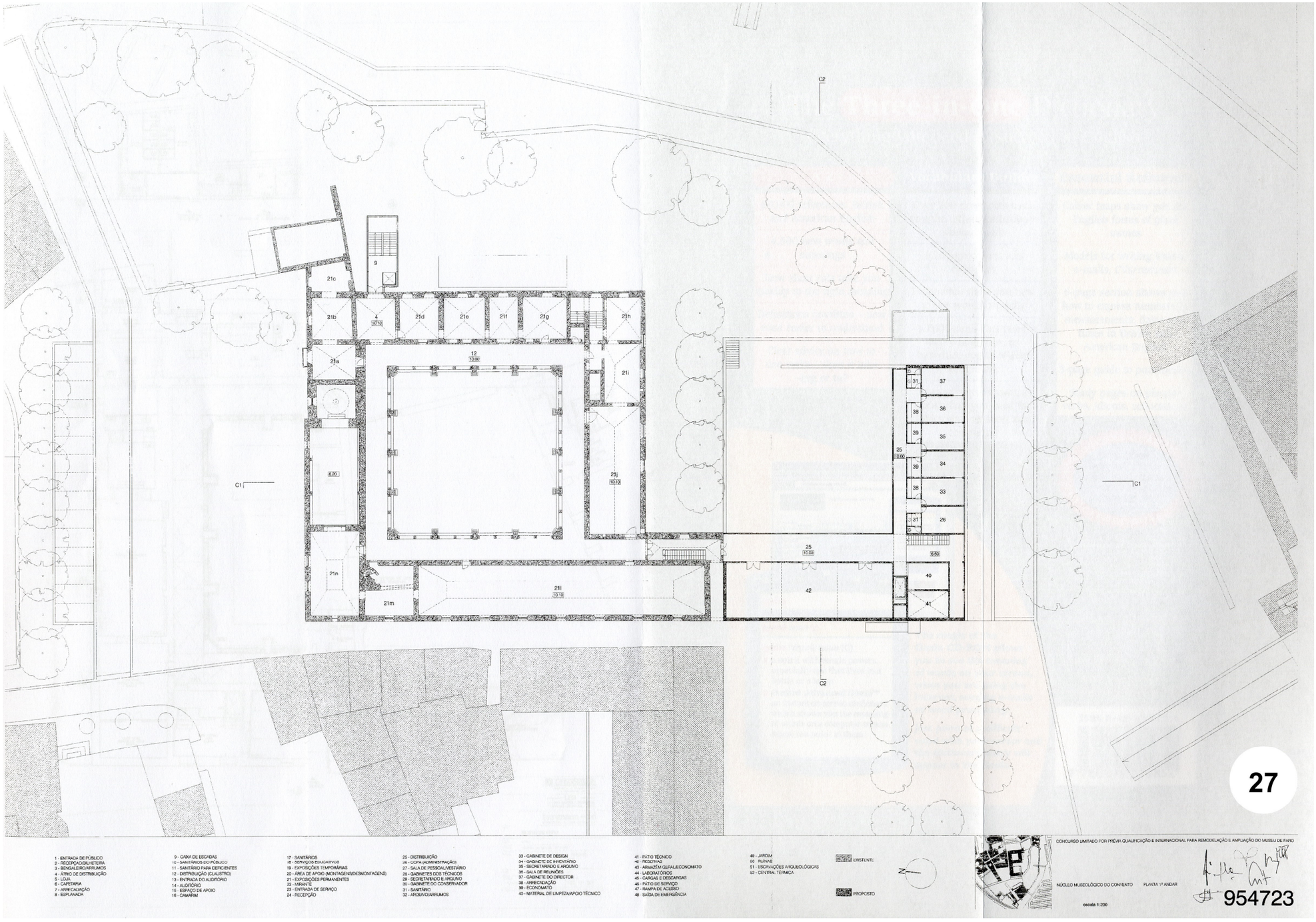
24 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro Arquitectos, Limitada (2.º pavimento)



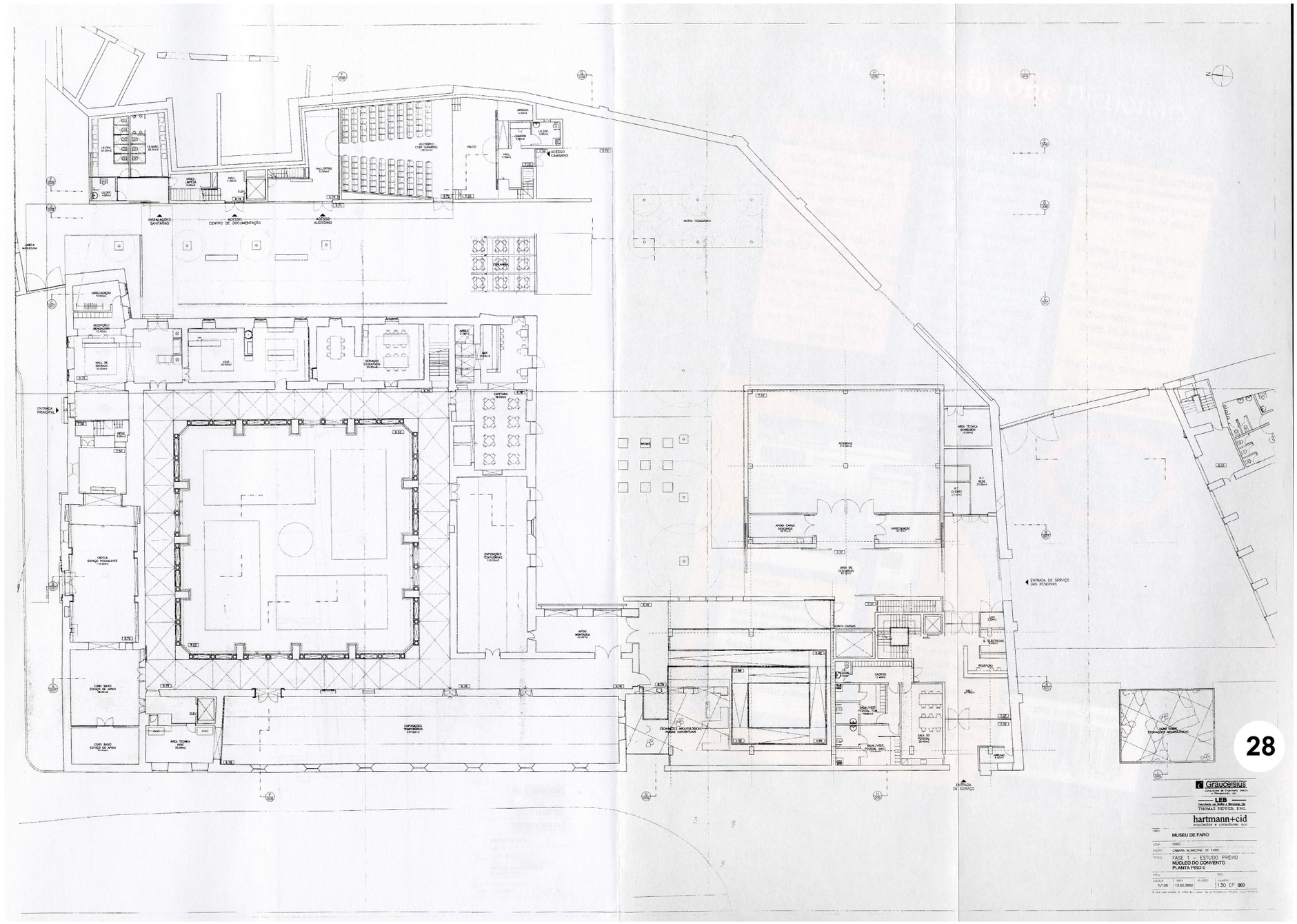
25 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de José Gigante Arquitecto (cave)

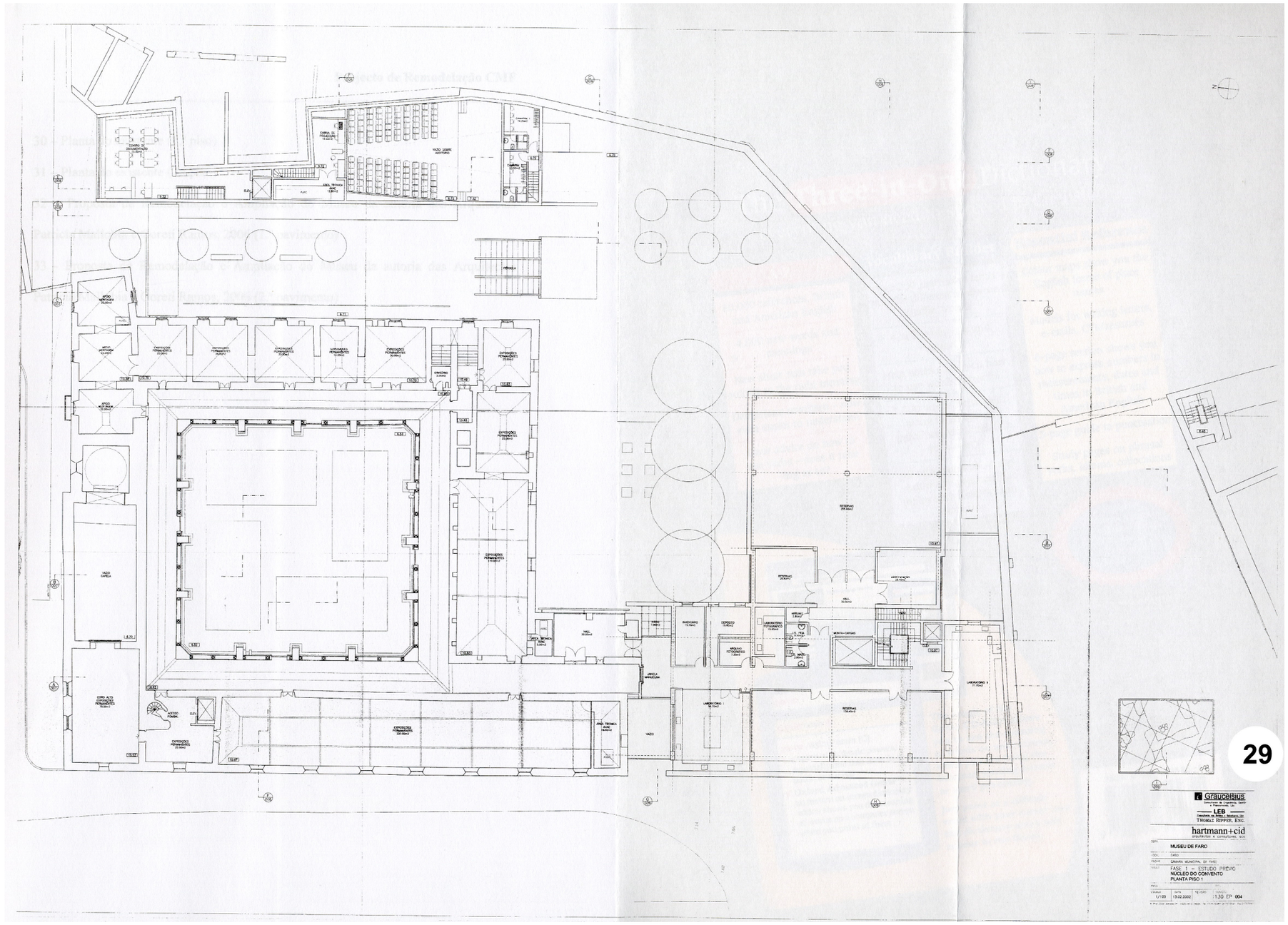


26 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de José Gigante Arquitecto (1.º pavimento)



27 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de José Gigante Arquitecto (2.º pavimento)


ENTRADA PRINCIPAL
ENTRADA DE SERVIÇO
ENTRADA DE SERVIÇO DAS RESERVAS
ACESSO AUDITÓRIO
ACESSO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
ACESSO CAMARINS
AUDITÓRIO (178 LUGARES)
PALCO
CAPELA ESPAÇO POLIVALENTE
CORO BAIXO ESPAÇO DE APOIO
CORO ALTO ESPAÇO DE APOIO
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS PARQUE CONVENTUAL
RESTAURO
ÁREA DE DESCARGA
ÁREA TÉCNICA
ÁREA TÉCNICA BOMBEIROS
ÁPOIO CARGA E DESCARGA
ARRECADAÇÃO
ÁPOIO MONTAGEM
CACIFOS
SALA DE REUNIÕES
GABINETE
ÁREA DE SERVIÇO
ÁREA DE SERVIÇO
ÁREA DE SERVIÇO



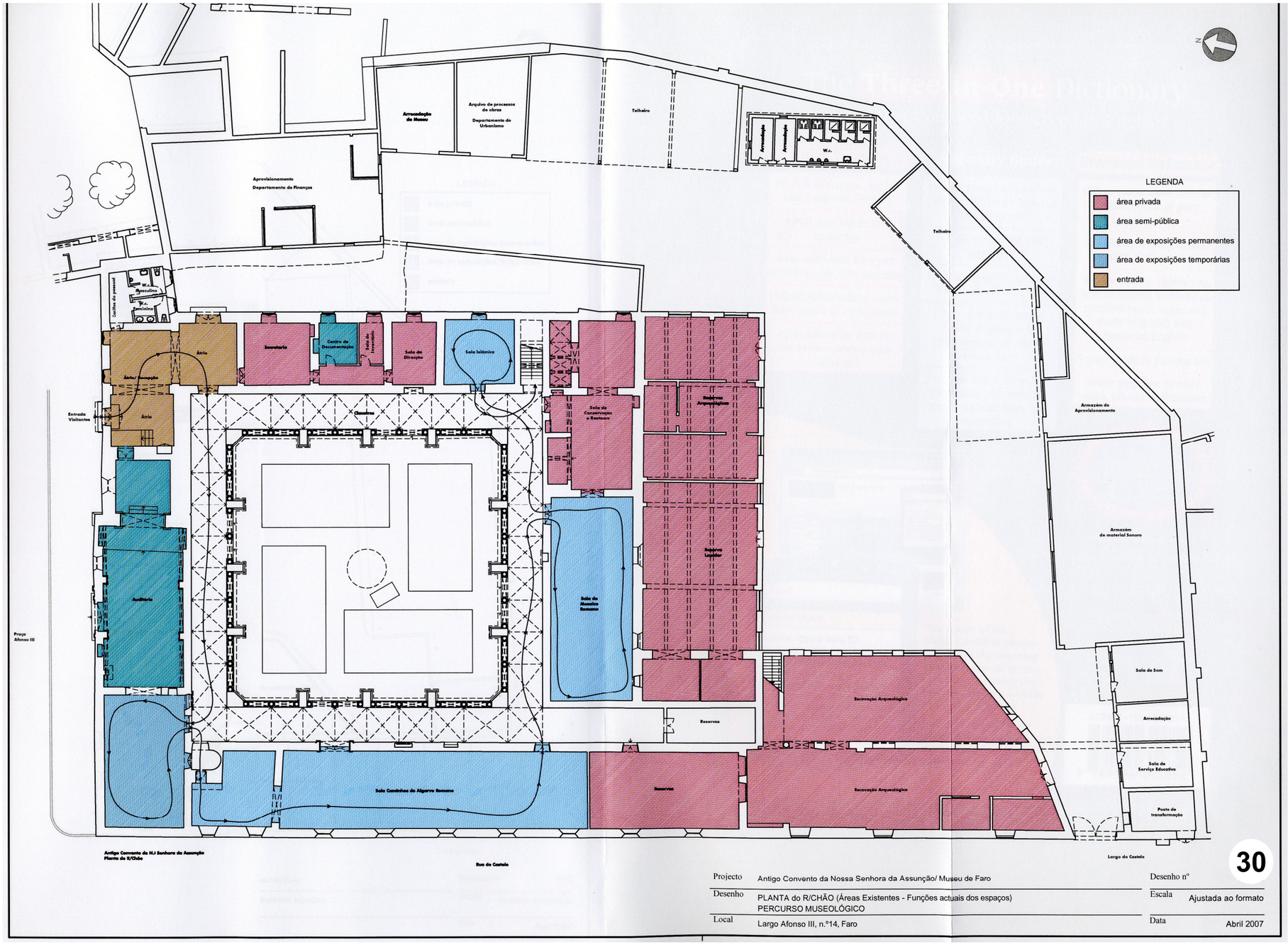
29 - Concurso Público Internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro (2000), Proposta de Ricardo Hartmann & Cristina Szilard Hartmann Arquitectos, Limitada e Isabel Aires e José Cid (2.º pavimento)

30 – Planta do existente (1.º piso)

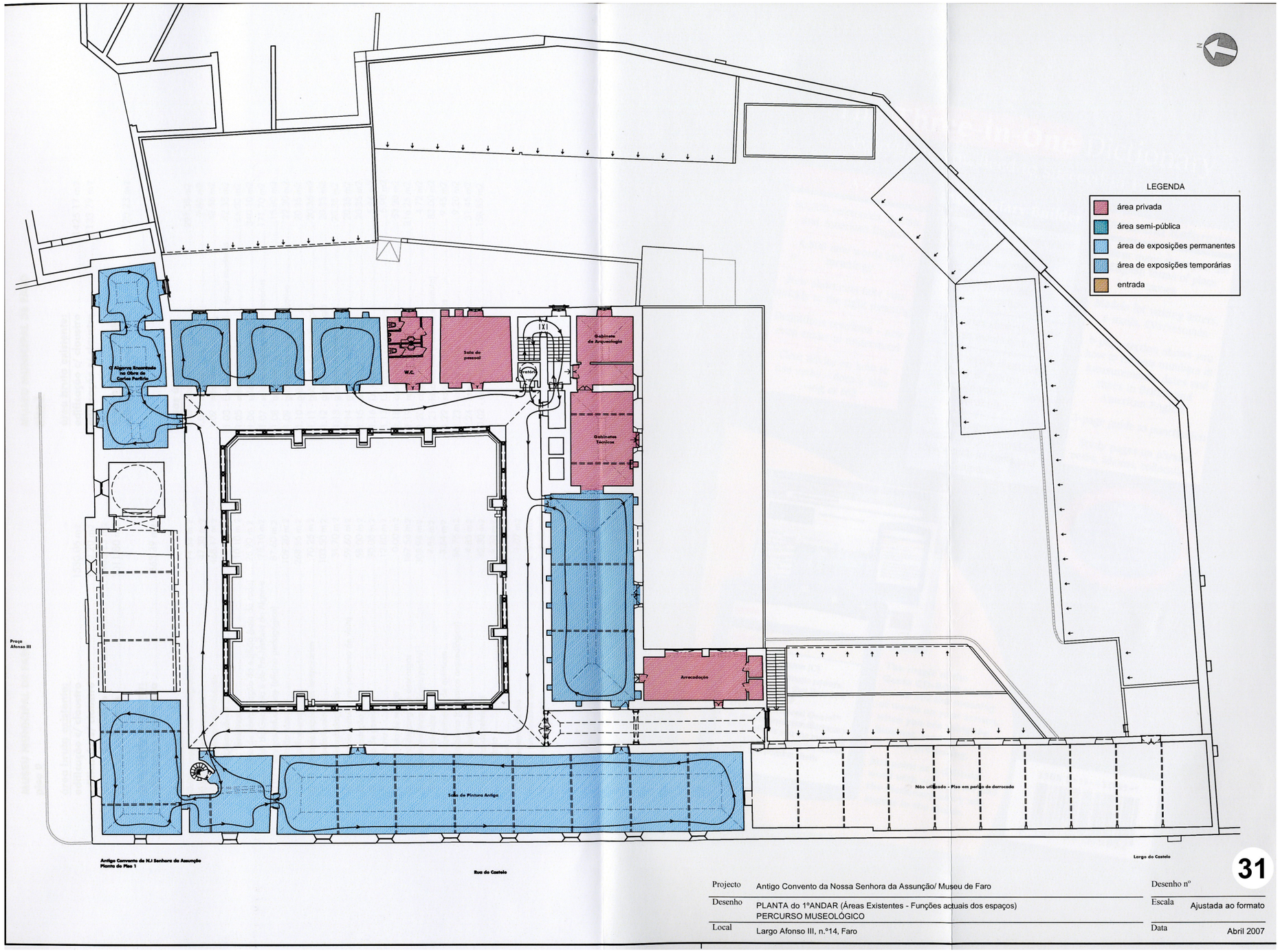
31 – Planta do existente (2.º piso)

32 – Proposta de Remodelação e Ampliação do Museu da autoria das Arquitectas Patricia Mallobia e Goreti Ramos, 2006 (1.º pavimento)

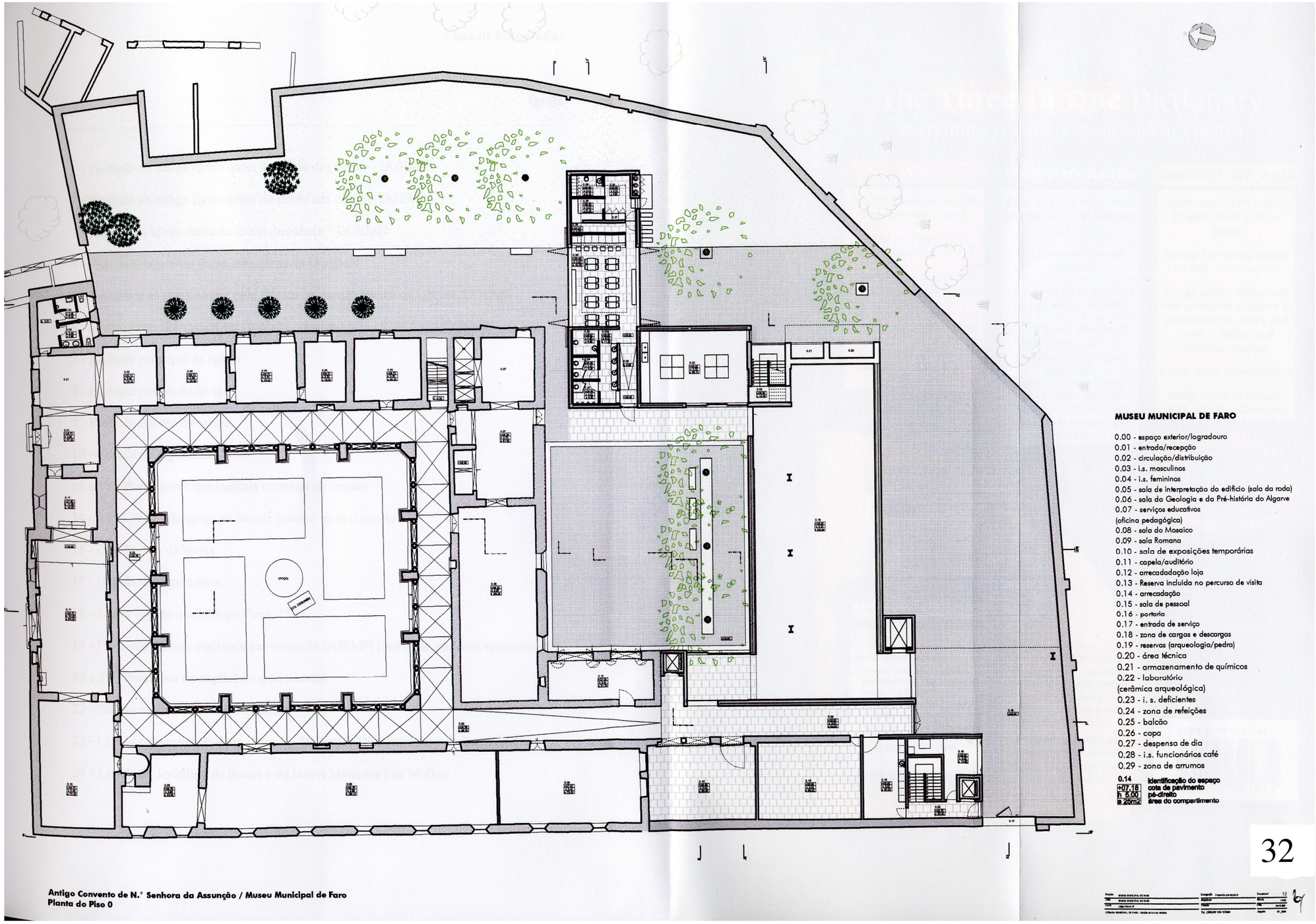
33 - Proposta de Remodelação e Ampliação do Museu da autoria das Arquitectas Patricia Mallobia e Goreti Ramos, 2006 (2.º pavimento)



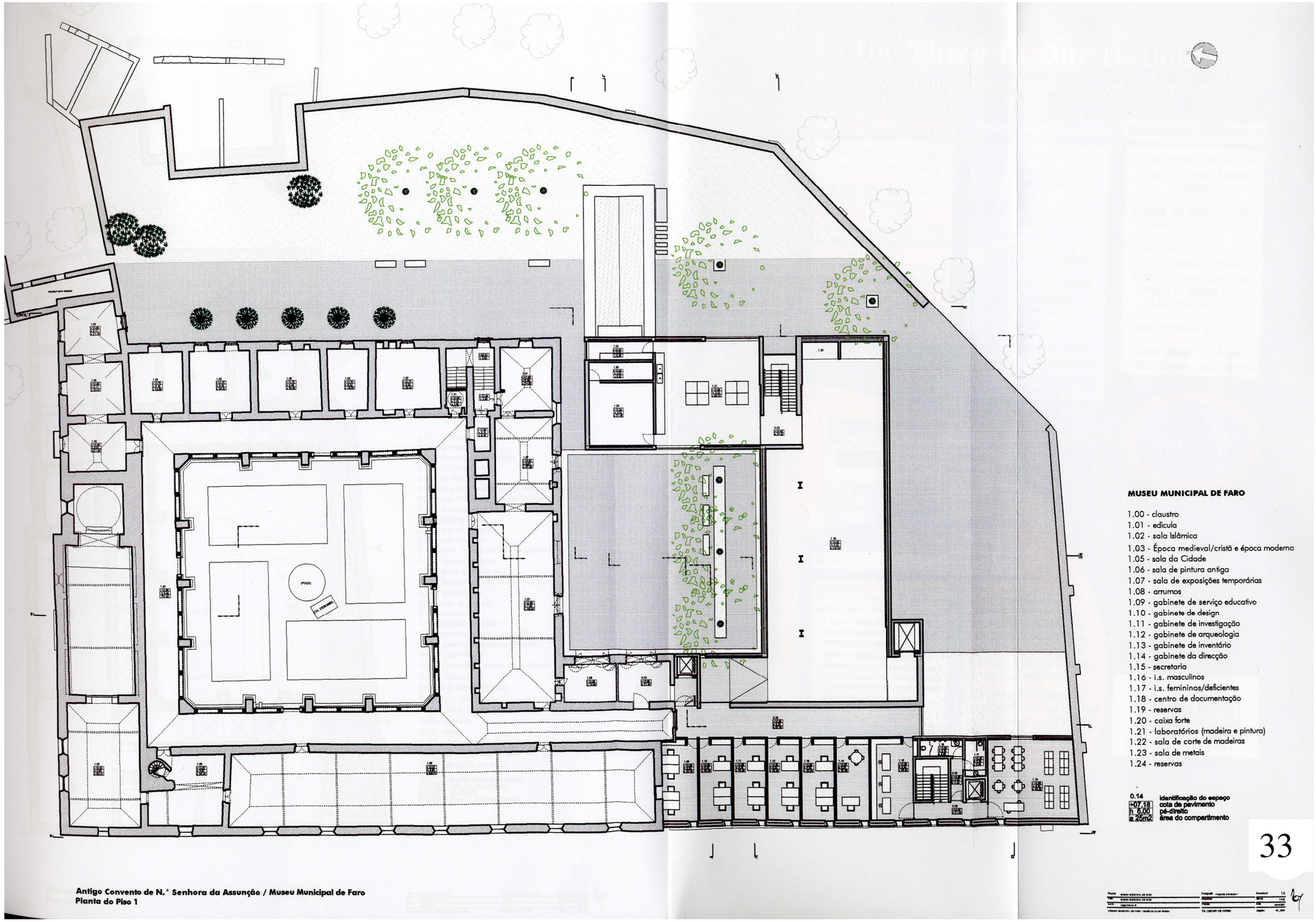
30 – Planta do existente (1.º piso)



31 – Planta do existente (2.º piso)



32 – Proposta de Remodelação e Ampliação do Museu da autoria das Arquitectas Patricia Mallobia e Goreti Ramos, 2006 (1.º pavimento)



33 - Proposta de Remodelação e Ampliação do Museu da autoria das Arquitectas Patricia Mallobia e Goreti Ramos, 2006 (2.º pavimento)

Tabela de Áreas

MUSEU MUNICIPAL DE FARO
piso 0

área bruta existente:
edificação c/ claustro 1550.06 m2
edificação s/ claustro 1260.20 m2
jardins do claustro 463.23 m2
espaços exteriores 3011.80 m2

área bruta proposta:
edificação encerrada 863.39 m2

áreas úteis:
0.00 - espaço exterior/logradouro .....1874.36 m 2
0.01 - entrada/recepção ..... 47.30 m 2
0.02 - circulação/distribuição ..... 468.17 m 2
0.03 - i.s. masculinos ..... 10.50 m 2
0.04 - i.s. femininos ..... 10.10 m 2
0.05 - sala de interpretação do edifício (sala da roda) ..... 26.90 m 2
0.06 - salas da Geologia e da Pré-história do Algarve 75.10 m2
0.07 - serviços educativos (oficina pedagógica) ..... 87.60 m 2
0.08 - sala do Mosaico .....109.20 m 2
0.09 - sala Romana ..... 268.55 m 2
0.10 - sala de exposições temporárias .....70.25 m 2
0.11 - capela/auditório .....103.50 m 2
0.12 - arrecadadação loja ..... 31.70 m 2
0.13 - Reserva incluida no percurso de visita .....59.60 m 2
0.14 - arrecadação ..... 58.00 m 2
0.15 - sala de pessoal ..... 30.00 m 2
0.16 - portaria .....12.80 m 2
0.17 - entrada de serviço ..... 0.00 m 2
0.18 - zona de cargas e descargas .....167.56 m 2
0.19 - reservas (arqueologia/pedra) ..... 305.96 m 2
0.20 - área técnica ..... 4.86 m 2
0.21 - armazenamento de químicos ..... 3.64 m 2
0.22 - laboratório (cerâmica arqueológica) ..... 56.76 m 2
0.23 - i. s. deficientes ..... 4.85 m 2
0.24 - zona de refeições ..... 42.30 m 2
0.25 - balcão ..... 9.30 m 2
0.26 - copa ..... 5.10 m 2
0.27 - despensa de dia ..... 1.07 m 2
0.28 - i.s. funcionários café ..... 5.10 m 2
0.29 - zona de arrumos ..... 8.53 m 2

MUSEU MUNICIPAL DE FARO
piso 1

área bruta existente:
edificação c/ claustro .....1425.17 m 2
edificação s/ claustro .....1133.79 m 2

área bruta proposta:
edificação encerrada ..... 920.23 m 2

áreas úteis:
1.00 - claustro 291.38-m2
1.01 - edicula 2.80 m2
1.02 - sala Islâmica 48.56 m2
1.03 - Época medieval/cristã e época moderna 82.35 m2
1.05 - sala da Cidade 66.00 m2
1.06 - sala de pintura antiga 340.10 m2
1.07 - sala de exposições temporárias 171.70 m2
1.08 - arrumos 15.80 m2
1.09 - gabinete de serviço educativo 22.30 m2
1.10 - gabinete de design 20.35 m2
1.11 - gabinete de investigação 20.35 m2
1.12 - gabinete de arqueologia 20.35 m2
1.13 - gabinete de inventário 20.35 m2
1.14 - gabinete da direcção 20.35 m2
1.15 - secretaria 20.35 m2
1.16 - i.s. masculinos 5.96 m2
1.17 - i.s. femininos/deficientes 5.90 m2
1.18 - centro de documentação 53.20 m2
1.19 - reservas 316.25 m2
1.20 - caixa forte 4.72 m2
1.21 - laboratórios (madeira e pintura) 83.00 m2
1.22 - sala de corte de madeiras 9.45 m2
1.23 - sala de metais 9.20 m2
1.24 - reservas 31.45 m2
0.02 - espaços comuns 158.85 m2

Igreja

---

1 - Fachada da antiga igreja antes do início das obras – DGEMN

2 - Fachada da antiga igreja antes do início das obras – DGEMN

3 - Interior da igreja antes do início das obras – DGEMN

4 - Picagem da parede durante as obras da DGEMN

5 - Pormenor da porta aberta pela fábrica na parede poente da igreja – DGEMN

6 - Antigo coro alto (ainda sem o óculo colocado pela DGEMN) – DGEMN

7 - Fachada principal da igreja

8 - Fachada poente da igreja

9 - Fachada interna da igreja

10 - Cúpula da capela-mor

11 a 13 - Pormenores dos cunhais externos de remate

14 e 15 - Cunhal da igreja na parede interna para o claustro

16 - Capela-mor da igreja

17 - Cúpula da capela-mor

18 - Janela capela-mor, Diogo Pires, 1564

19 - Porta capela-mor realizada nas obras da DGEMN (imitando moldura renascentista)

20 e 21 - Pormenor do capitel do arco triunfal

22 - Brasão de remate do arco triunfal

23 - Lápide colocada sob o arco triunfal de Gaspar Dias Baptista e de Catarina Lopes

24 - Lápide de Jerónimo de Souza e de Isabel Monteira Sua Mulher

25 - Lápide de Francisco Fogaça de Melo e de Dona Margarida, sua mulher e de seus herdeiros e sucessores, 1609

26 - Nave da igreja (vista da capela-mor para os coros)

27 - Alçado norte da igreja

28 - Pormenor janela da 1.ª campanha de obras – nave; arco de reforço campanha de Diogo Pires e arco retábulo pós-terramoto

29 - Pormenor do capitel do arco retabular (idêntico ao do arco triunfal fotos 20 e 21)

30 - Nicho parede norte – nave da igreja

31 - Alçado sul da igreja

32 - Pormenor arco de reforço da igreja – campanha de Diogo Pires

33 - Vista coro alto, coro-baixo e confessionário

34 – Confessionário

35 e 36 - Pormenor confessionário

37 e 38 - Pormenor de folhas e fruto

39 - Porta renascentista de acesso ao coro baixo pelo claustro

40 - Porta tardo-gótica de acesso ao coro-baixo

41 - Janela coro baixo

42 - Acesso pelo claustro ao coro alto e ao mirante

43 - Óculo no coro alto colocado nas obras da DGEMN

44 - Porta dupla com cunhal chanfrado (acesso à antiga escada e ao ante-coro)

45 - Porta com cantaria chanfrada de acesso ao ante-coro





Foto 1 e 2: Fachada da antiga igreja antes do início das obras (DGEMN)



Foto 3: Interior da igreja antes do início das obras (DGEMN)



Foto 4: Picagem da parede durante as obras da DGEMN



Foto 5: Pormenor da porta aberta pela fábrica na parede poente da igreja - DGEMN



Foto 6: Antigo coro alto (ainda sem o óculo colocado pela DGEMN)



Foto 7: Fachada principal da igreja



Foto 8: Fachada poente da igreja



Foto 9: Fachada interna da igreja



Foto 10: Cúpula da capela-mor







Foto 11 a 13: Pormenores dos cunhais externos de remate





Foto 14 e 15: Cunhal da igreja na parede interna para o claustro



Foto 16: Capela-mor da antiga igreja



Foto 17: Cúpula da capela-mor



Foto 18: Janela capela-mor, Diogo Pires, 1564



Foto 19: Porta capela-mor realizada nas obras da DGEMN (imitando moldura renascentista)





Foto 20 e 21: Pormenor do capitel do arco triunfal



Foto 22: Brasão de remate do arco triunfal



Foto 23: Lápide colocada sob o arco triunfal de Gaspar Dias Baptista e de Catarina Lopes



Foto 24: Lápide de Jerónimo de Souza e de Isabel Monteira Sua Mulher



Foto 25: Lápide de Francisco Fogaça de Melo e de Dona Margarida, sua mulher e de seus herdeiros e sucessores, 1609



Foto 26: Nave da igreja (vista da capela-mor para os coros)



Foto 27: Alçado norte da igreja



Foto 28: Pormenor janela da 1.ª campanha de obras – nave; arco de reforço campanha de Diogo Pires e arco retábulo pós-terramoto



Foto 29: Pormenor do capitel do arco retabular (idêntico ao do arco triunfal fotos 21 e 22)



Foto 30: Nicho parede norte – nave da igreja



Foto 31: Alçado sul da igreja



Foto 32: Pormenor arco de reforço da igreja – campanha de Diogo Pires



Foto 33: Vista coro alto, coro-baixo e confessionário



Foto 34: Confessionário





Foto 35 e 36: Pormenor confessionário





Foto 37 e 38: Pormenor de folhas e fruto



Foto 39: Porta renascentista de acesso ao coro baixo pelo claustro



Foto 40: Porta tardo-gótica de acesso ao coro-baixo



Foto 41: Janela coro baixo



Foto 42: Acesso pelo claustro ao coro alto e ao mirante



Foto 43: Óculo no coro alto colocado nas obras da DGEMN



Foto 44: Porta dupla com cunhal chanfrado (acesso à antiga escada e ao ante-coro)



Foto 45: Porta com cantaria chanfrada de acesso ao ante-coro

Portal da igreja

46 - Portal da Igreja do antigo Convento de Nossa Senhora da Assunção (1539)

47 - Pormenor decorativo, anjo alado em carro (lado direito - base)

48 - Pormenor decorativo, homem barbado (lado direito - base)

49 - Pormenor decorativo, duas figuras animais geminadas (lado direito)

50 - Pormenor decorativo, quatro animais marinhos em espelho (lado direito)

51 - Pormenor decorativo, bucrâneo (lado direito)

52 - Pormenor decorativo, animal fantástico com língua de fora (lado direito)

53 - Pormenor decorativo, figuras animais de coração vegetal (lado direito)

54 - Pormenor decorativo, animal fantástico de duas cabeças (lado direito)

55 - Pormenor decorativo, aljava e fogacho (lado direito)

56 - Pormenor decorativo, bucrâneo (lado direito)

57 - Pormenor decorativo, cartela com inscrição – 1539 (lado direito)

58 - Pormenor decorativo, cobras geminadas (lado direito)

59 - Pormenor decorativo, monstro (lado direito)

60 - Pormenor decorativo, representação do Bem e do Mal, da noite e do dia (lado direito)

61 - Pormenor decorativo (lado direito – topo)

62 - Capitel fantasiado (lado direito) e Diogo de Sagredo, *Medidas del Romano* (1521)

63 - Capitel fantasiado (lado direito)

64 - Pormenor decorativo, anjo alado em carro (lado esquerdo – base)

65 - Pormenor decorativo, imagem feminina (lado esquerdo – base)

66 - Pormenor decorativo, serpentes geminadas (lado esquerdo)

67 - Pormenor decorativo, serpentes deitando fogo pela boca (lado esquerdo)

68 - Pormenor decorativo, animais fantásticos geminados (lado esquerdo)

69 - Pormenor decorativo, animais fantásticos geminados (lado esquerdo)

70 - Pormenor decorativo, animais fantásticos geminados (lado esquerdo)

71 - Pormenor decorativo, animais e animais marinhos geminados (lado esquerdo)

72 - Pormenor decorativo, fénix (?) geminada (lado esquerdo)

73 - Pormenor decorativo, ave (lado esquerdo)

74 - Pormenor decorativo, animais geminados (lado esquerdo)

75 - Pormenor decorativo, figuras geminadas simbolizando a harmonia entre o nós e o outro, alegoria dos Descobrimentos (lado esquerdo)

76 e 77 - Capitel fantasiado (lado esquerdo)

78 - Remate do portal com camaroeiro (divisa de D. Leonor, mulher de D. João II)

79 - Pormenor camaroeiro



Foto 46: Portal da Igreja do antigo Convento de Nossa Senhora da Assunção (1539)



Foto 47: Pormenor decorativo, anjo alado em carro (lado direito - base)



Foto 48: Pormenor decorativo, homem barbado (lado direito - base)



Foto 49: Pormenor decorativo, duas figuras animais geminadas (lado direito)



Foto 50: Pormenor decorativo, quatro animais marinhos em espelho (lado direito)



Foto 51: Pormenor decorativo, bucrâneo (lado direito)



Foto 52: Pormenor decorativo, animal fantástico com língua de fora (lado direito)



Foto 53: Pormenor decorativo, figuras animais de coração vegetal (lado direito)



Foto 54: Pormenor decorativo, animal fantástico de duas cabeças (lado direito)



Foto 55: Pormenor decorativo, aljava e fogacho (lado direito)



Foto 56: Pormenor decorativo, bucrâneo (lado direito)



Foto 57: Pormenor decorativo, cartela com inscrição – 1539 (lado direito)

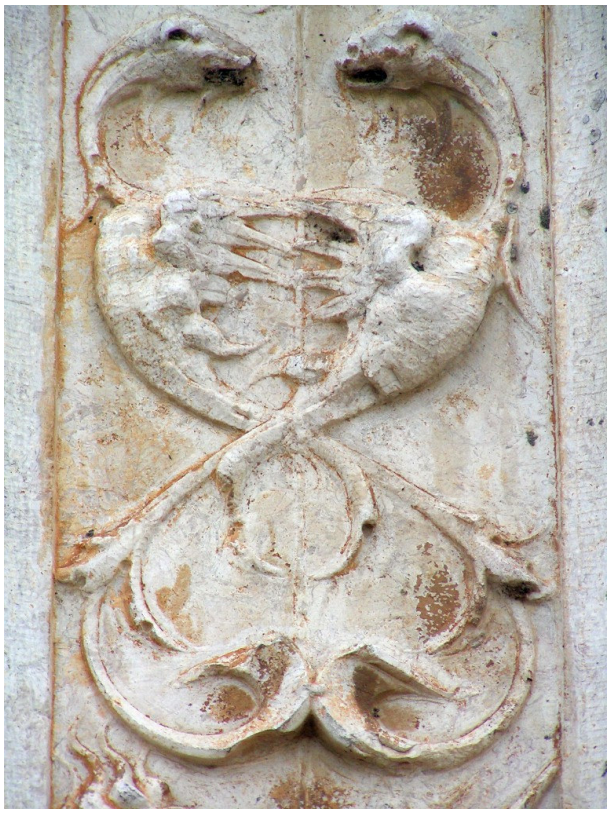


Foto 58: Pormenor decorativo, cobras geminadas (lado direito)



Foto 59: Pormenor decorativo, monstro (lado direito)



Foto 60: Pormenor decorativo, representação do Bem e do Mal, da noite e do dia (lado direito)



Foto 61: Pormenor decorativo (lado direito – topo)



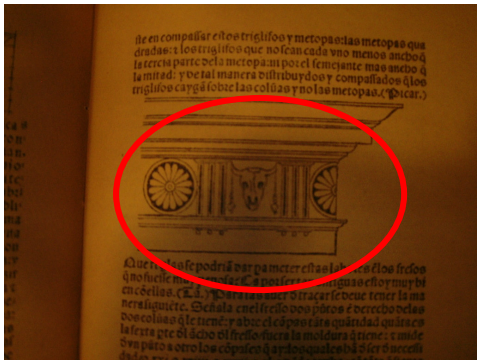


Foto 62: Capitel fantasiado (lado direito) e Diogo de Sagredo, *Medidas del Romano* (1521)



Foto 63: Capitel fantasiado (lado direito)



Foto 64: Pormenor decorativo, anjo alado em carro (lado esquerdo – base)



Foto 65: Pormenor decorativo, imagem feminina (lado esquerdo – base)

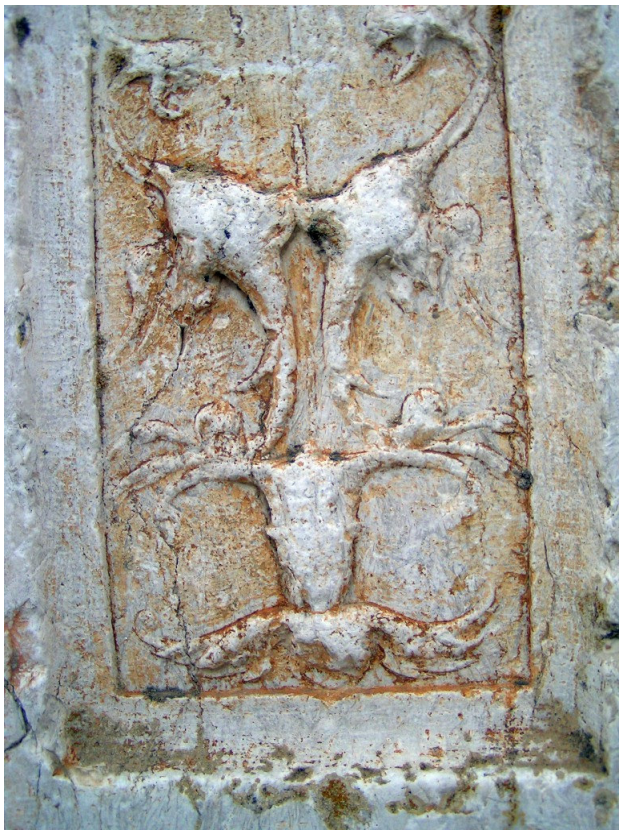


Foto 66: Pormenor decorativo, serpentes geminadas (lado esquerdo)



Foto 67: Pormenor decorativo, serpentes deitando fogo pela boca (lado esquerdo)

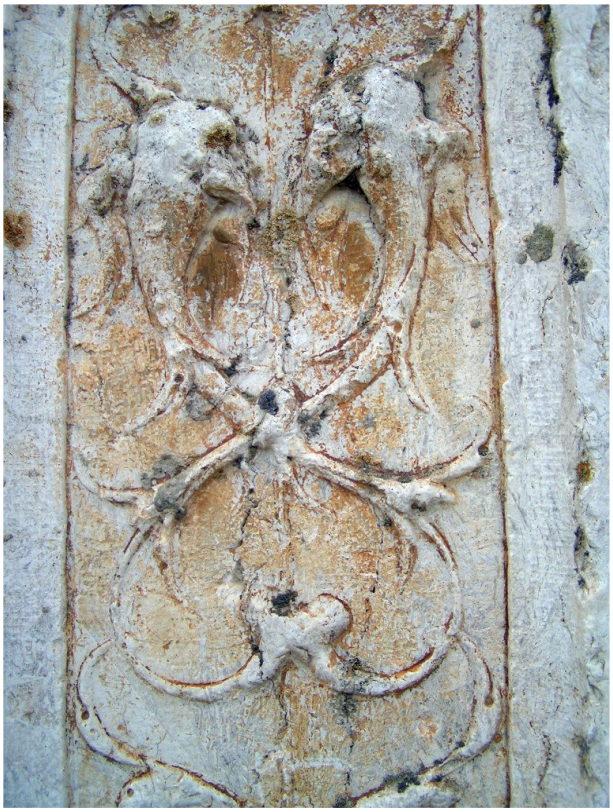


Foto 68: Pormenor decorativo, animais fantásticos geminados (lado esquerdo)



Foto 69: Pormenor decorativo, animais fantásticos geminados (lado esquerdo)



Foto 70: Pormenor decorativo, animais fantásticos geminados (lado esquerdo)



Foto 71: Pormenor decorativo, animais e animais marinhos geminados (lado esquerdo)



Foto 72: Pormenor decorativo, fénix (?) geminada (lado esquerdo)



Foto 73: Pormenor decorativo, ave (lado esquerdo)



Foto 74: Pormenor decorativo, animais geminados (lado esquerdo)

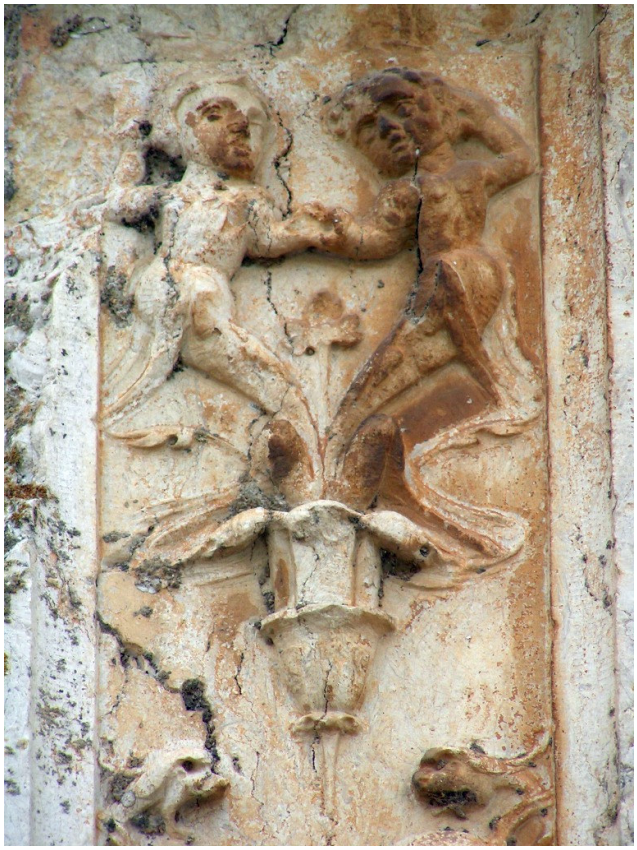


Foto 75: Pormenor decorativo, figuras geminadas simbolizando a harmonia entre o nós e o outro, alegoria dos Descobrimentos (lado esquerdo)





Foto 76 e 77: Capitel fantasiado (lado esquerdo)



Foto 78: Remate do portal com camaroeiro (divisa de D. Leonor, mulher de D. João II)



Foto 79: Pormenor camaroeiro

Claustro

80 e 81 – Antes dos inicio das obras da DGEMN - DGEMN

82 - Antes do início das obras da DGEMN (ala Sul) - DGEMN

83 - Após a primeira limpeza - DGEMN

84 e 85 - Após a primeira limpeza - DGEMN

86 e 87 - Após a limpeza – ala poente e claustro/mirante - DGEMN

88 e 89 - Em obra DGEMN - DGEMN

90 - Estado actual do claustro

91 - Pormenor do tecto do piso térreo

92 e 93 - Coluna e Capitel do piso térreo

94 - Capitel piso superior (47 capitéis iguais)

95 - Capitel piso superior (único diferente), ala nascente, junto ao oratório

96 e 97 - Pormenores do arranque da abóbada do claustro

98 e 99 - Gárgula n.º 1 e n.º 2 (animais fantásticos)

100 e 101 - Gágulas n.º 3 e 4 (ave e cão)

102 e 103 - Gárgulas n.º 5 e 6 (cão e ave)

104 e 105 - Gárgulas n.º 7 e 8 (cão e ave)

106 e 107 - Gárgulas n.º 9 e 10 (leão e cão)

108 e 109 - Gárgulas n.º 11 e 12 (galo ?)

110 e 111 - Gárgulas n.º 13 e 14 (animal com bebé e cão?)

112 e 113 - Gárgulas n.º 15 e 16 (animais fantásticos)

114 e 115 - Elementos decorativos claustro (A e B)

116 e 117 - Elementos decorativos claustro (C e D)

118 e 119 - Elementos decorativos claustro (E e F)

120 e 121 - Elementos decorativos claustro (G e H)

122 e 123 - Elementos decorativos claustro (I e J)

124 e 125 - Elementos decorativos claustro (K e L)

126 e 127 - Elementos decorativos claustro (M e N)

128 e 129 - Elementos decorativos claustro (O e P)

130 - Acesso ao piso superior – 1727 (inscrito na cartela)

131 - Cartela com inscrição – 1727

132 - Vista das escadas para o claustro

133 - Interior do primeiro lanço da escada

134 - Porta interior de acesso às escadas

135 - Porta no piso superior de acesso às escadas

136 e 137 - Pormenores da base de porta no piso superior de acesso às escadas (motivo floral e anjinho)

138 - Lápide dedicada à Rainha D. Catarina, mulher de D. João III, 1557 (n.º inv. 475)

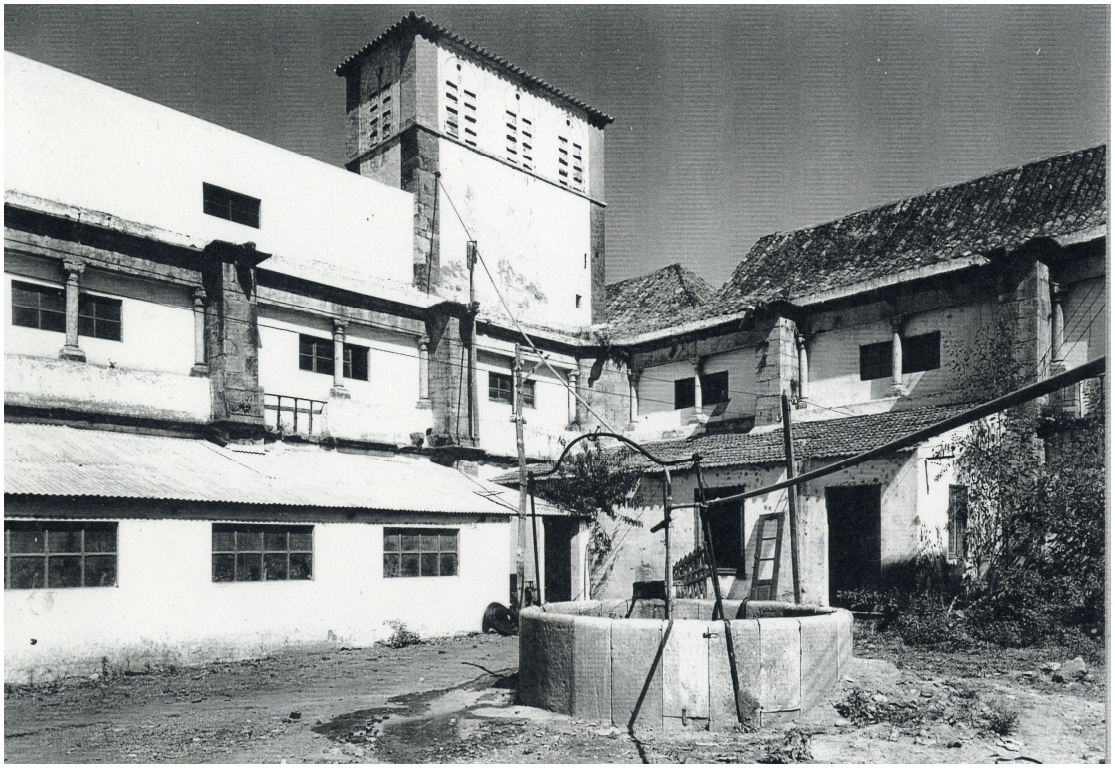




Foto 80 e 81: antes do início das obras da DGEMN



Foto 82: antes do início das obras da DGEMN (ala Sul)



Foto 83: Após a primeira limpeza





Foto 84 e 85: Após a primeira limpeza





Foto 86 e 87: Após a limpeza – ala poente e claustro/mirante





Foto 88 e 89: Em obra DGEMN



Foto 90: Estado actual do claustro



Foto 91: Pormenor do tecto do piso térreo





Foto 92 e 93: Coluna e Capitel do piso térreo



Foto 94: Capitel piso superior (47 capitéis iguais)



Foto 95: Capitel piso superior (único diferente), ala nascente, junto ao oratório





Foto 96 e 97: Pormenores do arranque da abóbada do claustro





Foto 98 e 99: Gárgulas n.º 1 e n.º 2[1] (animais fantásticos)





Foto 100 e 101: Gárgulas n.º 3 e 4 (ave e cão)

[1] Ver planta com indicação da localização das gárgulas, a numeração faz-se da ala norte, começando pelo nascente.

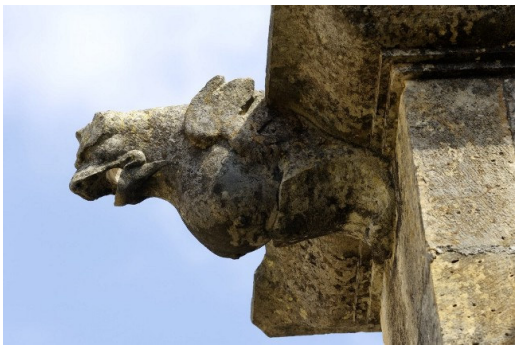



Foto 102 e 103: Gárgulas n.º 5 e 6 (cão e ave)

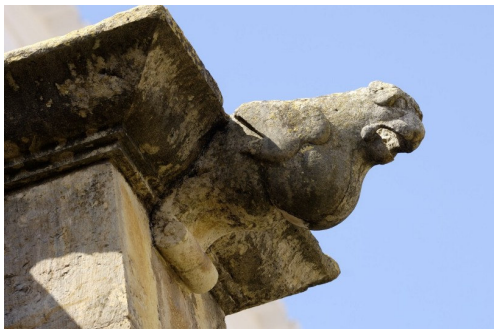



Foto 104 e 105: Gárgulas n.º 7 e 8 (cão e ave)

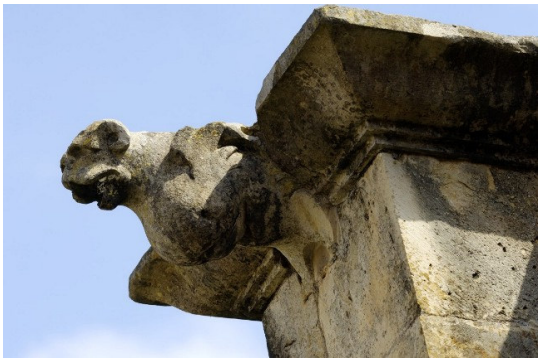



Foto 106 e 107: Gárgulas n.º 9 e 10 (leão e cão)

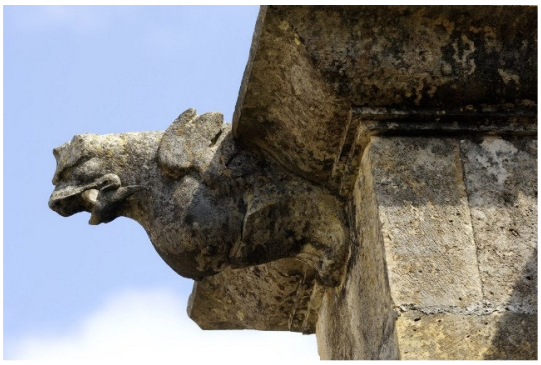



Foto 108 e 109: Gárgulas n.º11 e 12 (galo ?)




Foto 110 e 111: Gárgulas n.º 13 e 14 (animal com bebé e cão?)




Foto 112 e 113: Gárgulas n.º 15 e 16 (animais fantásticos)




Foto 114 e 115: Elementos decorativos claustro (A e B[2])

[2] Ver planta com indicação dos elementos decorativos, a numeração faz-se da ala norte, começando pelo nascente.




Foto 116 e 117: Elementos decorativos claustro (C e D)




Foto 118 e 119: Elementos decorativos claustro (E e F)




Foto 120 e 121: Elementos decorativos claustro (G e H)




Foto 122 e 123: Elementos decorativos claustro (I e J)




Foto 124 e 125: Elementos decorativos claustro (K e L)




Foto 126 e 127: Elementos decorativos claustro (M e N)




Foto 128 e 129: Elementos decorativos claustro (O e P)



Foto 130: Acesso ao piso superior – 1727 (inscrito na cartela)



Foto 131: Cartela com inscrição – 1727



Foto 132: Vista das escadas para o claustro



Foto 133: Interior do primeiro lanço da escada



Foto 134: Porta interior de acesso às escadas



Foto 135: Porta no piso superior de acesso às escadas



Foto 136 e 137: Pormenores da base de porta no piso superior de acesso às escadas (motivo floral e anjinho)

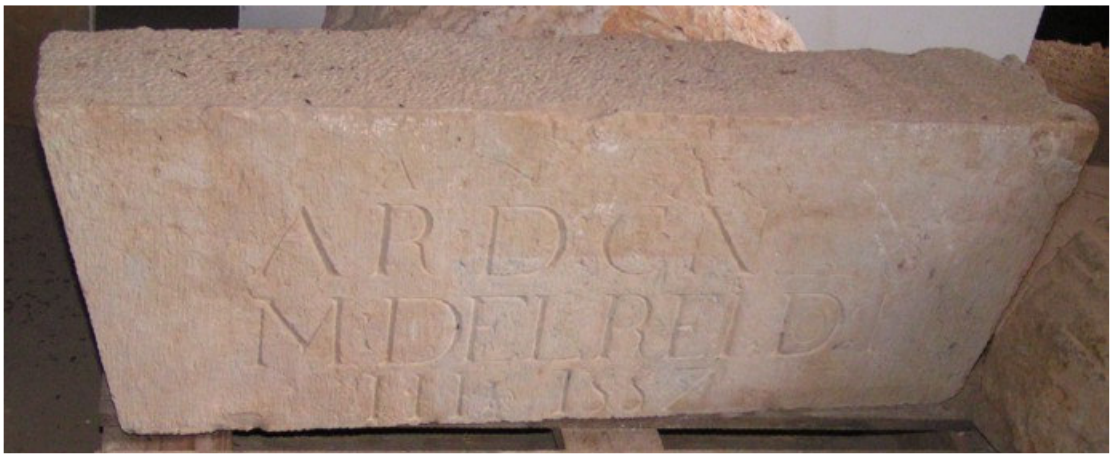


Foto 138: Lápide dedicada à Rainha D. Catarina, mulher de D. João III, 1557 (n.º inv. 475)

Claustros 1.ª tipologia proto-renascentista

139 - Claustro da Hospedaria de Tomar, João de Castilho, 1538-1543

140 - Claustro de Nossa Senhora da Assunção de Faro, Afonso Pires - 1548

141 - Claustro do convento das Chagas Vila Viçosa – 1539

142 - Claustro da Penha Longa, Sintra – 1540

143 - Claustro do primitivo convento de Santa Clara de Bragança, 1550

144 - Claustro do convento da saudação de Montemor, década de 80, século XVI

145 - Claustro do convento de Nossa Senhora da Assunção, Lóios, Arraiolos, 1575

146 - Claustro do convento do Carmo de Moura, 1597



Foto 139: Claustro da Hospedaria de Tomar, João de Castilho, 1538-1543



Foto 140: Claustro de Nossa Senhora da Assunção de Faro, Afonso Pires - 1548



Foto 141: Claustro do convento das Chagas Vila Viçosa – 1539

Foto 142: Claustro da Penha Longa, Sintra – 1540



Foto 143: Claustro do primitivo convento de Santa Clara de Bragança, 1550



Foto 144: Claustro do convento da saudação de Montemor, década de 80, século XVI



Foto 145: Claustro do convento de Nossa Senhora da Assunção, Lóios, Arraiolos, 1575

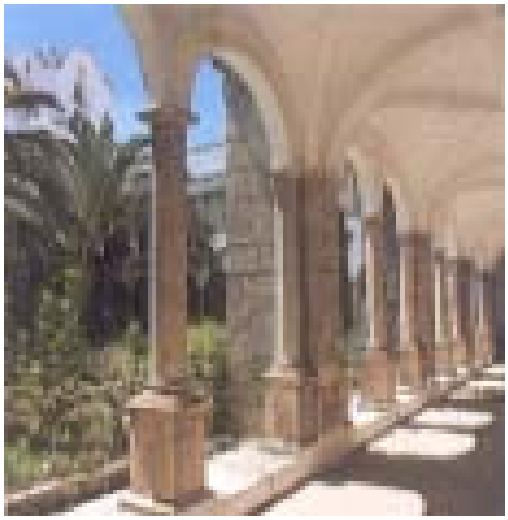


Foto 146: Claustro do convento do Carmo de Moura, 1597

Sala do Capítulo

147 - Antes do início das obras – DGEMN

148 - Portal de entrada da sala do capítulo

149 - Pormenor do arranque da abóbada e do fecho do portal da sala do capítulo

150 e 151 - Pormenores do primitivo portal da sala do capítulo

152 - Pormenor da decoração idêntica aos cunhais da igreja (ponta de diamante) no primitivo portal

153 - Porta com cunhal chanfrado (hoje pertence ao mesmo espaço da antiga sala do capítulo)



Foto 147: Antes do início das obras - DGEMN



Foto 148: Portal de entrada da sala do capítulo



Foto 149: Pormenor do arranque da abóbada e do fecho do portal da sala do capítulo



Foto 150 e 151: Pormenores do primitivo portal da sala do capítulo



Foto 152: Pormenor da decoração idêntica aos cunhais da igreja (ponta de diamante) no primitivo portal



Foto 153: Porta com cunhal chanfrado (hoje pertence ao mesmo espaço da antiga sala do capítulo)

Oficinas de lavores

154 – Antigo compartimento conventual – oficina de lavores

155 - Dois compartimentos conventuais - oficinas de lavores

156 - Zona das oficinas de lavores com abertura para a cerca

157 - Coluna na zona da oficina de lavores

158 - Pormenor de capitel

159 - Caveira encontrada no compartimento 1 (provavelmente pertencente a imagem de S. Francisco)

160 - Dedais encontrados nas oficinas de lavores

161 - Agulhas encontradas nas oficinas de lavores

162 - Alfinetes encontrados nas oficinas de lavores



Foto 154: Antigo compartimento conventual – oficina de lavores

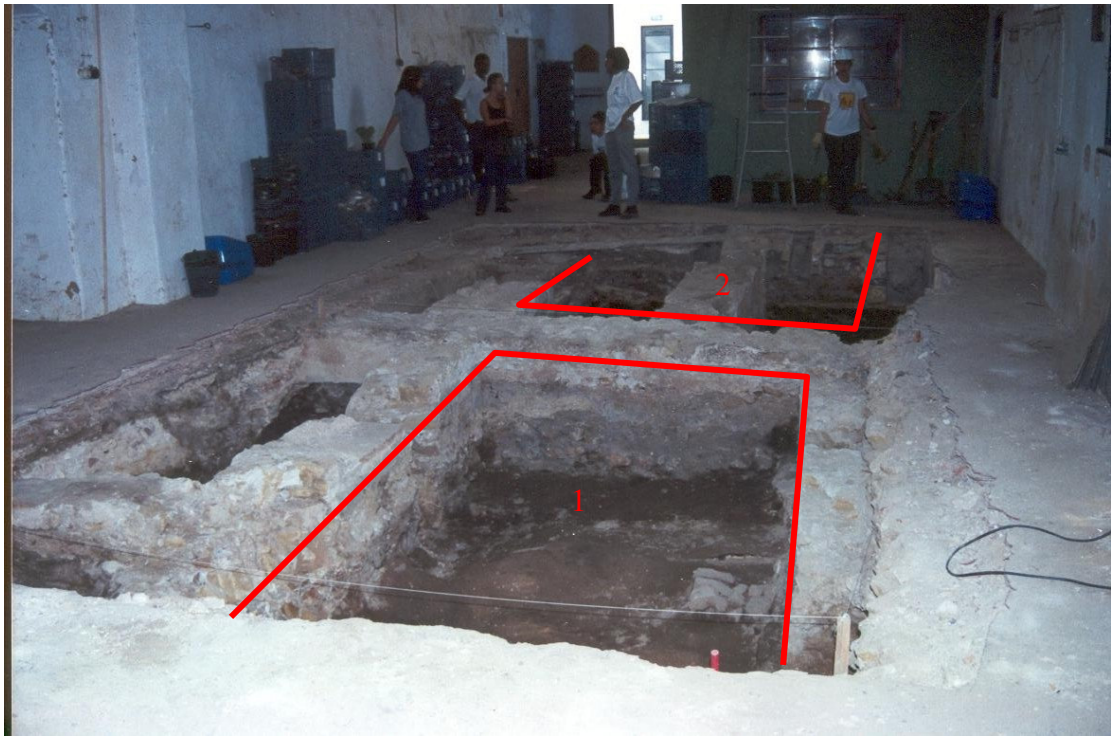


Foto 155: Dois compartimentos conventuais - oficinas de lavores



Foto 156: Zona das oficinas de lavores com abertura para a cerca



Foto 157: Coluna na zona da oficina de lavores



Foto 158: Pormenor de capitel



Foto 159: Caveira encontrada no compartimento 1 (provavelmente pertencente a imagem de S. Francisco)



Foto 160: Dedais encontrados nas oficinas de lavores



Foto 161: Agulhas encontradas nas oficinas de lavores

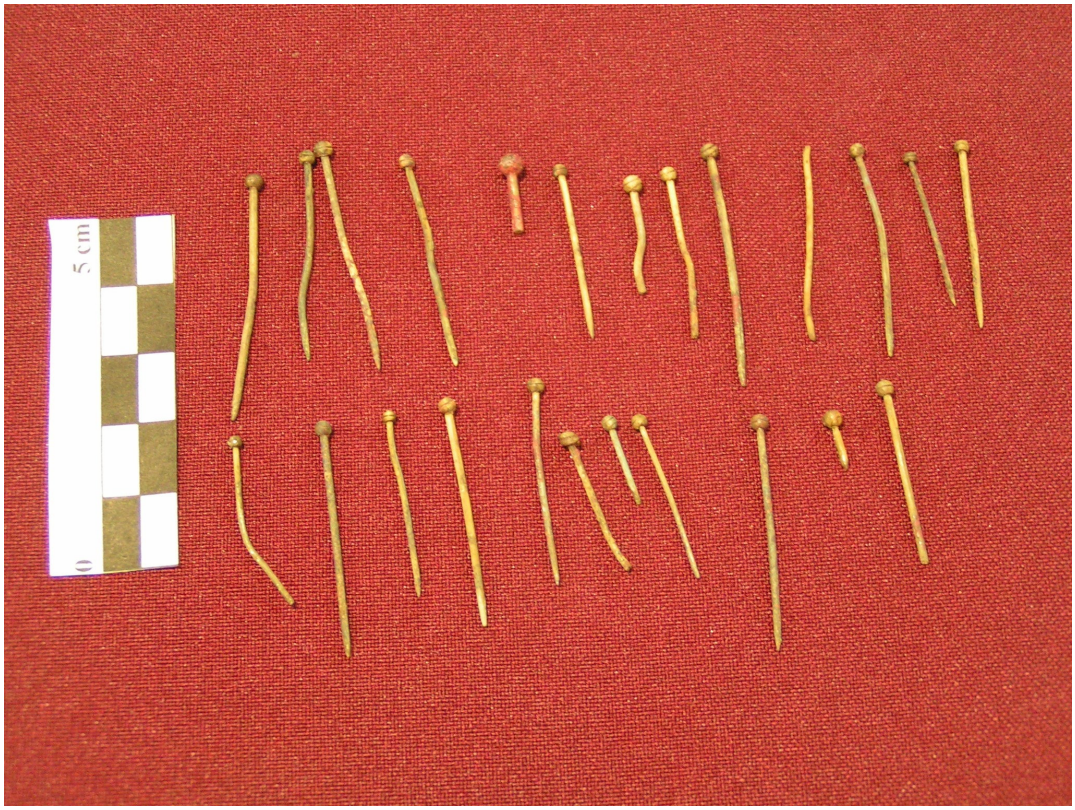


Foto 162: Alfinetes encontrados nas oficinas de lavores

Refeitório e cozinha

163 - Porta de acesso ao antigo refeitório (cantaria nova)

164 - Antigo refeitório (ao fundo com ligação à antiga cozinha)

165 - Porta no refeitório de acesso à zona da antiga cerca

166 - Porta de acesso à antiga cozinha

167 - Antiga cozinha conventual

168 - Zona de fogo, chaminé

169 - Antiga cozinha e zona anexa (poente-nascente)

170 - Antiga cozinha, vista acesso ao refeitório

171 - Antigo armário embutido na parede/ pedra reaproveitada

172 - Abóbada de sustentação da escada, espaço antiga cozinha

173 - Porta de acesso ao interior da cerca (antiga cozinha)



Foto 163: Porta de acesso ao antigo refeitório (cantaria nova)



Foto 164: Antigo refeitório (ao fundo com ligação à antiga cozinha)



Foto 165: Porta no refeitório de acesso à zona da antiga cerca



Foto 166: Porta de acesso à antiga cozinha



Foto 167: Antiga cozinha conventual



Foto 168: Zona de fogo, chaminé



Foto 169: Antiga cozinha e zona anexa (poente-nascente)



Foto 170: Antiga cozinha, vista acesso ao refeitório



Foto 171: Antigo armário embutido na parede/ pedra reaproveitada



Foto 172: Abóbada de sustentação da escada, espaço antiga cozinha



Foto 173: Porta de acesso ao interior da cerca (antiga cozinha)

Portaria

174 - Portaria - lugar da antiga roda

175 - Encaixe da antiga roda

176 - Lápide dedicada à Santa pobreza, ano de 1731 para 1732

177 - Aspecto actual das antigas salas contíguas à portaria



Foto 174: Portaria - lugar da antiga roda



Foto 175: Encaixe da antiga roda



Foto 176: Lápide dedicada à Santa pobreza, ano de 1731 para 1732



Foto 177: Aspecto actual das antigas salas contíguas à portaria

Dormitório de noviças e enfermaria

178 - Porta da enfermaria/ dormitório de noviças, colocada aquando das obras da DGEMN (estava no museu localizado na Igreja dos Capuchos)

179 e 180 - Pormenor da cantaria do antigo dormitório/ enfermaria – com inscrição 1545

181 - Nicho fronteiro à porta do antigo dormitório de noviças/ enfermaria

182 - Pia de água, antiga enfermaria

183 - Pormenor de pia, antiga enfermaria



Foto 178: Porta da enfermaria/ dormitório de noviças, colocada aquando das obras da DGEMN (estava no museu localizado na Igreja dos Capuchos)





Foto 179 e 180: Pormenor da cantaria do antigo dormitório/ enfermaria – com inscrição 1545



Foto 181: Nicho fronteiro à porta do antigo dormitório de noviças/ enfermaria



Foto 182: Pia de água, antiga enfermaria



Foto 183: Pormenor de pia, antiga enfermaria

Outras dependências

184 - Porta de acesso ao oratório

185 - Pormenor da porta do oratório

186 - Pormenor da cúpula pintada do oratório

187 - Porta de acesso a antiga cela, ala nascente

188 - Pormenor de decoração da porta de acesso a antiga cela, ala nascente

189 - Porta de acesso à antiga casa da abadessa (século XVIII)

190 - Porta com moldura renascentista de acesso à antiga escada, ao mirante ao coro alto e ao dormitório principal

191 - Cunhal chanfrado com decoração, antiga sala de circulação entre o mirante, o coro alto e o dormitório principal

192 - Pormenor do cunhal, folha de figueira

193 - Pormenor do cunhal, folha não identificada

194 - Porta com cantaria chanfrada e em ogiva, de acesso ao mirante



Foto 184: Porta de acesso ao oratório



Foto 185: Pormenor da porta do oratório



Foto 186: Pormenor da cúpula pintada do oratório



Foto 187: Porta de acesso a antiga cela, ala nascente



Foto 188: Pormenor de decoração da porta de acesso a antiga cela, ala nascente



Foto 189: Porta de acesso à antiga casa da abadessa (século XVIII)



Foto 190: Porta com moldura renascentista de acesso à antiga escada, ao mirante ao coro alto e ao dormitório principal



Foto 191: Cunhal chanfrado com decoração, antiga sala de circulação entre o mirante, o coro alto e o dormitório principal



Foto 192: Pormenor do cunhal, folha de figueira



Foto 193: Pormenor do cunhal, folha não identificada



Foto 194: Porta com cantaria chanfrada e em ogiva, de acesso ao mirante

Cerca

195 - Zona da cerca antes da obras da DGEMN – DGEMN

196 - Antiga cerca conventual (lado sul)

197 - Antiga cerca conventual (sudeste)

198 - Antiga cerca conventual (nascente)

199 - Pormenor do cunhal da antiga cerca conventual

200 - Pormenor antiga cerca conventual

201 - Pormenor de pavimento de alpendre no interior da cerca conventual (junto da oficina de lavores)



Foto 195: Zona da cerca antes da obras da DGEMN - DGEMN



Foto 196: Antiga cerca conventual (lado sul)



Foto 197: Antiga cerca conventual (sudeste)



Foto 198: Antiga cerca conventual (nascente)



Foto 199: Pormenor do cunhal da antiga cerca conventual



Foto 200: Pormenor antiga cerca conventual



Foto 201: Pormenor de pavimento de alpendre no interior da cerca conventual (junto da oficina de lavores)

Construções da fábrica de cortiça

202 - Armazém adossado à fachada sul do edifício conventual - DGEMN

203 - Armazéns construídos em 1945 (lado poente) – DGEMN

204 - Vista exterior dos armazéns e da ala poente do convento (com vários vãos abertos durante a ocupação do edifício pela fábrica de cerveja) – DGEMN

205 - Vista actual dos armazéns construídos em 1945

206 - Ligação entre o armazém *de alto* e a ala poente do edifício conventual

207 - Armazém da ala poente (as janelas de madeira correspondem no piso térreo à fotos 147, 148 e 149)

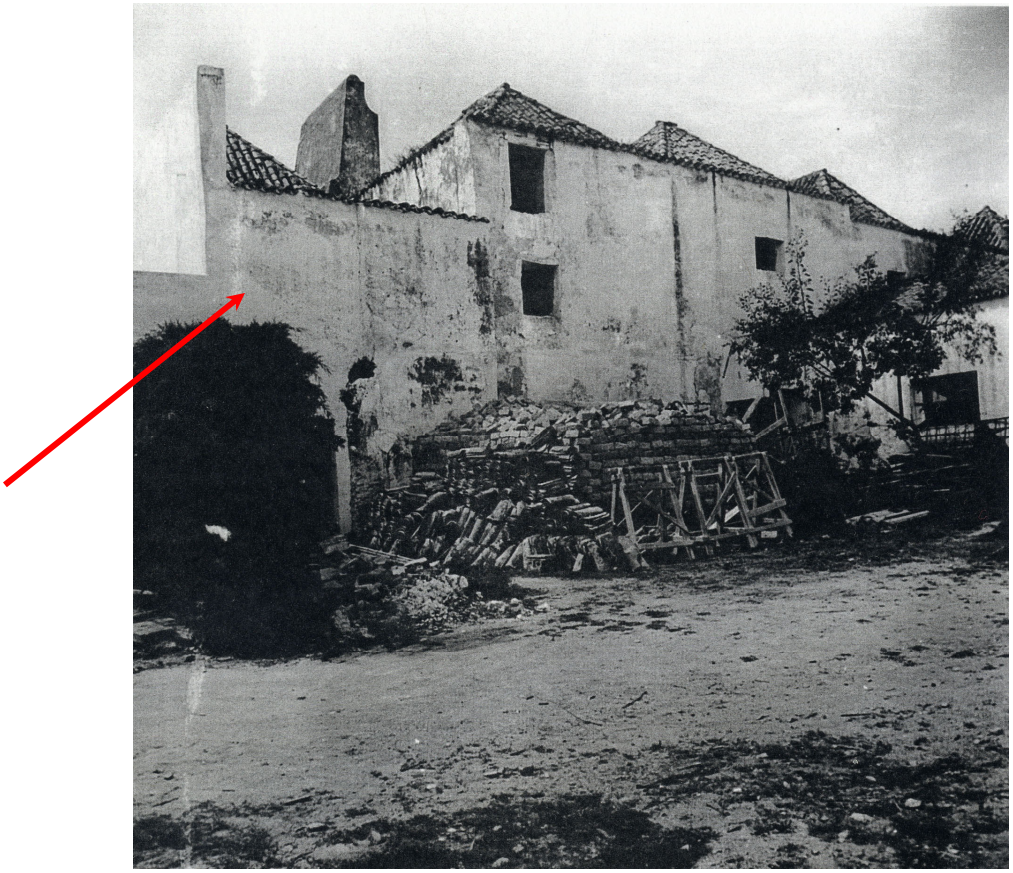


Foto 202: Armazém adossado à fachada sul do edifício conventual - DGEMN



Foto 203: Armazéns construídos em 1945 (lado poente) - DGEMN



Foto 204: Vista exterior dos armazéns e da ala poente do convento (com vários vãos abertos durante a ocupação do edifício pela fábrica de cerveja) - DGEMN



Foto 205: Vista actual dos armazéns construídos em 1945



Foto 206: Ligação entre o armazém *de alto* e a ala poente do edifício conventual



Foto 207: Armazém da ala poente (as janelas de madeira correspondem no piso térreo à fotos 147, 148 e 149)

Largo Afonso III

208 - Vista do largo fronteiro, década de 50, século XX - DGEMN

209 - Vista do largo fronteiro ao convento, com casas a nascente – finais década de 50, século XX, DGEMN

210 - Obras no largo fronteiro ao convento – meados década de 60, DGEMN (Deliberação de Câmara de 7-11-1964, para administração directa a obra da Praça Afonso III)

211 - Calcetamento do largo fronteiro ao convento – meados década de 60, DGEMN

212 - Largo fronteiro ao convento – meados década de 60, DGEMN

213 - Inauguração da estátua D. Afonso III, a 7-11-1966, pelo Presidente da República Américo Tomás e visita às obras do museu



Foto 208: Vista do largo fronteiro, década de 50, século XX - DGEMN



Foto 209: Vista do largo fronteiro ao convento, com casas a nascente – finais década de 50, século XX, DGEMN



Foto 210: Obras no largo fronteiro ao convento – meados década de 60, DGEMN (Deliberação de Câmara de 7-11-1964, para administração directa a obra da Praça Afonso III)



Foto 211: Calcetamento do largo fronteiro ao convento – meados década de 60, DGEMN



Foto 212: Largo fronteiro ao convento – meados década de 60, DGEMN

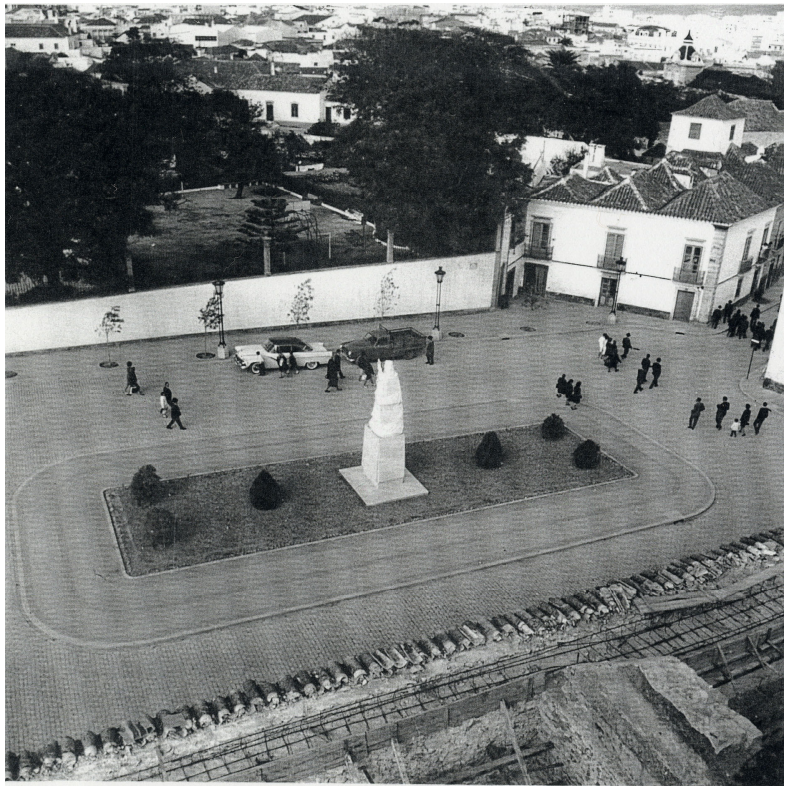


Foto 213: Inauguração da estátua D. Afonso III, a 7-11-1966, pelo Presidente da República Américo Tomás e visita às obras do museu

Portais Algarve

214 - Portal da Igreja da Conceição de Faro

215 e 216 - Capiteis do piso superior do claustro de Faro

217 - Capitel do portal da Igreja da Conceição de Faro (semelhança com Faro mas menos elaborado)

218 - Portal da Igreja Matriz de Quelfes

219 - Pormenor do capitel do portal da Igreja Matriz de Quelfes

220 - Portal da Igreja Matriz de Odeleite

221 - Pormenor do capitel do portal da Igreja Matriz de Odeleite



Foto 214: Portal da Igreja da Conceição de Faro



Foto 215 e 216 : Capiteis do piso superior do claustro de Faro



Foto 217: Capitel do portal da Igreja da Conceição de Faro (semelhança com Faro mas menos elaborado)



Foto 218: Portal da Igreja Matriz de Quelfes



Foto 219: Pormenor do capitel do portal da Igreja Matriz de Quelfes



Foto 220: Portal da Igreja Matriz de Odeleite



Foto 221: Pormenor do capitel do portal da Igreja Matriz de Odeleite

Espaços do museu

222 e 223 - Entrada do museu

224 - Secretaria, Centro de Documentação, Sala de Inventário e Direcção

225 - Laboratório de restauro

226 - Exposição Caminhos do Algarve Romano (longa duração)

227 - Mosaico Oceano (longa duração)

228 - Sala Islâmica (longa duração)

229 - Sala da Pintura Antiga, séculos XVI a XIX (longa duração)

230 - Sala da Pintura Antiga, séculos XVI a XIX





Fotos 222 e 223: Entrada do museu



Foto 224: Secretaria, Centro de Documentação, Sala de Inventário e Direcção

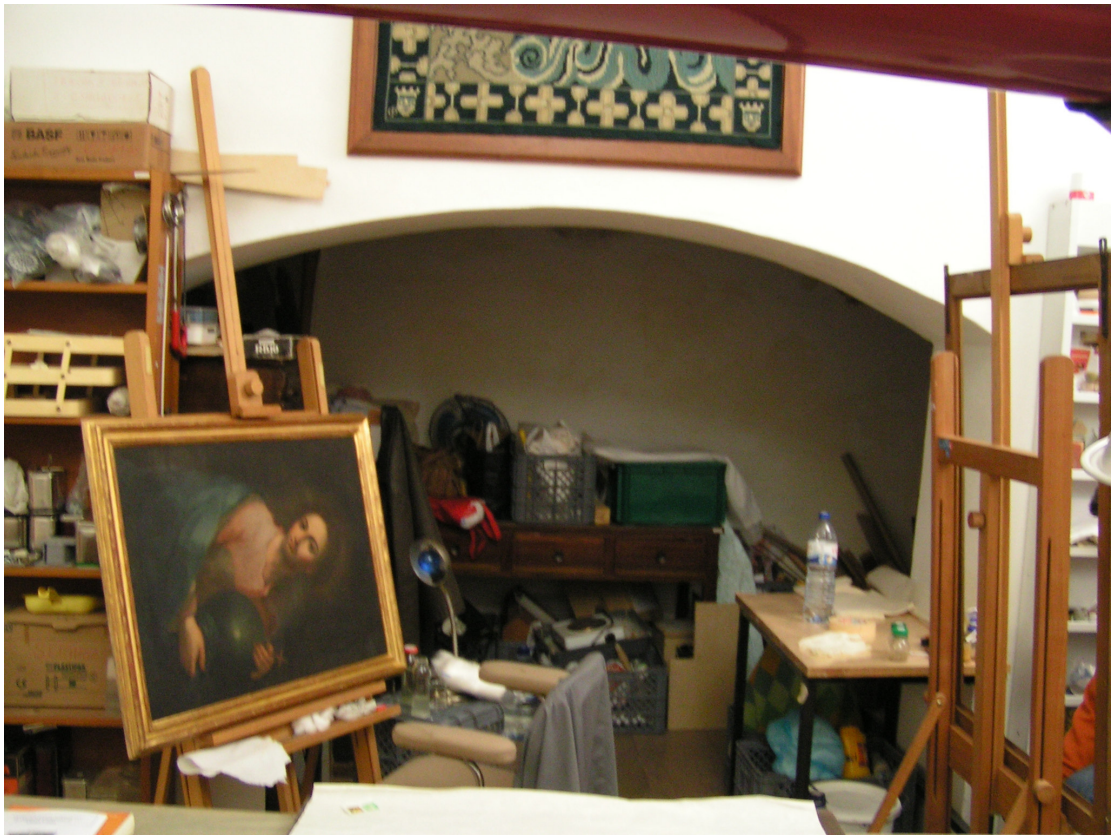


Foto 225: Laboratório de restauro



Foto 226: Exposição Caminhos do Algarve Romano (longa duração)



Foto 227: Mosaico Oceano (longa duração)



Foto 228: Sala Islâmica (longa duração)



Foto 229: Sala da Pintura Antiga, séculos XVI a XIX (longa duração)



Foto 230: Sala “O Algarve Encantado na Obra de Carlos Porfírio” (longa duração)